

PLANO DE ENSINO

Aluno (a): Nathalia Rayenne dos Santos Barros

Matrícula: 125111376024

Curso: ENFERMAGEM


Djessica Mariana de Oliveira Lima
Assistente de Serviços ao Aluno
Time Servir - Secretaria Acadêmica

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular:		Carga Horária: 66h			
Aparelho Locomotor					
EMENTA					
Abordagem do desenvolvimento intrauterino do aparelho locomotor, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste aparelho.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Compreender a origem e desenvolvimento das estruturas macroscópicas e microscópicas que compõem o aparelho locomotor.			I e II		
Analisar o funcionamento normal do aparelho locomotor e suas funções.			I e II		
Identificar as inter-relações das estruturas que compõem o aparelho locomotor com os demais sistemas do corpo humano.			I e II		
Examinar as estruturas componentes do aparelho locomotor por meio de exames de imagem e anatomia de superfície e palpatória, de maneira correta e adequada.			I, II e III		
Distinguir o correto funcionamento do sistema osteomioarticular das disfunções mais comuns deste sistema.			I, II e III		
Identificar aspectos causadores de desequilíbrio do sistema osteomioarticular e suas consequências.			I, II e III		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
22	33	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
• Embriogênese do aparelho locomotor. Artrogripose. • Crescimento ósseo endocondral e intramembranoso. Reparação de fraturas e remodelamento ósseo. • Processo de regeneração e reparação tecidual de cartilagens e ligamentos. • Acoplamento excitação-contração: junção neuromuscular. Mecanismo da contração muscular. Interação da actina e miosina.					

• Unidade motora. Características da contração muscular: abalo muscular, tetania, efeito em escada. Força da contração, tônus muscular. Tipos de contração muscular – isométrica, isotônica. • Medicamentos que atuam na contração muscular. • Tipos de fibras musculares: oxidativas (vermelha), intermediárias e glicolíticas (branca). • Hipertrofia e regeneração do músculo estriado esquelético. • Planos e eixos do corpo humano. Principais movimentos articulares. • Esqueleto axial. Osteoporose. Fisiologia articular da coluna vertebral: sínfise intervertebral e articulação dos processos articulares. Curvaturas da coluna vertebral. Músculos do dorso.
Unidade 2
• Esqueleto do cingulo do membro superior e da parte livre. • Fisiologia articular: articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. Síndrome do manguito rotador. Epicondilite. Síndrome do túnel do carpo. • Músculos do membro superior. • Esqueleto do cingulo do membro inferior e da parte livre. • Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. • Osteoartrose da articulação do quadril. Condromalácia patelar. Ruptura dos ligamentos cruzados (LCA). Entorse de tornozelo.
METODOLOGIAS
• Aula expositiva • Apresentação Oral • Práticas Laboratoriais Ativas • Estudo de caso • Snowball • Gamefication • Paineis de Post-it • Life line • Infográfico • Puzzle • Odd one out • Jigsaw
ATIVIDADES DISCENTES
• Participação ativa nas aulas expositivas e práticas laboratoriais propostas. • Leitura de textos complementares relacionando os tópicos abordados na disciplina. • Resolução de exercícios e participação nos games. • Construção de apresentações orais sobre casos clínicos.
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação Somativa
Unidade 1
Após a unidade 1, que aborda a embriogênese do aparelho locomotor, crescimento ósseo, processos cicatriciais, contração muscular, a as estruturas que compõe o esqueleto axial e suas funções, o aluno será avaliado pelo marco avaliativo I, ou seja, avaliação teórica parcial individual (valor de 5 pontos). Soma-se a isto, a avaliação prática parcial individual (valor de 5 pontos), totalizando 10 pontos para o Marco Avaliativo 1.

Modelo da Avaliação:	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
Avaliação teórica e avaliação prática	Interprofissional: (X) SIM () NÃO				
Temas da Avaliação					
• Embriogênese do aparelho locomotor. Artrogripose. • Crescimento ósseo endocondral e intramembranoso. Reparação de fraturas e remodelamento ósseo. • Processo de regeneração e reparação tecidual de cartilagens e ligamentos. • Acoplamento excitação-contração: junção neuromuscular. Mecanismo da contração muscular. Interação da actina e miosina. • Unidade motora. Características da contração muscular: abalo muscular, tetania, efeito em escada. Força da contração, tônus muscular. Tipos de contração muscular – isométrica, isotônica. • Medicamentos que atuam na contração muscular. • Tipos de fibras musculares: oxidativas (vermelha), intermediárias e glicolíticas (branca). • Hipertrofia e regeneração do músculo estriado esquelético. • Planos e eixos do corpo humano. Principais movimentos articulares. • Esqueleto axial. Osteoporose. Fisiologia articular da coluna vertebral: sínfise intervertebral e articulação dos processos articulares. Curvaturas da coluna vertebral. Músculos do dorso.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Avaliação teórica parcial individual, modelo ENADE, com questões 10 questões objetivas (0,3 ponto cada questão) e 4 questões dissertativas (0,5 cada questão).					5,0
Avaliação prática composta por 10 questões práticas realizadas no laboratório de Estrutura e Função. As questões valerão 0,4 cada e envolverão estruturas anatômicas e suas localizações e funções através da marcação (adesivos) dos modelos anatômicos e avaliação de exames de imagens.					5,0
Unidade 2					
Após a unidade 2, que aborda as estruturas do cingulo do membro superior e as partes livres do membro superior, do cingulo do membro inferior e as partes livres do membro inferior e suas principais disfunções, o aluno será avaliado pelo marco avaliativo II, ou seja, avaliação teórica parcial individual (valor de 4 pontos). Soma-se a isto, a avaliação prática parcial individual (valor 4 pontos) e uma apresentação oral sobre casos clínicos (2 pontos), totalizando 10 pontos para o Marco Avaliativo 2.					
Modelo da Avaliação: Avaliação teórica + avaliação prática + seminário científico	X	Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: (X) SIM () NÃO				

Temas da Avaliação	
• Esqueleto do cingulo do membro superior e da parte livre. • Fisiologia articular: articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. Síndrome do manguito rotador. Epicondilite. Síndrome do túnel do carpo. • Músculos do membro superior. • Esqueleto do cingulo do membro inferior e da parte livre. • Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. • Osteoartrose da articulação do quadril. Condromalácia patelar. Ruptura dos ligamentos cruzados (LCA). Entorse de tornozelo.	
Critérios de Avaliação	Pontuação
Avaliação teórica parcial individual, modelo ENADE, com questões 10 questões objetivas (0,25 ponto cada questão) e 3 questões dissertativas (0,5 cada questão).	4,0
Avaliação prática composta por 10 questões práticas realizadas no laboratório de Estrutura e Função. As questões valerão 0,4 cada e envolverão estruturas anatômicas e suas localizações e funções através da marcação (adesivos) dos modelos anatômicos e avaliação de exames de imagens.	4,0
Apresentações orais em grupo, onde os alunos de cada grupo deverão escolher um caso dentre os disponibilizados e apresentar uma breve revisão da literatura sobre a patologia relacionada ao aparelho locomotor e como a sua prática profissional poderia influenciar positivamente na melhora do paciente em questão, com demonstração prática de condutas/exercícios/mobilizações, etc., sendo pontuado 1,0 ponto para a apresentação da revisão da literatura e 1,0 ponto para a demonstração prática do atendimento profissional.	2,0
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
• TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. • CAEL, C. Anatomia Palpatória e Funcional. Manole, 2013. • HANKIN, M. H. Anatomia Clínica: Uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: Artmed, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
• JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica - Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. • DUGANI, S.; ALFONSI, J. E.; AGUR, A. R.; DALLEY, A. F. Anatomia Clínica - Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem. Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca]. • MARIEB, E. N.; HOEHN, K. Anatomia e Fisiologia, 3ª edição. ArtMed, 2009. [Minha Biblioteca]. • MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. • SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica, 13ª edição. Guanabara Koogan, 2016. [Minha Biblioteca].	
ATUALIDADES	

- HANSEN, J. T. Netter Anatomia Para Colorir - 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015
- TAVARES JUNIOR, M. C. M., et al. Anatomical and radiological characteristics in adolescent idiopathic scoliosis with surgical indication. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 52(3), 2017. 344–348. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.rboe.2017.04.002>
- METZKER, C. A. B. Tratamento conservador na síndrome do impacto no ombro. *Fisioterapia em Movimento*, [S.l.], v. 23, n. 1, set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/20703>
- GOUVEIA, K. M. C.; GOUVEIA, E. C. O músculo transversso abdominal e sua função de estabilização da coluna lombar. *Fisioterapia em Movimento*, [S.l.], v. 21, n. 3, set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/19137>

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Aula teórica 1. Apresentação do plano de ensino e recepção de alunos.	Sala de Aula	1,5
	Metodologia ativa 1 (Painel de Post-it): Embriogênese do aparelho locomotor	Sala de Aula	1,5
2	Prática laboratorial ativa. Crescimento ósseo endocondral e intramembranoso (PLA 1).	Laboratório de estrutura e função.	1,5
	Metodologia ativa 2 (Life line - linha do tempo): Processo de regeneração e reparação tecidual de cartilagens e ligamentos Metodologia ativa 3 (infográfico): Reparação de Fraturas e remodelamento ósseo Estudo de caso 1: Artrogrípse.	Sala de Aula	1,5
3	Prática laboratorial ativa. Acoplamento excitação-contração: junção neuromuscular. Interação da Actina e da Miosina (PLA 2).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Mecanismos de contração muscular (PLA 2).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5

4	Prática laboratorial ativa. Tipos de contração muscular e características da contração muscular (abalo muscular, tetania, efeito em escada). Força da contração e tônus muscular (PLA 3).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Unidade Motora e características da contração muscular. (PLA 3).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
5	Prática laboratorial ativa. Tipos de contração muscular. (PLA 4).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Metodologia ativa 4 (Puzzle): Tipos de fibras musculares: oxidativas (vermelha), intermediárias e glicolíticas (branca). Hipertrofia e regeneração do músculo estriado esquelético.	Sala de Aula	1,5

6	Estudo de caso 2: medicamentos que atuam na contração muscular	Sala de Aula	1,5
	Metodologia ativa 5 (Odd one out) : Planos e Eixos de Movimento. Principais movimentos articulares.	Sala de Aula	1,5
7	Prática laboratorial ativa. Crânio e tórax. (PLA 5).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Estudo de caso 3: Osteoporose	Sala de aula	1,5
8	Prática laboratorial ativa. Músculos do tronco. (PLA 6).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Coluna vertebral. Curvaturas da Coluna Vertebral. Desvios Posturais. Fisiologia articular da coluna vertebral: sínfise intervertebral e articulação dos processos articulares. (PLA 6). Prática laboratorial ativa. Músculos do dorso. (PLA 7).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5

9	Prova teórica	Sala de Aula	3
10	Prova prática	Laboratório de Estrutura e Função	3
11	Prova teórica	Sala de Aula	3
12	Metodologia ativa 6 (Gameificação): Esqueleto do cingulo do membro superior e da parte livre	Sala de aula	1,5
	Aula teórica 2. Fisiologia articular: articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. Músculos do membro superior.	Sala de Aula	1,5
13	Prática laboratorial ativa. Esqueleto do membro superior: cingulo. (PLA 8).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5

	Prática laboratorial ativa. Esqueleto do membro superior: parte livre. (PLA 8).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
14	Prática laboratorial ativa. articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. (PLA 9).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Músculos do membro superior. (PLA 9).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
15	Estudo de caso 4: Síndrome do Manguito Rotador e Epicondilite	Sala de Aula	1,5
	Aula teórica 3. Esqueleto do cingulo do membro inferior e da parte livre. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé.	Sala de aula	1,5
16	Aula teórica 4. Músculos do membro inferior.	Sala de aula	1,5

	Prática laboratorial ativa. Esqueleto do cingulo do membro inferior. (PLA 10).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
17	Prática laboratorial ativa. Esqueleto da parte livre do membro inferior. (PLA 11).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. (PLA 11).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
18	Prática laboratorial ativa. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. (PLA 12).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. (PLA 12). Estudo de caso 5: Osteoartrose do Quadril	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
19	Prática laboratorial ativa. Músculos do membro inferior. (PLA 13).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5

	Prática laboratorial ativa. Músculos do membro inferior. (PLA 13).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
20	Prova teórica	Sala de Aula	3
21	Prova prática	Laboratório de Estrutura e Função	3
22	Prova substitutiva	Sala de Aula	3

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Aparelho Urogenital		Carga Horária: 66h			
EMENTA					
Abordagem do desenvolvimento intrauterino do aparelho urogenital, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste aparelho.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	
Compreender a origem e desenvolvimento das estruturas macroscópicas e microscópicas que compõem os sistemas urinário e genita.				I e II	
Analisar o funcionamento normal do os sistemas urinário e genital e suas funções.				I e II	
Identificar as inter-relações das estruturas que compõem o os sistemas urinário e genital com os demais sistemas do corpo humano.				I e II	
Examinar as estruturas componentes dos sistemas urinário e genital por meio de exames de imagem e anatomia de superfície e palpatória, de maneira correta e adequada.				I, II e III	
Distinguir o correto funcionamento dos sistemas urinário e genital das disfunções mais comuns deste sistema.				I, II e III	
Identificar aspectos causadores de desequilíbrio dos sistemas urinário e genital e suas consequências.				I, II e III	
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
11	33	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
Anatomofisiologia renal e das vias urinária:					
• Conceitos gerais sobre a função do sistema urinário: - Estruturas anatômicas macroscópicas do rim e das vias urinárias; -Vascularização do rim e das vias urinárias; • Anatofisiologia e histofisiologia do ureter, bexiga e uretra: - Controle da micção; • Patologias vesicais: - Cistocele e incontinência urinária; - Refluxo vesicoureteral, estenose ureterais e Infecções das vias urinárias;					
Histofisiologia renal:					
• Unidade funcional dos rins o néfron e conceitos de filtração, reabsorção e secreção. • Histologia e função do corpúsculo renal: taxa de filtração glomerular e depuração (<i>clearance</i>). • Transporte tubular e a homeostase do sódio, cálcio e potássio • Controle da Osmolaridade e do Volume dos Fluídos Corporais e ação dos diuréticos;					

- Papel dos rins na regulação do equilíbrio ácido-básico;
- Urolitíase e insuficiência renal aguda e crônica;

Embriologia do sistema urinário:

- Desenvolvimento embriológico do sistema urinário e patologia associadas:
 - Rim em ferradura;
 - Rim ectópico;
 - Rim supranumerário;

Unidade 2

Anatomia do sistema genital:

- Aspectos Morfofuncionais dos sistemas Reprodutor masculino e feminino;
- Assoalho pélvico. Sistema de sustentação e suspensão do útero.
- Períneo.

Histofisiologia do Sistema genital:

- Ciclo ovariano e endometrial;
- Menacme e Climatério;
- Fisiologia da gravidez e da lactação;
- Regulação hormonal do sistema reprodutor masculino;
- Disfunções hormonais;

Embriologia do sistema genital:

- Desenvolvimento embrionário, fetal, placenta, anexos e agentes teratogênicos.
- Hermafroditismos; Feminilização testicular; Disgenesia gonadal mista; Agenesia de pênis; Atresia vaginal; Ausência de útero e vagina.

METODOLOGIAS

- Aula expositiva e dialogada;
- Práticas Laboratoriais Ativas;
- Caso clínico;
- Team Based Learning (TBL);
- Jig Saw;
- Questionário online;
- Mapa conceitual
- PhysioEX 9.1.

ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura de artigos científicos e capítulos de livros;
- Elaboração de caso clínico;
- Realização de aulas práticas;
- Realização de questionários.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: TBL		Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 2,0 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema (s) da Avaliação

- Urolitíase e insuficiência renal crônica e aguda

Critérios de Avaliação					Pontuação
-Serão aplicadas 9 questões de verificação de leitura do tipo iRAT/ gRAT e um caso clínico referente à aplicação da aprendizagem com questões dissertativas que deverão ser desenvolvidas pelo grupo.					0,2 cada questão
Modelo da Avaliação: Prova prática		Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 4,0 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Tema (s) da Avaliação					
- Macroscopia, microscopia e fisiologia do sistema urinário - Patologias associadas a má formação embrionária do sistema urogenital;					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Será distribuído em estações de avaliação peças em resinas, exames de imagem e cortes histológicos e serão aplicadas 20 questões relacionadas à estrutura, função, embriologia e má formação embrionária dos componentes do sistema urinário.					0,2 cada questão
Modelo da Avaliação: Prova escrita	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 4,0 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Tema (s) da Avaliação					
Anatomofisiologia renal e das vias urinária:					
- Conceitos gerais sobre a função do sistema urinário: -Estruturas anatômicas macroscópicas do rim e das vias urinárias; -Vascularização do rim e das vias urinárias; - Anatofisiologia e histofisiologia do ureter, bexiga e uretra: -controle da micção; - Patologias vesicais: -cistocele e incontinência urinária; -refluxo vesicoureteral, estenose ureterais e Infecções das vias urinárias;					
Histofisiologia renal:					
- Unidade funcional dos rins o néfron e conceitos de filtração, reabsorção e secreção. - Histologia e função do corpúsculo renal: taxa de filtração glomerular e depuração (clearance). - Transporte tubular e a homeostase do sódio, cálcio e potássio - Controle da Osmolaridade e do Volume dos Fluidos Corporais e ação dos diuréticos; - Papel dos rins na regulação do equilíbrio ácido-básico; - Urolitíase e insuficiência renal aguda e crônica.					
Embriologia do sistema urinário:					
- Desenvolvimento embriológico do sistema urinário e patologia associadas: - rim em ferradura; - Rim ectópico; - Rim supranumerário;					
Critérios de Avaliação					Pontuação

Quatro questões dissertativas					1,0 ponto cada
Unidade 2					
Modelo da Avaliação: Questionário online		Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 2,0 pontos
		Disciplinar	x	Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Anatomia do sistema genital: - Aspectos Morfofuncionais dos sistemas Reprodutor masculino e feminino; - Assoalho pélvico. Sistema de sustentação e suspensão do útero. - Períneo.					
Histofisiologia do Sistema genital: - Ciclo ovariano e endometrial; - Menacme e Climatério; - Fisiologia da gravidez e da lactação; - Regulação hormonal do sistema reprodutor masculino; - Disfunções hormonais.					
Embriologia do sistema genital: - Desenvolvimento embrionário, fetal, placenta, anexos e agentes teratogênicos. - Hermafroditismos; Feminilização testicular; Disgenesia gonadal mista; Agenesia de pênis; Atresia vaginal; Ausência de útero e vagina.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Cinco questões objetivas					0,4 cada
Modelo da Avaliação: Prova prática		Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 4,0
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Tema (s) da Avaliação - Macroscopia, microscopia e fisiologia do sistema urinário - Patologias associadas a má formação embrionária do sistema urogenital;					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Será distribuído em estações de avaliação peças em resinas, exames de imagem e cortes histológicos e serão aplicadas 20 questões relacionadas à estrutura, função, embriologia e má formação embrionária dos componentes do sistema urogenital.					0,2 cada questão
Modelo da Avaliação: Prova escrita	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 4,0 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Tema (s) da Avaliação Anatomofisiologia renal e das vias urinária: - Conceitos gerais sobre a função do sistema urinário: - Estruturas anatômicas macroscópicas do rim e das vias urinárias; - Vascularização do rim e das vias urinárias; - Anatofisiologia e histofisiologia do ureter, bexiga e uretra: - Controle da micção; - Patologias vesicais:					

- Cistocele e incontinência urinária;
- Refluxo vesicoureteral, estenose ureterais e Infecções das vias urinárias;

Histofisiologia renal:

- Unidade funcional dos rins o néfron e conceitos de filtração, reabsorção e secreção.
- Histologia e função do corpúsculo renal: taxa de filtração glomerular e depuração (*clearance*).
- Transporte tubular e a homeostase do sódio, cálcio e potássio
- Controle da Osmolaridade e do Volume dos Fluidos Corporais e ação dos diuréticos;
- Papel dos rins na regulação do equilíbrio ácido-básico;
- Urolitíase e insuficiência renal aguda e crônica;

Embriologia do sistema urinário:

- Desenvolvimento embriológico do sistema urinário e patologia associadas:
 - Rim em ferradura;
 - Rim ectópico;
 - Rim supranumerário;

Anatomia do sistema genital:

- Aspectos Morfofuncionais dos sistemas Reprodutor masculino e feminino;
- Assoalho pélvico. Sistema de sustentação e suspensão do útero.
- Périneo.

Histofisiologia do Sistema genital:

- Ciclo ovariano e endometrial;
- Menacme e Climatério;
- Fisiologia da gravidez e da lactação;
- Regulação hormonal do sistema reprodutor masculino;
- Disfunções hormonais.

Embriologia do sistema genital:

- Desenvolvimento embrionário, fetal placenta, anexos e agentes teratogênicos.
- Hermafroditismos; Feminilização testicular; Disgenesia gonadal mista; Agenesia de pênis; Atresia vaginal; Ausência de útero e vagina.

Critérios de Avaliação	Pontuação
Dez questões objetiva	0,24 cada
Dois casos clínicos com 4 questões discursivas para cada caso clínico	0,8 cada
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (612 G998tr); (612 G998t)	
2. JUNQUEIRA LCU, CARNEIRO J. Histologia básica - Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (611.018. J94h)	
3. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2585-9/	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. DOUGLAS, C.R. Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
2. BERNE, R.; LEVY, M. N.; KOEPEN, B.M. Fisiologia Berne e Levy. 6a. edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009.	
3. NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. (611 N387at R); (611	

N387a R)

4.SADLER, T.W. Langman Embriologia médica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

5.KUMAR, V. et al. Robbins e Cotran – Patologia : bases patológicas das doenças. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ATUALIDADES

Leituras recomendadas

Musso CG, Belloso WH, Glasscock RJ. Water, electrolytes, and acid-base alterations in human immunodeficiency virus infected patients. **World J Nephrol.** 2016 Jan 6;5(1):33-42
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26788462>

Notohamiprodjo M, Reiser ME, Sourbron SP. Diffusion and perfusion of the kidney. **Eur J Radiol.**2010 Dec;76(3):337-47. doi: 10.1016/j.ejrad.2010.05.033.

Szopiński T, Keller E, Zátura F. Kidney ultrasound – what is important for a urologist? **Journal of Ultrasonography.** 2016;16(67):371-377. doi:10.15557/JoU.2016.0037.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5269524/>

Da Silva Junior, GB, Bentes ACSN, Daher EF, Matos SMA .Obesity and kidney disease. **J Bras Nefrol** 2017;39(1):65-69. doi: 10.5935/0101-2800.20170011
<http://www.scielo.br/pdf/jbn/v39n1/0101-2800-jbn-39-01-0065.pdf>

George C. Roush, MD, et al. Diuretic: A Review and update. **PharmDJournal of Cardiovascular Pharmacology and Therapeutics**, Vol 19(1) 5-13, 2014.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24243991>

Vídeos no youtube

The Kidney & the Counter Current Multiplier

<https://www.youtube.com/watch?v=Xbl8eY-BeXY>

Medical Videos Urinary system The nephron

<https://www.youtube.com/watch?v=oCQ-5iwTQvM>

Urine Formation

<https://www.youtube.com/watch?v=SDsVx6m219o>

Documentário sobre a gravidez

<https://www.youtube.com/watch?v=aC8oLefXfIQ>

PLANO DE ENSINO Bioestatística e Epidemiologia

CARGA HORÁRIA: 88h

EMENTA

Aspectos epidemiológicos de doenças e agravos no Brasil. Vigilância epidemiológica. Desenhos de estudo em Epidemiologia, Indicadores de saúde. Conceitos de estatística e bioestatística. Estatística descritiva. Medidas de dispersão. População e mostra na bioestatística. Entendimento básico da área e sua importância na saúde pública ao examinar o estudo e análise de incidência, padrões de distribuição e determinantes de eventos associados à saúde (incluindo doenças). Desenho de estudos epidemiológicos, o papel da vigilância sanitária e coleta de dados, os desafios de avaliar causalidade, bem como o propósito e a avaliação de intervenções epidemiológicas. Explora os conceitos de coleta e resumo de dados, bem como sua interpretação em pesquisas científicas. Análise como escolher uma amostra da população de interesse e coletar dados, resumir os dados coletados e tirar conclusões sobre a população com base nos dados coletados e analisados.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
• Epidemiologia 1. Articular o propósito, a história e as funções primárias do campo da epidemiologia 2. Analisar o papel do delineamento dos estudos epidemiológicos 3. Escolher e aplicar as medidas apropriadas da frequência das doenças e as medidas do impacto e suas implicações na prática clínica e na saúde pública 4. Analisar a função da vigilância sanitária 5. Aplicar práticas éticas de coleta de dados ao realizar atividades de vigilância sanitária 6. Analisar os desafios associados à determinação da causalidade 7. Explicar os meios pelos quais a ocorrência de uma doença pode ser mensurada e comparar a frequência da doença ou exposição entre os grupos • Bioestatística 1. Aplicar os conceitos-chave associados à bioestatística 2. Produzir dados de distribuição da amostra 3. Analisar como exibir e resumir os dados obtidos de uma amostra 4. Dado um cenário, identificar qual teste estatístico é mais adequado usar 5. Entender a função do coeficiente de correlação r e suas propriedades. 6. Analisar dados quantitativos paramétricos usando testes inferenciais 7. Analisar dados quantitativos não paramétricos usando testes inferenciais 8. Entender o conceito de generalização da amostra para a população maior 9. Construir uma análise de sobrevivência usando os dados de uma amostra 10. Analisar a aplicabilidade do intervalo de confiança em uma análise estatística	• Epidemiologia 1. Explicar o propósito da epidemiologia e por que ela é fundamental para o campo da saúde pública 2. Demonstrar o entendimento dos antecedentes históricos da vigilância e os limiares epidêmicos 3. Identificar as principais funções da epidemiologia 4. Explicar como desenvolver um estudo epidemiológico 5. Explicar as maneiras pelas quais as informações estatísticas afetam o delineamento do estudo 6. Explicar como o delineamento de um estudo afeta os tipos de conclusões que podem ser elaboradas em epidemiologia 7. Aplicar a medida apropriada da frequência da doença e medir o impacto na saúde pública para um estudo epidemiológico 8. Descrever a função da vigilância sanitária 9. Ilustrar as atividades essenciais da vigilância sanitária 10. Diferenciar precisamente os tipos de dados coletados como parte da vigilância sanitária 11. Identificar as fontes comuns de dados para as atividades de vigilância sanitária 12. Aplicar práticas éticas durante a realização das atividades de vigilância sanitária 13. Explicar os métodos utilizados pelos epidemiologistas para determinar as relações causais 14. Explicar os meios para medir a ocorrência de uma doença 15. Comparar a frequência da doença/exposição dentro dos grupos 16. Avaliar a qualidade dos relatórios de pesquisa • Bioestatística 1. Aplicar os conceitos de estatística, bioestatística, população, amostra, variabilidade, medidas de tendência central, medidas de dispersão, dadas e variáveis, no escopo da pesquisa científica

2. Avaliar o comportamento da distribuição da amostra por meio de histogramas de frequência
3. Gerar medidas numéricas de tendência
4. Comparar e contraste as distribuições de dois ou mais grupos e produza um breve resumo.
5. Comparar e contrastar as distribuições de dois ou mais grupos e produzir um breve resumo
6. Identificar as unidades e classificar as variáveis (como numéricas ou categóricas) em um determinado conjunto de dados
7. Criar exibições gráficas da distribuição de variáveis categóricas e quantitativas e usá-las para resumir e interpretar o padrão geral de distribuição
8. Reconhecer as diferentes etapas do teste de hipóteses e sua lógica
9. Realizar um teste de hipóteses para uma proporção da população e tirar conclusões no contexto
10. Determinar a probabilidade de cometer erros dos tipos I e II e explicar como reduzi-los
11. Produzir tabelas de qui-quadrado
12. Produzir e interpretar gráficos de correlação
13. Conceituar os testes quantitativos paramétricos identificando suas respectivas aplicabilidades
14. Diferenciar os testes estatísticos paramétricos a partir das suas respectivas funções
15. Associar os testes estatísticos paramétricos às suas respectivas funções
16. Conceitualizar os testes quantitativos não paramétricos identificando suas respectivas aplicabilidades
17. Diferenciar os testes não paramétricos estatísticos e associá-los às suas respectivas funções
18. Explicar a função da inferência no processo do estudo de uma população
19. Realizar uma análise estatística usando uma curva de sobrevivência
20. Calcular e interpretar o intervalo de confiança e erro de estimação para uma proporção da população no contexto do problema apresentado em um estudo científico
21. Explicar a interpretação do teste estatístico com base no valor P do teste
22. Interpretar os resultados das análises inferenciais quantitativas descritas em artigos científicos

CRONOGRAMA DE AULAS

O Cronograma das Atividades da disciplina está disponível no Ambiente Virtual da disciplina, no item Informações.

AValiação

Os Critérios de Avaliação da disciplina estão disponíveis no Ambiente Virtual da disciplina, no item Informações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Bonita, R., Beaglehole, R., Kjellström, T. (2006), Epidemiologia básica (2nd ed)., World Health Organization.
- Brasil, Ministério da Saúde, Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. (2008, August). Saúde e Cidadania
- DUNCAN, B.B. and SCHMIDT, M.I. Medicina embasada em evidências. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 1999, vol.45, n.3, pp.247-254. ISSN 0104-4230.
- Lopes, B., Ramos, I., Ribeiro, G., Correa, R., Valbon, B., da Luz, A., Salomão, M., Lyra, J., & Ambrósio Junior, R. (2014). Bioestatísticas: conceitos fundamentais e aplicações práticas. Revista Brasileira de Oftalmologia, 73(1): 16-22

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- * Leotti Torman, V. B., Coster, R., & Riboldi, J. (2012). Normalidade de variáveis: métodos de verificação e comparação de alguns testes não-paramétricos por simulação. Seção de Bioestatística, 32(2), 227-234.
- * Agranonik, M., & Rocha Machado, L. (2011). Análise de Covariância: uma aplicação a dados de função pulmonar, ajustados por idade. Seção de Bioestatística, 31(2), 248-253.
- * Huang, G., & Tavares Paes, Â. (2009). Por dentro da estatística. Educ Contin Saúde, 7(2), 63-64.
- * Wagner, M. (1998). Significância com confiança? Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, 74(4), 343-346.
- * MOURÃO, C. A., Jr. (2007). Bioestatística: Armadilhas e como evitá-las. Bol. Cent. Biol. Reprod., 26(1/2), 73-76.

PLANO DE ENSINO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 88h

EMENTA

Analisa as representações sociais e construções de identidade nos diferentes ambientes e suas inter-relações e influências no desenvolvimento humano. Discute desafios e avanços na sociedade brasileira dos grupos sociais tradicionalmente excluídos. Explora processos e práticas por meio dos quais os sujeitos constroem e reconstróem conhecimentos nos diferentes contextos formativos de seu cotidiano.

COMPETÊNCIAS

- I. Analisar e resolver problemas
- II. Adaptar-se à mudança
- V. Aprender e autodesenvolver-se
- VI. Comunicar-se oralmente e por escrito

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender e explicar os diferentes conceitos que informam as estruturas e as relações econômicas, políticas e sócio históricas do desenvolvimento humano;
- Identificar e refletir sobre os principais desafios, as possibilidades e as limitações para o desenvolvimento humano e social na contemporaneidade, e suas relações com a economia, a sociedade, a política, a ciência e a tecnologia;
- Conhecer as diversas interpretações sobre formação sociedade brasileira e valorizar os diversos elementos étnicos que constituem nossa brasilidade;
- Relacionar os diversos processos de desenvolvimento social e humano na sociedade contemporânea.

CRONOGRAMA DE AULAS

	Objetivos de Aprendizagem		Competências Relacionadas
UNIDADE 1 – Instituições sociais, indivíduo e exclusão: de que formas os homens se desenvolvem em sociedade e que desafios possuem? 1.1 Indivíduo, sociedade e exclusão: conceitos e enquadramentos 1.2 O processo de socialização e as instituições sociais 1.3 O estado e as suas representações sociais 1.4 Trabalho, Sociedade e Economia I	• Definir os conceitos de indivíduo e consciência coletiva, problematizando as diferenças entre elas. • Definir exclusão social e os desafios que certos grupos sofrem com tal exclusão na contemporaneidade. • Identificar os mecanismos legais expressos na Constituição Federal que asseguram a manifestação das expressões culturais de grupos historicamente excluídos. • Definir sociologicamente e juridicamente o que é uma instituição. • Identificar as principais instituições de socialização. • Comparar as diferentes formas de socialização dos seres humanos. • Definir o conceito social, histórico e jurídico do Estado. • Compreender o papel e a função do Estado nas sociedades complexas • Entender as formas de governo existentes nos Estados. • Compreender o trabalho como algo inerente ao desenvolvimento dos seres humanos. • Analisar as diferentes formas de trabalho ao longo da história e suas concepções teóricas. • Construir uma visão crítica sobre os fundamentos do trabalho na sociedade moderna.		I, II, V e VI
	Estratégias de Ensino - Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada e Interativa Sequência Sugerida: - Resumo da Unidade; - Abordagem dos Tópicos da Unidade; - Dúvidas dos Alunos. - Questões sugeridas para reflexão: Como promover o desenvolvimento humano numa sociedade excludente? Refletir sobre o papel das	Avaliação Formativa Game Quiz	Recursos Filme: V de Vingança

	instituições sociais nas sociedades humanas; O Estado é apenas uma representação da classe dominante? O trabalho deve ser visto como prazer ou tortura?		
UNIDADE 2 – Desenvolvimento, capitalismo e terra: a produção na era global precariza o trabalho? 2.1 Trabalho, sociedade e economia II 2.2 Trabalho, sociedade e economia III 2.3 O desenvolvimento humano social no Brasil: a questão da terra I 2.4 O desenvolvimento humano social no Brasil : a questão da terra II	Objetivos de Aprendizagem • Analisar as inovações organizacionais e tecnológicas no mundo contemporâneo. • Compreender a reestruturação produtiva, trabalho e mercado de trabalho no capitalismo global • Entender a nova dinâmica nas relações sócias de trabalho. • Apresentar as principais correntes de políticas econômicas do mundo global. • Compreender o funcionamento das políticas econômicas e seus reflexos sociais. • Propor modelos alternativos de políticas econômicas para o mundo global. • Apresentar os principais elementos sobre os problemas da questão fundiária no Brasil. • Analisar o direito da terra e a questão da reforma agrária. • Compreender o conflito como uma forma de nascimento do direito. • Apresentar os principais elementos sobre os problemas da questão fundiária no Brasil: as terras indígenas e da população quilombola. • Compreender que os povos indígenas e quilombolas possuem direito as suas terras.		Competências Relacionadas I, II, V e VI
	Estratégias de Ensino - Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada e Interativa Sequência Sugerida: - Resumo da Unidade; - Abordagem dos Tópicos da Unidade: Apresentar os modelos de gestão organizacional do trabalho (taylorismo, fordismo e toyotismo); Apresentar as ideias centrais das teorias econômicas do Welfare State e do Liberalismo Econômico - Dúvidas dos Alunos. - Questões sugeridas para reflexão: Por que o desenvolvimento da tecnologia e o aumento da produção na era global tem aumentado precarização do trabalho em diversas partes do mundo? Devemos ser submissos ao mercado? O mercado é capaz de promover o desenvolvimento humano e social? A implantação de uma Reforma Agrária é capaz de acabar com o conflito no campo? Como é possível resolver o problema do conflito das terras indígenas e quilombolas?	Avaliação Formativa Game Quiz	Recursos Vídeo: Terra dos Índios. https://www.youtube.com/watch?v=zeeTx6kQl9s Filme: As vinhas da ira. https://www.youtube.com/watch?v=BjPUQ4Apfhk
	Objetivos de Aprendizagem • Definir o conceito de modernidade. • Relacionar modernidade e desenvolvimento tecnológico. • Analisar o papel das ciências no desenvolvimento humano. • Apresentar as diferenças entre modernidade e pós modernidade. • O desenvolvimento tecnológico da era da informática. • Compreender as transformações sociais causadas pela globalização. • Compreender a educação e seu papel transformador na sociedade. • Reconhecer o espaço educacional como plural. • Identificar as características das diversas formas de educação na escola.		Competências Relacionadas I, II, V e VI

3.2 A construção da modernidade ocidental II 3.3 Os desafios da sociedade brasileira: a educação 3.4 Os desafios da sociedade brasileira: a crise sócio ambiental	• Identificar os principais impactos ambientais causado pelo homem. • Conhecer formas de reduzir os impactos ambientais.		
	Estratégias de Ensino - Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência Dialogada Sequência Sugerida: - Resumo da Unidade; - Abordagem dos Tópicos da Unidade: Conceituar o desenvolvimento técnico científico a partir da modernidade europeia. Destacar a importância das redes sociais como forma de denunciar as mazelas da contemporaneidade. Apresentar os principais problemas ambientais da sociedade brasileira. - Dúvidas dos Alunos. - Questões sugeridas para reflexão: O que significa ser moderno? A internet tem unido ou separado as pessoas? Qual escola queremos para nossos filhos?	Avaliação Formativa Game Quiz	Recursos Vídeo: A história das coisas https://www.youtube.com/watch?v=rBb2-R9ygrI https://www.youtube.com/watch?v=u92bKO6SCA4
UNIDADE 4 – As empresas e a cidadania: como possuir responsabilidade social e o respeito ao diferente? 4.1 A responsabilidade social nas empresas 4.2 A responsabilidade social das ONG 4.3 A responsabilidade social e cidadania 4.4 A questão da diversidade nos espaços organizacionais	Objetivos de Aprendizagem • Reconhecer a importância das empresas no desenvolvimento humano e social. • Caracterizar e operacionalizar as ferramentas de responsabilidade humana e social das empresas. • Relacionar a interface entre iniciativa privada e o setor público. • Reconhecer a importância das ONGs no desenvolvimento humano e social. • Caracterizar e operacionalizar as ferramentas de responsabilidade humana e social das ONGs. • Relacionar a interface entre ONGs e o setor público. • Entender os fundamentos da responsabilidade social nos indivíduos • Refletir sobre responsabilidade social como prática da cidadania. • Saber executar tarefas de responsabilidade social. • Identificar as principais teorias sobre a questão de gênero. • Compreender o corpo como questão política de gênero nos espaços organizacionais. • Analisar a sociedade de forma multifacetada no que diz respeito ao gênero.		Competências Relacionadas I, II, V e VI
	Estratégias de Ensino - Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência Dialogada Sequência Sugerida: - Resumo da Unidade; - Abordagem dos Tópicos da Unidade: o papel das empresas no desenvolvimento humano e social. o papel das ONGs no desenvolvimento humano e social. - Dúvidas dos Alunos; - Questões sugeridas para reflexão: A empresa que pratica responsabilidade social deve ser vista; As ONGs apesar de realizarem um importante trabalho para a sociedade civil retira a responsabilidade do Estado? O respeito a	Avaliação Formativa Game Quiz	Recursos Vídeo: Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade https://www.youtube.com/watch?v=EOm_lwB05DI Filme: Ponto de Mutação. https://www.youtube.com/watch?v=7tVslZSpOdI Vídeo; Objetivo de desenvolvimento sustentável:

	igualdade de gênero é uma prática do desenvolvimento humano e social?		https://www.youtube.com/watch?v=fWnmgg2ruDY Vídeo: Voluntariado traz soluções em momentos de crise https://www.youtube.com/watch?v=KrrR4AssuH0 Artigo: OLIVEIRA, Inara Rezende et al . Empreendedorismo social, pós-modernidade e psicologia: compreendendo conceitos, atuações e contextos. Gerais, Rev. Interinst. Psicol. , Juiz de fora , v. 9, n. 2, p. 290-311, dez. 2016 . Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202016000200010&lng=pt&nrn=iso >. acessos em 01 fev. 2018.
--	---	--	---

DESAFIO DA DISCIPLINA

Fazer um resumo do que o aluno entendeu de cada webconferência. A cada final de webconferência esse resumo deve ser compartilhado no fórum do desafio da disciplina. O resumo deve conter no máximo 20 linhas do word.

AVALIAÇÃO

A Nota Final (NF) considera a composição entre:

- N1: obtida a partir de quatro avaliações continuadas online ao longo da disciplina, detalhadas abaixo.
- N2: prova presencial.

A N2 é composta por uma Avaliação Presencial, realizada no Polo de Apoio Presencial em que o estudante está matriculado. A nota obtida nesta Avaliação corresponde a 60% da Média Final. São considerados aprovados os estudantes que obtiverem Média Final - NF à prevista no Regimento Institucional e frequência mínima de 75%, que será computada por meio da realização das atividades disponibilizadas no ambiente virtual, respeitando os prazos, bem como o comparecimento na Avaliação Presencial.

A Nota Final é formada pela média ponderada das duas notas, N1 e N2, com peso, respectivamente de 40% e 60%, resultante da seguinte equação: $(N1 \times 0,4) + (N2 \times 0,6)$.

O estudante que não atingir a média final prevista no Regimento Institucional, poderá realizar uma Prova Substitutiva, cuja nota substituirá a nota da Prova N2 obtida, caso seja maior.

NOTA N1 – 40% da média final				NOTA N2 – 60% da média final
UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	PROVA PRESENCIAL
Participação no Fórum de Discussão, individual (peso: 2,5).	Atividade Objetiva, individual (peso: 2,5).	Avaliação Dissertativa, individual (peso: 2,5).	Atividade Objetiva, individual (peso: 2,5).	Contendo Questões Objetivas e/ou Dissertativas, individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo. São Paulo: Boitempo, 2015.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

BARBUJANI, Guido. A invenção das raças – existe mesmo raças humanas? Diversidade e preconceito racial. São Paulo: Contexto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. Danos colaterais – desigualdades sociais numa era global. Rio de Janeiro, 2011.

CHAUÍ, Marilena. Manifestações Ideológicas do Autoritarismo Brasileiro. São Paulo: Autêntica, 2013.

GOMES, Mércio P. Os índios e o Brasil – passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2012.

SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SINGER, Paul. Uma outra economia é possível – a economia solidária. São Paulo: Contexto, 2003.

PLANO DE ENSINO Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente

CARGA HORÁRIA: 88h

EMENTA

Trata do conceito de saúde pública e saúde global e dos determinantes e condicionantes em saúde. Aborda as organizações e funções da saúde pública e global, bem como a importância da promoção e da proteção da saúde e prevenção de doenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
• Discutir a importância da saúde, bem-estar mundial e a prática da saúde mundial; • Descrever os determinantes sociais da saúde e as organizações nacionais e internacionais que apoiam a saúde pública mundial; • Explicar como o uso da demografia é aplicado à saúde mundial; • Reconhecer as influências étnicas, culturais e políticas; • Recomendar e desenhar educação em saúde e promoção de saúde culturalmente competentes; • Avaliar como é a avaliação em saúde pública em comunidades, países e de forma global; • Demonstrar os diferentes sistemas de atenção à saúde e as tecnologias utilizadas em todo o mundo.	

CRONOGRAMA DE AULAS

	Objetivos de Aprendizagem	Competências Relacionadas
	1. Reconhecer os principais conceitos referentes à saúde pública e saúde global; 2. Compreender os princípios de promoção da saúde e de prevenção de doenças.	
UNIDADE 1: Introdução ao campo da Saúde Pública e Global: conceito de saúde, saúde pública e saúde global; funções da saúde pública e global; promoção da saúde, prevenção de doenças e proteção da saúde.	Estratégias de Ensino - Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação.	Avaliação Formativa Game Quizz
		Recursos • e-book • http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n2/0104-1290-sausoc-23-2-0366.pdf • https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/ProdEditorialANS_Manual_Tecnico_de_Promocao_da_saude_no_setor_de_SS.pdf
UNIDADE 2: Análise dos Determinantes e Condicionantes da Saúde; Caracterização dos Marcos Históricos e Descrição das Organizações da Saúde Pública e Global;	Objetivos de Aprendizagem 1. Analisar os determinantes e condicionantes de saúde; 2. Compreender as organizações da saúde pública e global.	Competências Relacionadas
	Estratégias de Ensino - Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida:	Avaliação Formativa Game Quizz
		Recursos • e-book

	- Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;		
Unidade 3: Estudo das Tendências da Saúde Pública Global: aspectos demográficos, tendências multiculturais, impacto da educação em saúde e prevenção de doenças, ambientes saudáveis, modelos comportamentais. Caracterização das Doenças Transmissíveis: Análise histórica, importância da epidemiologia e vigilância epidemiológica, tipos de vigilância.	Objetivos de Aprendizagem		Competências Relacionadas
	1. Discutir os aspectos demográficos, tendências multiculturais, impacto da educação em saúde e prevenção de doenças; 2. Conhecer os tipos de vigilância; 3. Entender a importância da epidemiologia e vigilância epidemiológica.		
	Estratégias de Ensino	Avaliação Formativa	Recursos
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;	Game Quiz	• e-book • http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/salud_americas_v1_p2.pdf • http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/epidemiologia/Guia%20de%20Vigilancia%20Epidemiologica.pdf
Unidade 4: Estudo da Avaliação, política e garantia da Saúde Pública e Global; Estudo dos Sistemas e Tecnologias em Saúde: conceito, funções e tipos.	Objetivos de Aprendizagem		Competências Relacionadas
	1. Interpretar o estudo avaliação, política e garantia da Saúde Pública e Global; 2. Compreender o conceito, funções e tipos de sistemas e tecnologias em saúde.		
	Estratégias de Ensino	Avaliação Formativa	Recursos
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades;	Game Quiz	• e-book

	- Considerações finais; - Finalização da gravação;		
--	---	--	--

AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação serão organizados e definidos pelo núcleo de educação à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSUMPÇÃO JR., FB; KUCZYNSKI, E; Colaboradores. Qualidade de Vida na Infância e na Adolescência: Orientações para Pediatras e Profissionais da Saúde Mental. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LOPEZ, SJ; SNYDER, CR. Psicologia Positiva - Uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- NITA, ME; SECOLI SR; NOBRE MRC; ONO_NITA SK; CAMPINO CC; SANTI FM; COSTA AMN; CARRILHO JC. Avaliação de Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2010.
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DINIZ, Denise Pará (Coord). Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho. 2ª ed. Barueri: Manole, 2013.
- GUSSO, G. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 2.v.
- MCWIMMEY, Ian, Thomas Freeman. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP, 2003.
- ROSSI, AM; QUICK, JC. Stress e qualidade de vida no trabalho: o positivo e o negativo. São Paulo: Atlas, 2009.

ATUALIDADES

- <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n2/0104-1290-sausoc-23-2-0366.pdf>
- https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/ProdEditorialANS_Manual_Tecnico_de_Promocao_da_saude_no_setor_de_SS.pdf
- http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/salud_americas_v1_p2.pdf
- <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/epidemiologia/Guia%20de%20Vigilancia%20Epidemiologica.pdf>

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: ESTRUTURA E FUNÇÃO HUMANA		Carga Horária: 132 horas			
EMENTA					
Abordagem dos aspectos da estrutura dos órgãos que compõem o corpo humano e de seus mecanismos de regulação, integrando o conhecimento da morfologia e fisiologia do organismo normal. Estudo do aparelho locomotor, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, bem como os tecidos fundamentais.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Compreender os conceitos de estrutura macroscópica e microscópica dos sistemas orgânicos estabelecendo as relações funcionais.			I		
Identificar as principais estruturas anatômicas macroscópicas que compõem o corpo humano, Compreendendo a distribuição tridimensional dos órgãos.			I		
Identificar os tecidos fundamentais que compõem os órgãos do corpo humano.			I		
Reconhecer as estruturas através de exames de imagens, anatomia de superfície e palpatória, fortalecendo o entendimento estrutural e funcional.			I, III, V		
Analisar relações entre os aspectos estruturais do corpo humano e suas inter-relações funcionais a partir de contextos clínicos.			I, III		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
28	66h	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					

- Mecanismos homeostáticos
- Níveis de organização estrutural e tecidual do corpo humano (características básicas dos tecidos epiteliais; tipos de tecido conjuntivo; muscular e nervoso). Tecido conjuntivo propriamente dito: células, matriz extracelular, classificação.

- Terminologia anatômica: variação anatômica e normal, posição anatômica, planos de delimitação e secção, termos de direção e posição e cavidades corporais.
- Sistema nervoso: divisão anatômica: sistema nervoso central (cérebro, tronco encefálico, cerebelo, medula espinal) e sistema nervoso periférico (nervos, gânglios e terminações nervosas). Tecido nervoso: neurônio, potencial de ação e transmissão sináptica; células da glia.
- Sistema esquelético: função e divisão do esqueleto: axial e apendicular; ossos pneumáticos; ossos longos, medula óssea, cartilagem epifisial e superfície articular; ossificação e regeneração óssea: tecido cartilaginoso e ósseo.
- Sistema articular: classificação quanto ao tecido interposto (fibrosa, cartilaginosa e sinovial). Principais movimentos das articulações sinoviais.
- Sistema muscular: classificação do tecido muscular, células e revestimentos; contração muscular, tipos de contração; unidade funcional do músculo, placa motora. Componentes anatômicos do músculo estriado esquelético; conceito de origem e inserção.

Unidade 2

- Sistema cardiovascular e linfático: músculo estriado cardíaco; sistema excitocondutor, ciclo cardíaco e débito cardíaco; circulação pulmonar e sistêmica, morfologia externa e interna do coração; vasos da base; função do sistema linfático e vasos linfáticos e linfonodos.
- Epitélio de revestimento e sistema respiratório: função e classificação do tecido epitelial de revestimento quanto a forma e ao número de camadas; especializações do domínio apical e lateral das células; estrutura dos órgãos das partes condutora e respiratória; troca gasosa e ventilação.
- Epitélio glandular exócrino e sistema digestório: função e classificação das glândulas exócrinas; estrutura dos órgãos do tubo digestório e glândulas anexas (glândulas salivares, fígado e vias biliares e pâncreas). Mastigação, deglutição e os processos de digestão e absorção.
- Sistema Urinário: estrutura dos rins e vias urinárias; processos de filtração do sangue e formação de urina.
- Sistema genital: função e classificação das glândulas endócrinas; função hipofisária; estrutura dos órgãos genitais internos e externos femininos, ciclo ovariano e uterino; estrutura dos órgãos genitais internos e externos masculinos e síntese da testosterona.

METODOLOGIAS

- Práticas Laboratoriais Ativas (Ferramentas: exames de imagem, anatomia palpatória, pintura corporal, manuseio de modelos anatômicos, recursos em aplicativos e softwares didáticos)
- Aula expositiva-dialogada
- Aula expositiva-interativa
- Estudo dirigido (Ferramenta: *Socratic* e Forms do Office 365)
- Trabalhos em grupos (Ferramenta: folder – cartilha informativa)
- Sala de aula invertida
- Exercícios de fixação (Ferramenta: Forms do Office 365)
- Estudo de caso simples (mini lições)
- Gamification

- *Snowball*
- *Odd One Out* (O estranho)
- Perguntas e respostas
- Grafite

ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura de material de aula
- Leitura de textos complementares
- Construção de folder – cartilha informativa com linguagem adequada para comunidade
- Resolução de exercícios de fixação
- Construção de questões norteadoras
- Elucidação de casos clínicos em estudos de casos
- Respostas a quizzes
- Aprendizagem colaborativa em equipes

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

No 1º Marco Avaliativo (M.A.1) o aluno realizará uma avaliação teórica parcial individual sobre as nomenclaturas anatômicas gerais, sistemas nervoso, esquelético e muscular. Soma-se uma avaliação prática parcial em grupos e uma aula prática com pintura corporal.

Modelo da Avaliação:		Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 3,0
Avaliação prática em grupos em estações	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: (x) SIM () NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Mecanismos homeostáticos
- Níveis de organização estrutural e tecidual do corpo humano (características básicas dos tecidos epiteliais; tipos de tecido conjuntivo; muscular e nervoso). Tecido conjuntivo propriamente dito: células, matriz extracelular, classificação.
- Terminologia anatômica: variação anatômica e normal, posição anatômica, planos de delimitação e secção, termos de direção e posição e cavidades corporais.
- Sistema nervoso: divisão anatômica: sistema nervoso central (cérebro, tronco encefálico, cerebelo, medula espinal) e sistema nervoso periférico (nervos, gânglios e terminações nervosas). Tecido nervoso: neurônio, potencial de ação e transmissão sináptica; células da glia.
- Sistema esquelético: função e divisão do esqueleto: axial e apendicular; ossos pneumáticos; ossos longos, medula óssea, cartilagem epifisial e superfície articular; ossificação e regeneração óssea: tecido cartilaginoso e ósseo.
- Sistema articular: classificação quanto ao tecido interposto (fibrosa, cartilaginosa e sinovial). Principais movimentos das articulações sinoviais.
- Sistema muscular: classificação do tecido muscular, células e revestimentos; contração muscular, tipos de contração; unidade funcional do músculo, placa motora.

Componentes anatômicos do músculo estriado esquelético; conceito de origem e inserção.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Avaliação prática em estações de aprendizagem: organizada em 3 estações, a avaliação segue as orientações de um PLA, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá uma rubrica de avaliação específica, de acordo com conteúdos estudados na unidade 1 da disciplina.					3,0 pontos
Modelo da Avaliação:		Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 1,0
Aula prática pontuada em grupo (com pintura corporal - Body Painting)	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
Interprofissional: (x) SIM () NÃO					
Tema(s) da Avaliação					
Sistema muscular: classificação do tecido muscular, células e revestimentos; contração muscular, tipos de contração; unidade funcional do músculo, placa motora. Componentes anatômicos do músculo estriado esquelético; conceito de origem e inserção.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Aula prática que será composta de 6 estações de aprendizagem teórico-práticas, com pintura corporal/body painting com quizz de 2 questões ao final de cada estação: o critério para avaliação será o número de acertos e erros.					1,0 ponto
Modelo da Avaliação:	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 6,0
Avaliação teórica individual (modelo Enade)	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
Interprofissional: (x) SIM () NÃO					
Tema(s) da Avaliação					
- Mecanismos homeostáticos - Níveis de organização estrutural e tecidual do corpo humano (características básicas dos tecidos epiteliais; tipos de tecido conjuntivo; muscular e nervoso). Tecido conjuntivo propriamente dito: células, matriz extracelular, classificação. - Terminologia anatômica: variação anatômica e normal, posição anatômica, planos de delimitação e secção, termos de direção e posição e cavidades corporais. - Sistema nervoso: divisão anatômica: sistema nervoso central (cérebro, tronco encefálico, cerebelo, medula espinal) e sistema nervoso periférico (nervos, gânglios e terminações nervosas). Tecido nervoso: neurônio, potencial de ação e transmissão sináptica; células da glia.					

- Sistema esquelético: função e divisão do esqueleto: axial e apendicular; ossos pneumáticos; ossos longos, medula óssea, cartilagem epifisial e superfície articular; ossificação e regeneração óssea: tecido cartilaginoso e ósseo. - Sistema articular: classificação quanto ao tecido interposto (fibrosa, cartilaginosa e sinovial). Principais movimentos das articulações sinoviais. - Sistema muscular: classificação do tecido muscular, células e revestimentos; contração muscular, tipos de contração; unidade funcional do músculo, placa motora. Componentes anatômicos do músculo estriado esquelético; conceito de origem e inserção.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Avaliação teórica individual com 10 questões de múltipla escolha					4,0 pontos
Avaliação teórica individual com 2 questões dissertativas					2,0 pontos
Unidade 2					
No 2º Marco Avaliativo (M.A.2) o aluno realizará uma avaliação teórica parcial individual sobre os sistemas cardiovascular e linfático, respiratório, digestório, urinário e genital. Soma-se a isto, avaliação prática parcial em grupos e a elaboração de folder/cartilha informativa.					
Modelo da Avaliação:	x	Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação:
Avaliação prática parcial em grupos		Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: (x) SIM () NÃO				
					3,0
Tema(s) da Avaliação					
- Sistema cardiovascular e linfático: músculo estriado cardíaco; sistema excitocondutor, ciclo cardíaco e débito cardíaco; circulação pulmonar e sistêmica, morfologia externa e interna do coração; vasos da base; função do sistema linfático e vasos linfáticos e linfonodos. - Epitélio de revestimento e sistema respiratório: função e classificação do tecido epitelial de revestimento quanto a forma e ao número de camadas; especializações do domínio apical e lateral das células; estrutura dos órgãos das partes condutora e respiratória; troca gasosa e ventilação. - Epitélio glandular exócrino e sistema digestório: função e classificação das glândulas exócrinas; estrutura dos órgãos do tubo digestório e glândulas anexas (glândulas salivares, fígado e vias biliares e pâncreas). Mastigação, deglutição e os processos de digestão e absorção. - Sistema Urinário: estrutura dos rins e vias urinárias; processos de filtração do sangue e formação de urina. - Sistema genital: função e classificação das glândulas endócrinas; função hipofisária; estrutura dos órgãos genitais internos e externos femininos, ciclo ovariano e uterino; estrutura dos órgãos genitais internos e externos masculinos e síntese da testosterona.					
Critérios de Avaliação					Pontuação

Avaliação prática em estações de aprendizagem: organizada em 3 estações, a avaliação segue as orientações de um PLA, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá uma rubrica de avaliação específica, de acordo com conteúdos estudados na unidade 2 da disciplina.					3,0 pontos
Modelo da Avaliação:		Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação:
Cartilha informativa para comunidade	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
Interprofissional: () SIM (x) NÃO					
					1,0
Tema(s) da Avaliação					
- Sistema cardiovascular e linfático: músculo estriado cardíaco; sistema excitocondutor, ciclo cardíaco e débito cardíaco; circulação pulmonar e sistêmica, morfologia externa e interna do coração; vasos da base; função do sistema linfático e vasos linfáticos e linfonodos. - Epitélio de revestimento e sistema respiratório: função e classificação do tecido epitelial de revestimento quanto a forma e ao número de camadas; especializações do domínio apical e lateral das células; estrutura dos órgãos das partes condutora e respiratória; troca gasosa e ventilação. - Epitélio glandular exócrino e sistema digestório: função e classificação das glândulas exócrinas; estrutura dos órgãos do tubo digestório e glândulas anexas (glândulas salivares, fígado e vias biliares e pâncreas). Mastigação, deglutição e os processos de digestão e absorção. - Sistema Urinário: estrutura dos rins e vias urinárias; processos de filtração do sangue e formação de urina. - Sistema genital: função e classificação das glândulas endócrinas; função hipofisária; estrutura dos órgãos genitais internos e externos femininos, ciclo ovariano e uterino; estrutura dos órgãos genitais internos e externos masculinos e síntese da testosterona.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Elaboração de material informativo para comunidade, avaliado por rubrica.					1,0 pontos
Modelo da Avaliação:	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação:
Avaliação Teórica parcial individual	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
Interprofissional: (x) SIM () NÃO					
					6,0
Tema(s) da Avaliação					
Sistema cardiovascular e linfático: músculo estriado cardíaco; sistema excitocondutor, ciclo cardíaco e débito cardíaco; circulação pulmonar e sistêmica, morfologia externa e					

interna do coração; vasos da base; função do sistema linfático e vasos linfáticos e linfonodos. • Epitélio de revestimento e sistema respiratório: função e classificação do tecido epitelial de revestimento quanto a forma e ao número de camadas; especializações do domínio apical e lateral das células; estrutura dos órgãos das partes condutora e respiratória; troca gasosa e ventilação. • Epitélio glandular exócrino e sistema digestório: função e classificação das glândulas exócrinas; estrutura dos órgãos do tubo digestório e glândulas anexas (glândulas salivares, fígado e vias biliares e pâncreas). Mastigação, deglutição e os processos de digestão e absorção. • Sistema Urinário: estrutura dos rins e vias urinárias; processos de filtração do sangue e formação de urina. • Epitélio glandular endócrino e sistema genital: função e classificação das glândulas endócrinas; função hipofisária; estrutura dos órgãos genitais internos e externos femininos, ciclo ovariano e uterino; estrutura dos órgãos genitais internos e externos masculinos e síntese da testosterona.	
CrITÉRIOS de Avaliação	Pontuação
Avaliação teórica individual com 10 questões de múltipla escolha	4,0 pontos
Avaliação teórica individual com 2 questões dissertativas	2,0 pontos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
• MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. • GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. • JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica - Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
• NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. • DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. W. Gray's: Anatomia para estudantes. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. • PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Sobotta atlas de anatomia humana: 3 volumes. 23. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 2013. • HANSEN, J.T ; LAMBERT, D. R. Anatomia Clínica de Netter - 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015 • TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10.ed. Porto alegre, RS: Artmed, 2016.	
ATUALIDADES	
• COFFEY, JC; O'LEARY DP. The mesentey: structure, function, and role in disease. The Lancet Gastroenterology & Hepatology, Vol1, No.3, p238-247, 2016. Disponível em: http://www.thelancet.com/pdfs/journals/langas/PIIS24681253(16)30026-7.pdf • FABRIN S, SOARES N, MILAN MB, VAZ TO, REGALO SCH, VERRI ED. Construção do conhecimento anatômico dos planos e eixos do corpo humano por meio de livro eletrônico -	

ebook. Anais dos trabalhos do SIED:EnPED:2014. Disponível em:

<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2551>

- Histology-umms.org, disponível em: <http://histology-umms.org/>
- Histology Guide virtual histology laboratory, disponível em: <http://histologyguide.org/index.html> ou <http://160.94.138.53/index.html>
- Histologia virtual Loyola University Chicago Stritch School of Medicine. Disponível em: <http://www.meddean.luc.edu/lumen/MedEd/Histo/virtualhistology.htm>
- Miosina e Actina: Vídeo da plataforma Onefolio.laureate.net. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/science/health-and-medicine/circulatory-system/heart-muscle-contraction/v/myosin-and-actin>
- ITACARAMBI, A.A.; SANTOS, G.L.; OLIVEIRA, I.G. GUIMARÃES, N.N. Análise das variações anatômicas descritas entre 2010 e 2012. Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia, 5:114-122, 2014. Disponível em: <http://www.fara.edu.br/sipe/index.php/renefara/article/view/194/177>
- HANSEN, John T. Netter Anatomia Para Colorir - 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- ALCAMO, Edward; BERGDHAL, John. Anatomy Coloring Workbook, 3ª. Ed. Nova Iorque: Princeton Review, 2012.
- Site de Imagens e Ilustrações Médicas, disponível em: <https://www.imaios.com/br/e-Anatomy> e <http://headneckbrainspine.com/>

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Aula expositiva 1: Apresentação do plano de ensino, métodos, objetivos e avaliações. Orientação quanto às normas de uso do laboratório de E&F.	Sala de Aula	1,5 h/a
	Metodologia ativa 1 - Perguntas e respostas: Mecanismos homeostáticos	Sala de aula	1,5 h/a
2	Metodologia ativa 2 - Sala de aula invertida: Mecanismos homeostáticos.	Sala de Aula	1,5 h/a
	Metodologia ativa 3 - Bingo: Níveis de organização estrutural e tecidual do corpo humano (características básicas dos tecidos epiteliais; tipos de tecido conjuntivo; muscular e nervoso). Tecido conjuntivo propriamente dito: células.	Sala de Aula	1,5 h/a
3	PLA 1 – Tecido conjuntivo propriamente dito: células.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
4	PLA 2 – Tecido conjuntivo propriamente dito: matriz extra-celular e classificação.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
5	Aula expositiva 2: Terminologia anatômica: variação anatômica e normal, posição anatômica, planos de delimitação e secção,	Sala de Aula	1,5h/a

	termos de direção e posição e cavidades corporais.		
	PLA 3 – Terminologia anatômica - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
6	Aula expositiva 3: Sistema nervoso: divisão anatômica: sistema nervoso central (encéfalo e medula espinal) Sistema nervoso: divisão anatômica: sistema nervoso periférico (nervos, gânglios e terminações nervosas). Nervos cranianos e nervos espinais.	Sala de Aula	1,5h/a
	Estudo de caso 1: Sistema nervoso.	Sala de Aula	1,5h/a
7	PLA 4 - Sistema nervoso - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
8	Metodologia ativa 4 – Gamificação: Sistema nervoso: neurônio, potencial de ação.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
	PLA 5 - Sistema nervoso - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
9	Metodologia ativa 5 – Brainstorming: Sistema nervoso: células da glia- metodologia jogo de memória.	Sala de Aula	1,5 h/a
	PLA 6 - Sistema nervoso - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
10	Metodologia ativa 6 – Jogo da memória: Sistema nervoso: células da glia	Sala de Aula	1,5 h/a
	Metodologia ativa 7 – Perguntas e respostas: - Sistema esquelético: função e divisão do esqueleto: axial; ossos pneumáticos; tecido cartilaginoso.	Sala de Aula	1,5h/a
11	Metodologia ativa 8 – Grafite: Sistema esquelético: tecido ósseo; ossificação e regeneração óssea.	Sala de Aula	1,5 h/a
	PLA 7 - Sistema esquelético - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Sala de Aula	1,5 h/a
12	Metodologia ativa 9 – Odd one out: Sistema esquelético: função e divisão do esqueleto: apendicular; ossos longos, medula óssea.	Sala de Aula	1,5 h/a
	PLA 8 - Sistema esquelético - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
13	PLA 9 Sistema esquelético: cartilagem epifisial e superfície articular. - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
14	Metodologia ativa 10 – Mapa conceitual: Sistema articular: classificação quanto ao tecido interposto (fibrosa, cartilaginosa e sinovial). Principais movimentos das articulações sinoviais.	Sala de Aula	1,5 h/a

	PLA 10 - Sistema articular - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
15	Aula expositiva 4: Sistema muscular: classificação do tecido muscular, células e revestimentos; contração muscular. Sistema muscular: tipos de contração; unidade funcional do músculo, placa motora.	Sala de Aula	1,5 h/a
	PLA 11 - Sistema muscular – Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
16	Estudo de caso 2: Sistema muscular: Componentes anatômicos do músculo estriado esquelético; conceito de origem e inserção.	Sala de Aula	1,5 h/a
	PLA 12 - Sistema muscular - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. PLA 13 Sistema muscular: Componentes anatômicos do músculo estriado esquelético;	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
17/18	Avaliação Teórica individual	Sala de Aula	6 h/a
19/20	Avaliação Prática individual	Lab.de Estrutura e Função	6 h/a
21/22	Avaliação Teórica individual	Sala de Aula	6 h/a
23	Aula expositiva 5: Sistema cardiovascular e linfático: circulação pulmonar e sistêmica. Estudo de caso 3: Sistema cardiovascular e linfático.	Sala de Aula	1,5 h/a
	PLA 14 - Sistema cardiovascular e linfático - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Metodologia ativa 11 – Caça palavras: Sistema cardiovascular e linfático: músculo estriado cardíaco; sistema excitocondutor.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
24	PLA 15 - Sistema cardiovascular e linfático - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Ausculta e ciclo cardíaco. Metodologia ativa 12 – Brainstorming: Sistema cardiovascular e linfático: ciclo cardíaco e débito cardíaco.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
	PLA 16 - Sistema cardiovascular e linfático - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
25	PLA 17 - Sistema cardiovascular e linfático - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Controle da pressão arterial. Metodologia ativa 13 – Mapa conceitual: Sistema cardiovascular e linfático: função do sistema linfático e vasos linfáticos e linfonodos.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a

26	Aula expositiva 6: Sistema respiratório: Estrutura dos órgãos das partes condutora e respiratória. Epitélio de revestimento e sistema respiratório: função e classificação do tecido epitelial de revestimento quanto a forma e ao número de camadas; especializações do domínio apical e lateral das células.	Sala de Aula	1,5 h/a
	Estudo de caso 4: Sistema respiratório e epitélio de revestimento.	Sala de Aula	1,5 h/a
27	PLA 18 - sistema respiratório - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Epitélio de revestimento.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
28	Aula expositiva 7: Sistema respiratório: troca gasosa e ventilação.	Sala de Aula	1,5 h/a
	Estudo de caso 5: sistema respiratório.	Sala de Aula	1,5 h/a
29	PLA 19 - sistema respiratório - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Vias aéreas superiores e inferiores.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
30	PLA 20 - sistema respiratório - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Função pulmonar.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
31	Estudo de caso 6: sistema digestório e epitélio glandular exócrino.	Sala de Aula	1,5 h/a
	Metodologia ativa 14 Sala de aula invertida. Sistema digestório; estrutura dos órgãos do tubo digestório. Epitélio glandular exócrino e sistema digestório: função e classificação das glândulas exócrinas	Sala de Aula	1,5 h/a
32	PLA 21 - sistema digestório - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Glândulas exócrinas.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
33	PLA 22 - sistema digestório - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Tubo digestório. Sistema digestório: glândulas anexas (glândulas salivares, fígado e vias biliares e pâncreas).	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
34	Metodologia ativa 15 Tutorial: cirurgia bariátrica. Sistema digestório: Mastigação, deglutição e os processos de digestão e absorção.	Sala de Aula	1,5 h/a
	PLA 23 - sistema digestório - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Motilidade, digestão e absorção.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
35	Metodologia ativa 16 Sala de aula invertida. Sistema Urinário: processos de filtração do sangue e formação de urina. Metodologia ativa	Sala de Aula	1,5 h/a

	17 – Puzzle. Sistema Urinário: processos de filtração do sangue e formação de urina.		
	PLA 24 - sistema urinário - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
	PLA 25 - Sistema Urinário - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
36	PLA 26 - Sistema genital – glândulas endócrinas - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Epitélio glandular endócrino e sistema genital: função hipofisária.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
	Metodologia ativa 18 Sala de aula invertida. Sistema genital: estrutura dos órgãos genitais internos e externos femininos, ciclo ovariano.	Lab.de Estrutura e Função	1,5 h/a
37	Estudo de caso 7PLA 27 - sistema genital feminino - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática.	Lab.de Estrutura e Função	3 h/a
38	Metodologia ativa 19 Mapa conceitual. Sistema genital: estrutura dos órgãos genitais internos e externos masculinos e síntese da testosterona. PLA 28 - sistema genital masculino - Trazer jaleco e vestimenta adequada para a aula prática. Sistema genital: estrutura dos órgãos genitais internos e externos masculinos e síntese da testosterona	Sala de Aula	3 h/a
39/40	Avaliação Teórica	Sala de Aula	6 h/a
41/42	Avaliação Prática	Lab.de Estrutura e Função	6 h/a
43/44	Vista de prova. Prova substitutiva.	Sala de Aula	6 h/a

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Ética e Profissionalismo em Enfermagem		Carga Horária: 33h			
EMENTA					
Estuda a legislação que regulamenta o exercício da Enfermagem no Brasil, o Código de Ética da profissão, as implicações legais do exercício profissional, os princípios éticos e morais que regem a atuação de Enfermeiros, as entidades e órgãos de classe. Explora a comunicação, a relação interpessoal, os direitos humanos e dos usuários de serviços de saúde e a humanização da assistência.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Refletir sobre aspectos éticos, morais e legais, tomada de decisões e gerenciamento da assistência a partir do conhecimento da Lei 7498/86 e do Código de Ética da Enfermagem brasileira.			I, II, III, IV, X.		
Compreender a atuação das entidades e órgãos de classe vinculadas a Enfermagem no Brasil e sua influência no exercício profissional.			IX, X, XI, XII.		
Debater sobre a importância da humanização nos cuidados em enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde a partir da aplicação de princípios éticos e morais.			XV, XVIII, XXIII, XXVII.		
Analisar a importância da comunicação efetiva e das relações interpessoais para o estabelecimento de vínculos entre profissionais e pacientes.			I, III, IV, XXIX.		
Aplicar os fundamentos dos direitos humanos e princípios bioéticos básicos ao cuidado prestado ao indivíduo e sociedade em todos os níveis de atenção à saúde.			III, XXIX.		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
0	0	02	03	01	1,5
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					

- Lei 7498/86 – Lei do exercício profissional em Enfermagem
- Código de Ética da Enfermagem
- Conceitos de moral, ética, bioética
- Conceitos de negligência, imperícia e imprudência
- Imagem profissional do enfermeiro
- Postura profissional
- Direitos humanos/usuários do serviço de saúde

Unidade 2

- Humanização
- Princípios da comunicação em saúde
- Comunicação e relações interpessoais em saúde
- Princípios bioéticos básicos e suas implicações para a prática profissional
- Implicações legais do exercício profissional em Enfermagem
- Entidades de classe de enfermagem

METODOLOGIAS

- Aula expositiva dialogada
- Simulação (paciente standardizado e simulação complexa)
- Aulas baseadas em casos clínicos
- Seminários
- Visitas técnicas
- TBL
- Gameificação

ATIVIDADES DISCENTES

As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da unidade curricular.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: Prova escrita Estudo de caso Seminário	x	Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Lei 7498/86 – Lei do exercício profissional em Enfermagem
- Código de Ética da Enfermagem
- Conceitos de moral, ética, bioética
- Conceitos de negligência, imperícia e imprudência
- Imagem profissional do enfermeiro
- Postura profissional
- Direitos humanos/usuários do serviço de saúde

Critérios de Avaliação	Pontuação
PROVA ESCRITA: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.	5,0

ESTUDO DE CASO: É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora pra os envolvidos.					3,0
SEMINÁRIO: Trata-se de estudo de um tema a partir de fontes diversas, sistematizadas, visando construir uma visão geral para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, fatos, raciocínio e reflexão em torno de um tema/assunto.					2,0
Unidade 2					
Modelo da Avaliação: Prova escrita Estudo de caso Construção da revista de entidades de classe	x	Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação	
• Humanização • Princípios da comunicação em saúde • Comunicação e relações interpessoais em saúde • Princípios bioéticos básicos e suas implicações para a prática profissional • Implicações legais do exercício profissional em Enfermagem • Entidades de classe de enfermagem	
Critérios de Avaliação	Pontuação
PROVA ESCRITA: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.	6,0
ESTUDO DE CASO: É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora pra os envolvidos.	2,0
CONSTRUÇÃO DA REVISTA DE ENTIDADES DE CLASSE: Sistematização de informações para valorização da profissão e dos profissionais da saúde.	2,0
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
• OGUISO, T; SHMIDT, M.J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010. • CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Resolução 564/2017 • CORCORAN, NOVA. Comunicação em saúde-Estratégias para promoção de saúde. 1ª edição. ROCA, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
• PESSINE, Leo; BARCHIFONTAINE, Cristian de Paul de. Fundamentos da bioética. São Paulo: ed. Paulous, 4ªed. 2009. • http://revistabioetica.cfm.org.br • OGUISO, Taka (Org.). Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2007. 277 p. • FERNANDES, J. D. et al. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP, v.42, n.2, p. 396-403, 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a25.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2011. • GRACIA, Diego. Pensar Bioética: metas e desafios. 1 ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; Loyola, 2010. 568p.	
ATUALIDADES	

- <http://www.cofen.gov.br>
- Site dos COREN regionais
- <http://www.abeneventos.com.br>

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação da Unidade de Ensino. Contrato Pedagógico.	Sala de aula	1,5h/a
2	Lei 7498/86 – Lei do exercício profissional em Enfermagem.	Sala de aula	1,5h/a
3	Princípios bioéticos básicos e conceitos de moral, ética, bioética.	Sala de aula	1,5h/a
4	Código de Ética de enfermagem.	Sala de aula	1,5h/a
5	Conceitos negligência, imperícia e imprudência.	Sala de aula	1,5h/a
6	Implicações para prática profissional. Estudo de caso negligência, imperícia e imprudência.	Clínica Simulada	1,5h/a
7	Declaração universal sobre bioética e direitos humanos/ usuários de serviços de saúde.	Sala de aula	1,5h/a
8	Seminário - Declaração universal sobre bioética e direitos humanos/ usuários de serviços de saúde.	Sala de aula	1,5h/a
9	Imagem profissional do enfermeiro/Postura profissional.	Clínica Simulada	1,5h/a
10	Filme "Fale com Ela".	Sala de aula	1,5h/a
11	Avaliação Teórica – Unidade 1.	Sala de aula	1,5h/a
12	Humanização.	Clínica Simulada	1,5h/a
13	Visita técnica	Visita técnica	1,5h/a
14	Princípios e habilidades de comunicação em saúde.	Sala de aula	1,5h/a
15	Comunicação em saúde/escuta qualificada.	Clínica Simulada	1,5h/a
16	Apresentação da revista de entidades de classe.	Sala de aula	1,5h/a
17	Conceitos: eutanásia, distanásia, ortotanásia.	Sala de aula	1,5h/a
18	Conceitos: eutanásia, distanásia, ortotanásia.	Sala de aula	1,5h/a
19	Aula baseada em caso clínico.	Sala de aula	1,5h/a
20	Avaliação Teórica – Unidade 2	Sala de aula	1,5h/a
21	Feedback de avaliação	Sala de aula	1,5h/a
22	Substitutiva	Sala de aula	1,5h/a
			TOTAL: 33 h/a

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Interação Clínico-Patológica			Carga Horária: 66h		
EMENTA					
Abordagem do conceito de saúde e doença, estimulando o estudante a compreender as respostas celulares frente às disfunções orgânicas, processo inflamatório, reparativo, neoplásico e alterações hemodinâmicas. Aborda as doenças mais prevalentes na população, suas manifestações clínicas, diagnóstico laboratorial, etiologia, patogenia e princípios terapêuticos.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Aplicar os conceitos sobre saúde e doença no organismo			III		
Classificar os mecanismos celulares e teciduais de resposta a agressão e morte celular			III		
Identificar as principais doenças de origem circulatória, infecciosa, neoplásica, imunológica e neurológica buscando compreender sua etiologia, patogênese, bem como aspectos macro e microscópicos, correlacionando com suas respectivas manifestações clínicas e laboratoriais.			III		
Propor uma visão abrangente sobre o diagnóstico, sempre buscando uma abordagem multidisciplinar sobre as principais doenças em nosso meio.			III		
Praticar a linguagem científica (Nomenclatura) e consequentemente comunicar-se de forma a estabelecer um relacionamento profissional ético, respeitoso e eficiente com o paciente e demais profissionais da área da saúde.			V		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
9 (nove)	33 h/a	0 (zero)	0 (zero)	0 (zero)	0 (zero)
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
• Conceitos gerais (saúde, doença, etiologia, patogenia) • Adaptação celular (hiperplasia, hipertrofia, atrofia, metaplasia, displasia e neoplasia) • Lesão Celular reversível, lesão celular irreversível, morte celular e acúmulos intracelulares • Inflamação aguda e crônica • Reparo tecidual (Regeneração e Cicatrização) • Alterações hemodinâmicas • Neoplasias conceitos gerais, nomenclatura, epidemiologia, carcinogênese					
Unidade 2					
• Noções de diagnóstico clínico (anamnese e exame físico); Introdução ao diagnóstico laboratorial (laboratorial e imagem) • Doenças do sistema imunológico I (doenças autoimunes: Lúpus eritematoso, Síndrome de Sjögren, artrite reumatoide, líquen plano) • Patologia das doenças infecciosas (Candidíase, Tuberculose, Infecção pelo vírus HPV, HIV, Sífilis e Pneumonia)					

• Pacientes com alterações vasculares, endócrinas, respiratória e metabólicas (Doença Vascular Hipertensiva, Diabetes mellitus, Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e Dislipidemias) • Pacientes com doenças neurodegenerativas (Alzheimer; Parkinson) e desmielinizantes (Síndrome de Gullain-Barré e Esclerose múltipla).				
METODOLOGIAS				
• Aula teórica expositiva dialogada • Práticas Laboratoriais Ativas (PLA) • Brainstorming • Estudos de Caso • Jigsaw Group • Team Based Learning (TBL) • Odd one out • Carrossel • Mapa conceitual				
ATIVIDADES DISCENTES				
• Leitura de textos e artigos científicos • Confecção de mapas conceituais • Estudo de caso • Estudo dirigido • Elaboração de relatórios de aula prática				
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO				
Avaliação Somativa				
Unidade 1				
A avaliação do desempenho acadêmico é constituída pelo somatório de nota das avaliações das Unidades 1 e 2. Cada Unidade é composta por uma Avaliação teórica (zero a 6,0 pontos) mais a nota da Avaliação prática (zero a 4,0 pontos), totalizando zero a 10,0 pontos. Ao final do semestre, a nota de cada Unidade será somada e dividida por dois (2). A prova teórica será composta por questões de múltipla escolha e dissertativa. A nota da avaliação prática será composta por quatro Práticas laboratoriais.				
Modelo da Avaliação: 1 Avaliação teórica constituída por questões de múltipla escolha e dissertativa, e avaliação prática (4 PLA)		Individual	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 6,0 (teórica)+ 4,0 (prática)
		Disciplinar	Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO			
Tema (s) da Avaliação				
• Conceitos gerais (saúde, doença, etiologia, patogenia). • Adaptação celular (hiperplasia, hipertrofia, atrofia, metaplasia, displasia e neoplasia) • Lesão Celular reversível, lesão celular irreversível, morte celular e acúmulos intracelulares • Inflamação aguda e crônica • Reparo tecidual (Regeneração e Cicatrização) • Alterações hemodinâmicas • Neoplasias (Conceitos Gerais: nomenclatura, epidemiologia, carcinogênese)				
Critérios de Avaliação				Pontuação
Avaliação teórica				6,0

Avaliação Prática	4,0
Unidade 2	
A avaliação do desempenho escolar é constituída pela somatória da Avaliação das Unidades 1 e 2.	

Cada Unidade é composta por uma Avaliação teórica (zero a 6,0 pontos) mais a nota da Avaliação prática (zero a 4,0 pontos), totalizando zero a 10,0 pontos. Ao final do semestre, a nota de cada Unidade será somada e dividida por dois (2). Nesta Unidade (2), a prova teórica será composta por questões dissertativas e de múltipla escolha. A nota da avaliação prática será composta por 1 Prática laboratorial e 4 Estudos de caso.

Modelo da Avaliação: Avaliação teórica constituída por questões de múltipla escolha e dissertativa, e avaliação prática (1 PLA + 4 estudos de casos)	Individual	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 6,0 (teórica) + 4,0 (prática)
	Disciplinar	Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO		

Tema(s) da Avaliação

- Noções de diagnóstico clínico (anamnese e exame físico); Introdução ao diagnóstico laboratorial (laboratorial e imagem)
- Doenças do sistema imunológico I (doenças autoimunes: Lúpus eritematoso, Síndrome de Sjögren, Artrite reumatoide, Líquen plano)
- Patologia das doenças infecciosas (Candidíase, Tuberculose, Infecção pelo vírus HPV, HIV, Sífilis e Pneumonia)
- Pacientes com alterações vasculares, endócrinas, respiratória e metabólicas (Doença Vascular Hipertensiva, Diabetes mellitus, Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e Dislipidemias)
- Pacientes com doenças neurodegenerativas (Alzheimer; Parkinson) e desmielinizantes (Síndrome de Gullain-Barré e Esclerose múltipla).

Critérios de Avaliação	Pontuação
Avaliação teórica	6,0
PLA	1,0
Estudo de caso	3,0

BIBLIOGRAFIA

- KUMAR V, ABBAS AK, ASTER JC. **Robbins Patologia Básica**. 9a ed. Elsevier Brasil. 2013. 1140p.
- BRASILEIRO FILHO G. **Bogliolo, Patologia Geral**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013. 463p.
- FRANCO M; MONTENEGRO MR; BRITO T; BACCHI CE; ALMEIDA PC. **Patologia - Processos Gerais**. 6a ed. São Paulo: Editora Atheneu. 2015. 362p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RUBIN, E. **Patologia. Bases Clínicopatológicas da Medicina**. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1648p
- GOLDMAN, L. et al. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- PORTH, Carol Mattson. **Fisiopatologia** 2 Vol., 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010
- NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009. 992p.
- KUMAR V; ABBAS AK; FAUSTO N. ROBBINS & COTRAN. **Bases Patológicas das Doenças**. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara K. 2010. 1480p.

ATUALIDADES

<https://www.usp.br/fo/lido/patoartegeral>
<http://www.atlaspatologia.fafam.com.br>
<http://anatpat.unicamp.br/>

<http://www.diabetes.org.br/>
http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf
http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/7230/art_MENDONCA_Aspectos_celulares_da_cicatrizacao_2009.pdf?sequence=1&isAllowed=y

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Aula teórica 1 - Apresentação da disciplina. Conceitos gerais (saúde, doença, etiologia e patogenia). Metodologia Ativa 1 – Carrossel.	Sala de aula	1,5 1,5
2	Aula teórica 2 Adaptação celular. Metodologia ativa 2 – Mapa conceitual: hiperplasia, hipertrofia, atrofia, metaplasia, displasia e neoplasia.	Sala de aula	1,5 1,5
3	Aula teórica 3 - Lesão celular reversível e irreversível, morte celular e acúmulos intracelulares. Metodologia ativa 3 – brainstorming.	Sala de aula	1,5 1,5
4	(PLA 1) - Prática laboratorial ativa: adaptação celular	Laboratório de estrutura e função.	3
5	Aula teórica 4 - Inflamação aguda e crônica. Aula teórica 5 - Reparo tecidual. Metodologia ativa 4 (Carrossel).	Sala de aula	3

6	(PLA 2) - Prática laboratorial ativa: inflamação e reparo tecidual.	Laboratório de estrutura e função.	3
7	Alterações hemodinâmicas. Metodologia ativa 5 – TBL	Sala de aula	3
8	(PLA 3) - Prática laboratorial ativa: distúrbios hemodinâmicos	Laboratório de estrutura e função.	3
9	Aula teórica 6 - Neoplasias (Conceitos Gerais: nomenclatura, epidemiologia e carcinogênese). (PLA 4) - Prática laboratorial ativa: Neoplasias	Sala de aula Laboratório de estrutura e função.	3
10	Avaliação teórica	Sala de aula	3

11	Avaliação prática	Laboratório de estrutura e função.	3
12	Avaliação teórica	Sala de aula	3
13	Estudo de caso 1 - História Clínica (anamnese e exame físico); Introdução ao diagnóstico Clínico (laboratorial e imagem).	Sala de aula	3
14	Metodologia ativa 6 (Jigsaw group)-Doenças do sistema Imunológico (Lúpus eritematoso, Síndrome de Sjögren, Artrite reumatoide e líquen plano).	Sala de aula	3
15	Estudo de caso 2 - Doenças do sistema Imunológico	Sala de aula	3
16	Metodologia ativa 7 (TBL) - Patologia das doenças infecciosas (Candidíase, Tuberculose, Infecção pelo vírus HPV, HIV Sífilis e Pneumonia). Estudo de Caso 3 - Patologia das doenças infecciosas	Sala de aula	3
17	(PLA 5) - Prática Laboratorial ativa: patologia das doenças infecciosas.	Laboratório de estrutura e função.	3
18	Metodologia ativa 8 (Odd-one-out) - Pacientes apresentando Doença Vascular Hipertensiva, Diabetes melito tipo 2, DPOC e Dislipidemias.	Sala de aula	3

19	Metodologia ativa 9 (Jigsaw) - Doenças neurodegenerativas e desmielinizantes. Estudo de caso 4 - Pacientes apresentando Doença Vascular Hipertensiva, Diabetes mellitus, DPOC e dislipidemias	Sala de aula	3
20	Avaliação prática	Laboratório de estrutura e função.	3
21	Avaliação teórica	Sala de aula	3
22	Avaliação substitutiva	Sala de aula	3

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular:		Carga Horária: 66h			
Mecanismos de Agressão e Defesa					
EMENTA					
Estudo de aspectos da Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. Exploração dos mecanismos de virulência dos organismos patogênicos (bactérias, fungos, vírus e parasitas) e sua interação com o sistema imune na manutenção da saúde e no processo de doença.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Compreender os princípios básicos do Sistema Imunológico, os mecanismos efetores contra patógenos e estratégias de evasão dos mesmos frente a resposta imune.			I		
Conhecer os principais agentes patogênicos relacionados às doenças infecciosas humanas, assim como Mecanismos Básicos de transmissão, fatores de virulência, genética, resistência aos antimicrobianos, tratamentos e medidas profiláticas			II		
Compreender os sintomas observados nas doenças infecciosas que estão associadas as estruturas dos patógenos frente a resposta imunológica.			III		
Analisar os principais mecanismos envolvidos nas reações de hipersensibilidades associando às manifestações clínicas (alergias, infecções, doenças autoimunes).			III		
Aplicar as normas de biossegurança no enfoque das futuras práticas profissionais.			IV		
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
5	11	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
- Introdução ao estudo do Sistema Imunológico e órgãos linfoides - Resposta Imunológica Inata, resposta inflamatória - Bactérias: estruturas, morfologia e características tintoriais - Virulência, genética e resistência bacteriana. Doenças bacterianas, prevenção e resposta imune frente a bactérias. - Fungos: estruturas, morfologia, tipos de micoses, prevenção e resposta imune frente à fungos - Procedimentos de biossegurança e aplicação no controle microbiano conforme as normas vigentes					
Unidade 2					
- Vírus: estruturas, formas, replicação, doenças virais, prevenção, resposta imune frente a vírus - Resposta Imunológica Adaptativa Celular e Humoral. Soros e vacinas - Reações de hipersensibilidade: alergias e auto-imunidades. - Parasitas: ciclo biológico, doenças parasitárias e prevenção					
METODOLOGIAS					

- Aula expositiva dialogada
- Práticas Laboratoriais Ativas (PLA)
- Estudos de Casos
- Quiz
- Mapa conceitual
- Jigsaw group
- Estudo Dirigido

ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA

- As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da Unidade Curricular.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: Prova escrita	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Introdução ao estudo do Sistema Imunológico e órgãos linfoides
- Resposta Imunológica Inata, resposta inflamatória
- Bactérias: estruturas, morfologia e características tintoriais
- Virulência, genética e resistência bacteriana. Doenças bacterianas, prevenção e resposta imune frente a bactérias.
- Fungos: estruturas, morfologia, tipos de micoses, prevenção e resposta imune frente a fungos
- Procedimentos de biossegurança e aplicação no controle microbiano conforme as normas vigentes

Critérios de Avaliação	Pontuação
Prova escrita 1: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos
Prova escrita 2: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos

Unidade 2

Modelo da Avaliação: Prova escrita	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Vírus: estruturas, formas, replicação, doenças virais, prevenção, resposta imune frente a vírus
- Resposta Imunológica Adaptativa Celular e Humoral. Soros e vacinas
- Reações de hipersensibilidade: alergias, auto-imunidades.
- Parasitas: ciclo biológico, doenças parasitárias e prevenção

Critérios de Avaliação	Pontuação
Prova escrita 1: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos
Prova escrita 2: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H., PILLAI, S. (2012). *Imunologia Celular e Molecular*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier.

- BROOKS, F.G., CAROLL, C.K., BUTEL, S.J., MORSE, A.S., MIETZNER, A.T. (2014). *Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg* (Lange). 26ª edição. Rio de Janeiro: AMGH.
- FERREIRA, M.U. (2012). *Parasitologia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MADIGAN, T.M., MARTINKO, M.J., BENDER, S.K., BUCKLEY, H.D., STAHL, A.D. (2016). *Microbiologia de Brock*. 14ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- TORTORA, J.G., FUNKE, R., CASE, L.C. (2012). *Microbiologia*. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- MURPHY, K. (2014). *Imunobiologia de Janeway*. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- ABBAS, A.K., LICHTMAN A.H., PILLAI, S. (2013). *Imunologia Básica*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
- REY, L. (2009). *Bases da Parasitologia Médica*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

ATUALIDADES

- “Resposta inflamatória”. Vídeo Onefolio: Adicionado por Laureate International Universities.
<http://onefolio.laureate.net/pt/resources/2029>
- Micologia colônias disponível em http://www.controllab.com.br/pdf/atlas_micologia_colonias.pdf
- Micologia colônias disponível em http://www.controllab.com.br/pdf/atlas_micologia_laminas.pdf
- Assuntos gerais (coloração de Gram, tuberculose, Biossegurança e outros) Curso Telelab: Disponível em: <http://www.telelab.aids.gov.br>
- Vídeo: Defesa e reparo – Discovery Channel

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação da Disciplina e Metodologia de Avaliação Introdução ao Estudo do Sistema Imunológico e Órgãos linfoides	Sala de aula	1,5 horas/aula
2	Mecanismos efetores da resposta imune inata e Reação Inflamatória	Sala de aula	1,5 horas/aula
3	Bactérias: estruturas, morfologia, genética e fatores de virulência.	Sala de aula	1,5 horas/aula
4	Diferenciação de agentes etiológicos de relevância clínica pela coloração de GRAM.	Laboratório Informática	1,5 horas/aula
5	Fungos: estruturas fúngicas, morfologia, tipos de micoses, prevenção e resposta imune frente a fungos.	Sala de aula	1,5 horas/aula
6	Identificação de Fungos de forma macro e microscópica e tipos de micoses	Laboratório informática	1,5 horas/aula
7	Avaliação 1 Unidade 1	Sala de aula	1,5 horas/aula
8	Normas de biossegurança e métodos químicos/físicos para controle microbiano I	Sala de aula	0,5 horas/aula
		Laboratório Multidisciplinar	1 hora/aula
9	Normas de biossegurança e métodos químicos/físicos para controle microbiano II	Laboratório Multidisciplinar	1 hora/aula
		Sala de aula	0,5 horas/aula
10	Vírus: estruturas, formas, multiplicação e resposta imune contra vírus	Sala de aula	1,5 horas/aula
11	Vírus: doenças virais e prevenção.	Sala de aula	1,5 horas/aula
12	Avaliação 2 Unidade 1	Sala de aula	1,5 horas/aula
13	Resposta Imune Adaptativa Celular.	Sala de aula	1,5 horas /aula

14	Resposta Imune Adaptativa Humoral.	Sala de aula	1,5 horas/aula
15	Reações de Hipersensibilidade e autoimunidade	Sala de aula	1,5 horas /aula
16	Avaliação 1 Unidade 2	Sala de aula	1,5 horas/aula
17	Parasitas: classificação, ciclos biológicos, e resposta imune frente a parasitas.	Sala de aula	1,5 horas /aula
18	Parasitas: ciclos biológicos e doenças parasitárias.	Laboratório De informática	1,5 horas /aula
19	Game: Microvilões	Sala de aula	1,5 horas /aula
20	Revisão e solução de dúvidas	Sala de aula	1,5 horas /aula
21	Avaliação 2 Unidade 2	Sala de aula	1,5 horas /aula
22	Vista de Prova / Publicação de Notas	Sala de aula	1,5 horas /aula

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Políticas Públicas de Saúde		Carga Horária: 33h			
EMENTA					
Contextualiza a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil, os princípios de gestão na esfera pública e as Redes de Atenção a Saúde. Discute a organização e estruturação do sistema de saúde, os programas, as políticas e estratégias de saúde para problemas, agravos e populações específicas o processo de trabalho em saúde e a formação de trabalhadores em saúde.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Compreender marcos históricos, legais e das políticas públicas de saúde no Brasil			V, VI, VII, VIII, XIV, XV, XVIII, XIX, XXV		
Discutir a atenção básicas como estratégia prioritária da saúde no Brasil			II, VI, VII, VIII, XV, XVIII, XIX, XXIII, XXV		
Conhecer os princípios básicos da gestão na esfera pública			V, VI, VIII, XV, XVIII, XIX, XXV, XXVII		
Reconhecer os instrumentos para controle e participação social			V, VI, VIII, XV, XVI, XVIII, XIX, XXV, XXVII		
Conhecer a organização e estruturação do sistema e serviços de saúde no Brasil			II, V, VI, VIII, IX, XIII, XV, XVIII, XIX, XXV, XXVII		
Discutir os fundamentos de programas, políticas e estratégias de saúde para problemas, agravos e populações específicas			II, V, VI, VII, VIII, X, XI, XIII, XV, XVIII, XIX, XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII		
Analisar o processo de trabalho em saúde			III, V, VI, VIII, X, XI, XIII, XV, XIX, XXII, XXIV, XXV		
Discutir mecanismos e fundamentos da formação de trabalhadores em saúde			III, V, VI, X, XIII, XV, XVI, XVII, XIX, XX, XXV		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
0	0	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
- Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. - Conceitos de política, política pública e políticas públicas de saúde. - Princípios de administração pública e processo licitatório. - Atenção básica e SUS. - Redes de atenção à saúde. - Controle social e participação popular. - Planejamento e programação em saúde. - Estratégias de intervenção para redução da carga das doenças crônicas não transmissíveis. - Estratégias de intervenção para redução da carga das doenças transmissíveis.					
Unidade 2					
Gênero e saúde.					

- Saúde da população em situação de rua (PSR) e mental.
- Saúde da população negra.
- Saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.
- Formação de trabalhadores em saúde.
- Processo de trabalho em saúde.

METODOLOGIAS

- Aulas baseadas em casos clínicos
- Peer introduction
- Jigsaw Group
- Gamificação
- Team Based Learning
- Problemáticação

ATIVIDADES DISCENTES

As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da unidade curricular.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação:	X	Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação:10,0
Prova escrita		Disciplinar		Interdisciplinar	
Apresentação seminários		Interprofissional: () SIM (X) NÃO			

Tema(s) da Avaliação

- Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil
- Conceitos de política, política pública e políticas públicas de saúde
- Princípios de administração pública e processo licitatório
- Atenção básica e SUS
- Redes de atenção à saúde
- Controle social e participação popular
- Planejamento e programação em saúde
- Estratégias de intervenção para redução da carga das doenças crônicas não transmissíveis
- Estratégias de intervenção para redução da carga das doenças transmissíveis

Critérios de Avaliação	Pontuação
Prova escrita: a prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.	5,0
Caso Clínico: estratégias para a redução de doenças transmissíveis, potencialidades e fragilidades	5,0

Unidade 2

Modelo da Avaliação:	X	Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
Prova escrita		Disciplinar		Interdisciplinar	
Apresentação seminários		Interprofissional: () SIM (X) NÃO			

Tema(s) da Avaliação

- Gênero e saúde
- Saúde da população em situação de rua (PSR) e mental
- Saúde da população negra
- Saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais
- Formação de trabalhadores em saúde

- Processo de trabalho em saúde

Critérios de Avaliação

Pontuação

Prova escrita: a prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.

5,0

Caso Clínico: estratégias para a redução de doenças transmissíveis, potencialidades e fragilidades.

5,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAIM, J. S. **O que é o SUS**. 1. ed. Rio de Janeiro: EDITORA FIOCRUZ, 2009. v. 1. 148p .
- BARRETO, M. L. & ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: GUANABARA-KOOGAN, 2011. v.1. 724p.
- CAMPOS, GWS et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2a ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PAIM, J. S. **Reforma Sanitária Brasileira**: contribuição para a compreensão e crítica. 1. ed. Salvador/Rio de Janeiro: EDUFBA / FIOCRUZ, 2008. v. 01. 356p .
- MEDRONHO, R.A. & BLOCH, K. V. **Epidemiologia** 2.ed. São Paulo: ATHENEU, 2008. v.1 . 790p.
- CANESQUI, A.M. **Ciências Sociais e Saúde no Brasil** 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007. v.1. 122p.
- PAIM, J.S. & ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva** - Teoria e Prática 1. ed. São Paulo: MedBook, 2013. v.1. 720p.
- AYRES, J.R.C.M . **Cuidado**: Trabalho e Interação nas Práticas de Saúde 1. ed. Rio de Janeiro: UERJ/ABRASCO, 2009. v.1. 282p.

ATUALIDADES

- Ministério da Saúde. Disponível em< <http://portalsaude.saude.gov.br/>>. Acesso em 15/09/2017
- GIOVANELLA, L. et al (Org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2a Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013. 1100 pp.
- Souza, M.C.M.R. de; HORTA, N.C. **Enfermagem em Saúde Coletiva** - Teoria e Prática. 2ª Ed. Editora Guanabara Koogan; 2017. 392 pp.
- Filme "SICKO"
- Filme "História da evolução das políticas públicas de saúde"

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil.	Sala de aula	1,5h/aula
2	Conceitos de política, política pública e políticas públicas de saúde	Sala de aula	1,5h/aula
3	Princípios de administração pública e processo licitatório	Sala de aula	1,5h/aula
4	Atenção básica e SUS	Sala de aula	1,5h/aula
5	Redes de atenção à saúde	Sala de aula	1,5h/aula
6	Controle social e participação popular	Sala de aula	1,5h/aula
7	Planejamento e programação em saúde	Sala de aula	1,5h/aula
8	Estratégias de intervenção para redução da carga das doenças crônicas não transmissíveis	Sala de aula	1,5h/aula
9	Estratégias de intervenção para redução da carga das doenças transmissíveis	Sala de aula	1,5h/aula
10	Avaliação baseada em casos clínicos– Unidade 2	Sala de aula	1,5h/aula
11	Avaliação Teórica – Unidade 2	Sala de aula	1,5h/aula
12	Gênero e saúde	Sala de aula	1,5h/aula
13	Saúde da população em situação de rua (PSR) e mental.	Sala de aula	1,5h/aula
14	Saúde da população em situação de rua (PSR) e mental.	Sala de aula	1,5h/aula
15	Saúde da população negra	Sala de aula	1,5h/aula
16	Saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.	Sala de aula	1,5h/aula
17	Formação de trabalhadores em saúde.	Sala de aula	1,5h/aula
18	Processo de trabalho em saúde.	Sala de aula	1,5h/aula
19	Avaliação baseadas em casos clínicos– Unidade 2	Sala de aula	1,5h/aula
20	Avaliação Teórica – Unidade 2	Sala de aula	1,5h/aula
21	Feedback de avaliação	Sala de aula	1,5h/aula
22	Substitutiva	Sala de aula	1,5h/aula

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Práticas de Enfermagem I		Carga Horária: 66h			
EMENTA					
Estuda o contexto sócio histórico e o processo de cuidar em Enfermagem, a humanização da assistência e as teorias da enfermagem. Analisa as áreas de atuação do Enfermeiro, a identidade profissional, a comunicação e relação interpessoal, as entidades de classe, a biossegurança, o gerenciamento de resíduos de saúde, controle de Infecção e as noções de primeiros socorros.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Analisar os fundamentos históricos da enfermagem e as práticas contemporâneas que definem a identidade profissional do enfermeiro, considerando aspectos étnico-raciais, ambientais e socioculturais nos distintos níveis de atenção à saúde.			I, II, IV, VI, VII		
Conhecer as teorias de enfermagem e sua relação com o cuidado em saúde considerando aspectos étnico-raciais, ambientais e socioculturais nos distintos níveis de atenção à saúde.			I, II, IV, VI		
Analisar as competências necessárias requeridas em cada área de atuação do enfermeiro.			II, III, IV, V, VIII		
Distinguir os tipos de comunicação em saúde e sua utilização de forma efetiva e segura, garantindo o bom relacionamento interpessoal.			X, XI, XII, XIII, XIV		
Empregar medidas de biossegurança, de gerenciamento de resíduos em saúde e de controle de infecções, favorecendo a redução de danos e a segurança do paciente.			II, VI, XVI, XXII, XXVI, XXX		
Realizar cuidados básicos de primeiros socorros, identificando situações de risco.			XXIII, XXVI e XXVIII		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
0	0	15	28,5	4	6
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
- História da Enfermagem no Brasil e no mundo - Contexto atual da enfermagem brasileira e processo de trabalho em enfermagem - Teorias da Enfermagem: teoria ambientalista (Florence Nightingale); teoria as necessidades humanas básicas (Wanda Horta); teoria do cuidado humanizado (Jean Watson); teoria do cuidado transcultural (Madeleine Leininger); teoria do autocuidado (Dorothea Orem). - Humanização da assistência de enfermagem - Cuidar e cuidado em Enfermagem - Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil - Identidade profissional do Enfermeiro brasileiro					

Unidade 2				
- Comunicação em saúde e enfermagem - Relações Interpessoais em saúde: Hierarquia e poder. Resolução de conflitos e negociação. Relações de vínculo entre equipe de enfermagem, paciente e família - Entidades de classe: sistema COFEN/COREN; Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn); Sindicatos de Enfermeiros - Biossegurança e gerenciamento de resíduos em saúde: Higienização das mãos. Precauções padrão e Isolamentos. Norma Regulamentadora 32 (NR 32). Utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI). Gerenciamento de resíduos em saúde. - Controle de Infecções em saúde - Noções de primeiros socorros				
METODOLOGIAS				
- Aula expositiva dialogada; - Aulas baseadas em casos clínicos; - Simulação (paciente standardizado); - Simulação (treino de habilidade) - JigsawGroup - Snowballing - Problematização				
ATIVIDADES DISCENTES				
As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da unidade curricular.				
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO				
Avaliação Somativa				
Unidade 1				
Modelo da Avaliação: Prova escrita Dinâmica Jigsaw e Caso Clínico	X	Individual		Pontuação Geral da Avaliação: 10
	X	Disciplinar		
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO			
Tema(s) da Avaliação - História da Enfermagem no Brasil e no mundo - Contexto atual da enfermagem brasileira e processo de trabalho em enfermagem - Teorias da Enfermagem: teoria ambientalista (Florence Nightingale); teoria as necessidades humanas básicas (Wanda Horta); teoria do cuidado humanizado (Jean Watson); teoria do cuidado transcultural (Madeleine Leininger); teoria do autocuidado (Dorothea Orem). - Humanização da assistência de enfermagem - Cuidar e cuidado em Enfermagem - Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil - Identidade profissional do Enfermeiro brasileiro				
Critérios de Avaliação				Pontuação
Prova escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.				7,0

Dinâmica Jigsaw (1,0) e Caso Clínico (2,0)	3,0
Unidade 2	

Modelo da Avaliação: Prova escrita OSPE	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema (s) da Avaliação

- Comunicação em saúde e enfermagem
- Relações Interpessoais em saúde: Hierarquia e poder. Resolução de conflitos e negociação. Relações de vínculo entre equipe de enfermagem, paciente e família
- Entidades de classe: sistema COFEN/COREN; Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn); Sindicatos de Enfermeiros
- Biossegurança e gerenciamento de resíduos em saúde: Higienização das mãos. Precauções padrão e Isolamentos. Norma Regulamentadora 32 (NR 32). Utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI). Gerenciamento de resíduos em saúde.
- Controle de Infecções em saúde
- Noções de primeiros socorros

Critérios de Avaliação	Pontuação
Prova Escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.	5,0
OSPE: Serão elaborados cenários com situações clínicas que visam avaliar competências técnicas e comportamentais dos estudantes.	5,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GERMANO, Raimunda Medeiros. Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- PORTO, Fernando. História da Enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas. São Paulo: Águia Dourada, 2008.
- SPRINGHOUSE. As melhores práticas de enfermagem. Procedimentos baseados em evidências. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia Dornelles; MACHADO, Wiliam C. A. História da Enfermagem – versões e interpretações. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2010.
- SCHMIDT, Maria José. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- TAYLOR, C.; LILLIS, C.; LEMONI, P. Fundamentos de Enfermagem. A arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5. Ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2007.

ATUALIDADES

- Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde, 2013. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/higiene-das-maos>;
- Silva MR da, Martins PMH, Argenta MI, Hoffmann AC. Orientações do enfermeiro aos familiares durante a visita em uma unidade de terapia intensiva. Rev Elet Estácio Saúde. 2018; 7 (1).
- BETINNELLI, LA; WASKIEWICZ J; ERDMANN A L. Humanização do cuidado no ambiente hospitalar. O MUNDO DA SAÚDE -São Paulo. v. 27 n. 2 abr./jun. 2003

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Contrato pedagógico e apresentação das normas e dos laboratórios de habilidades;	Sala de Aula	3h/a
2	História da Enfermagem no Brasil e no mundo.	Sala de Aula	1,5 h/a
3	Contexto atual da enfermagem brasileira e processo de trabalho em enfermagem.	Sala de Aula	3h/a
4	Contexto atual da enfermagem brasileira e processo de trabalho em enfermagem.	Sala de Aula	1,5 h/a
5	Teorias da Enfermagem: teoria ambientalista (Florence Nightingale); teoria as necessidades humanas básicas (Wanda Horta); teoria do cuidado humanizado (Jean Watson); teoria do cuidado transcultural (Madeleine Leininger); teoria do autocuidado (Dorothea Orem).	Sala de Aula	3h/a
6	Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil: 1ª visita técnica "Atenção Primária em Saúde" – APS.	Visita Técnica	1,5 h/a
7	Cuidar e cuidado em Enfermagem	Sala de aula	3h/a
8	Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil: 1ª visita técnica "Atenção Primária em Saúde" – APS.	Visita Técnica	1,5 h/a
9	Humanização da assistência de enfermagem: discussão de conceitos	Sala de Aula	3h/a
10	Humanização da assistência de enfermagem: discussão de conceitos	Enfermaria Simulada	1,5 h/a
11	Identidade profissional do Enfermeiro brasileiro	Sala de Aula	3h/a
12	Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil: 2ª visita técnica ao setor secundário.	Visita Técnica	1,5 h/a
13	Avaliação escrita - Unidade 1	Sala de Aula	3h/a
14	Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil: 2ª visita técnica ao setor secundário.	Visita Técnica	1,5 h/a

15	Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil: Setor terciário	Sala de Aula	3h/a
16	Áreas de atuação do Enfermeiro no Brasil: Setor terciário	Sala de Aula	1,5 h/a
17	Avaliação Prática – Unidade 1 (OSPE)	Enfermaria Simulada	3h/a
18	Comunicação em saúde e enfermagem: discussão de conceitos	Sala de Aula	1,5 h/a
19	Comunicação em saúde e enfermagem: discussão de conceitos	Enfermaria Simulada Clinica Simulada	1,5 h/a 1,5 h/a
20	Relações Interpessoais em saúde: Hierarquia e poder. Resolução de conflitos e negociação.	Sala de Aula	1,5 h/a
21	Relações Interpessoais em saúde: Hierarquia e poder. Resolução de conflitos e negociação.	Enfermaria Simulada Sala de Aula	1,5 h/a 1,5 h/a

22	Relações Interpessoais em saúde: Relações de vínculo entre equipe de enfermagem, paciente e família.	Sala de Aula	1,5 h/a
23	Relações Interpessoais em saúde: Relações de vínculo entre equipe de enfermagem, paciente e família.	Enfermaria Simulada Sala de Aula	1,5 h/a 1,5 h/a
24	Entidades de classe: sistema COFEN/COREN.	Sala de Aula	1,5 h/a
25	Entidades de classe: Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn); Sindicatos de Enfermeiros	Sala de Aula	3h/a
26	Biossegurança: discussão de conceitos.	Sala de Aula	1,5 h/a
27	Biossegurança: discussão de conceitos.	Sala de Aula	3h/a
28	Biossegurança: Higienização das mãos.	Enfermaria Simulada	1,5 h/a
29	Biossegurança: Higienização das mãos.	Enfermaria Simulada	3h/a
30	Biossegurança: Precauções padrão e isolamentos. Norma Regulamentadora 32 (NR 32)	Sala de Aula	1,5 h/a
31	Biossegurança: Precauções padrão e Isolamentos. Norma Regulamentadora 32 (NR 32)	Enfermaria Simulada Sala de Aula	1,5 h/a 1,5 h/a
32	Biossegurança: Utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI).	Sala de aula	1,5 h/a
33	Biossegurança: Utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI).	Enfermaria Simulada	3h/a
34	Biossegurança e gerenciamento de resíduos em saúde: Gerenciamento de resíduos em saúde.	Sala de aula	1,5 h/a
35	Biossegurança e gerenciamento de resíduos em saúde: Gerenciamento de resíduos em saúde.	Enfermaria Simulada Clinica Simulada	1,5 h/a 1,5 h/a
36	Controle de infecções em saúde: conceitos gerais. Tipos de limpeza - concorrente e terminal .	Sala de Aula	1,5 h/a

37	Controle de infecções em saúde: conceitos gerais. Tipos de limpeza - concorrente e terminal.	Sala de aula	3h/a
38	Noções de primeiros socorros	Sala de Aula	1,5 h/a
39	Noções de primeiros socorros	Sala de Aula Enfermaria Simulada	1,5 h/a 1,5 h/a
40	Noções de primeiros socorros – Atendimento a parada cardiorrespiratória	Clinica Simulada	1,5 h/a
41	Avaliação Prática – Unidade 2 (OSPE)	Enfermaria Simulada	3h/a
42	Avaliação Teórica – Unidade 2	Sala de Aula	1,5 h/a
43	Feedback avaliação	Sala de Aula	3h/a
44	Avaliação Substitutiva	Sala de Aula	1,5 h/a
			TOTAL: 99 h/a

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Práticas de Enfermagem II		Carga Horária: 99h			
EMENTA					
Analisa a investigação clínica do paciente com base na primeira etapa do processo de enfermagem (anmnese e exame físico - geral e por sistemas). Enfoca a semiotécnica e os cuidados de enfermagem relacionados a mobilização, higiene e conforto, levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, sócio-culturais nos distintos níveis de atenção à saúde.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Realizar anamnese utilizando métodos de comunicação efetiva, considerando as dimensões subjetivas, as questões ambientais, socioculturais e étnicos raciais do indivíduo nos distintos níveis de atenção à saúde.			II, III, IV, V, VI, VII, VIII, XVIII.		
Realizar exame físico geral crânio podálico e por sistemas corporais do indivíduo nos distintos níveis de atenção à saúde.			II, III, IV, V, VI, VII, VIII, XVIII.		
Avaliar o paciente na perspectiva do cuidado integral de enfermagem, considerando as condições de saúde do indivíduo.			II, III, IV, V, VI, VII, VIII, XVIII.		
Realizar técnicas de higiene e conforto, mobilização e mudança de decúbito de acordo com as necessidades do indivíduo, os aspectos clínicos e socioculturais.			I, III, IV, V, VI, IX, XXIII, XXIV.		
Implementar estratégias de gerenciamento do cuidado e educação em saúde baseada em evidências, levando em consideração os aspectos éticos e humanísticos da profissão.			I, III, IV, V, VI, IX, XXIV, XXV, XXVI, XXVIII, XXIX.		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
0	0	20	54	02	06
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
Etapa do Processo de Enfermagem: • 1 Investigação • Anamnese • 1.2 Exame físico geral • 1.2.1. Inspeção • 1.2.2 Palpação • 1.2.3 Percussão • 1.2.4 Ausculta • 1.2.5 Sinais vitais • 1.3 Exame físico específicos • 1.3.1 Sistema neurológico • 1.3.2 Cabeça e pescoço					

1.3.3 Sistema cardiovascular			
Unidade 2			
1.3.4 Sistema respiratório 1.3.5 Sistema gastrointestinal 1.3.6 Sistemas geniturinário 1.3.7 Sistema Locomotor 1.3.8 Pele e Anexo, Prevenção de Lesão Por Pressão 2. Higiene e conforto - Banho no leito 3. Mobilização e transferência do paciente.			
METODOLOGIAS			
- Simulação - Treino de habilidade - Simulação - Cenário seguido de <i>debriefing</i> (Paciente standardizado) <i>Post It Colletion</i> <i>Gamefication</i> - Problematização - Carrossel - Jogo da Memória - Aprendizagem por Pares (<i>PeertoPeer</i>) - Infográfico - KWL - TBL - Mapa mental - Aula Interativa – Aplicativo <i>PadLet</i> <i>Body Projection</i> - Aulas expositivas dialogada - Prática externa: outros locais de intervenção			
ATIVIDADES DISCENTES			
As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da unidade curricular.			
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO			
Avaliação Somativa			
Unidade 1			
Modelo da Avaliação:	x	Individual	Grupo
	x	Disciplinar	Interdisciplinar
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO		
Prova escrita			Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
Prova prática: OSPE			

Tema(s) da Avaliação - Anamnese 1.2 Exame físico geral 1.2.1. Inspeção 1.2.2 palpação 1.2.3 percussão 1.2.4 ausculta 1.2.5 sinais vitais 1.3 Exame físico específicos 1.3.1 Sistema neurológico 1.3.2 Cabeça e pescoço 1.3.3 Sistema cardiovascular					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Prova Escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.					5,0
OSPE: Serão elaborados cenários com situações clínicas que visam avaliar competências técnicas e comportamentais dos estudantes.					5,0
Unidade 2					
Modelo da Avaliação: Prova escrita Prova prática: OSPE Apresentação de estudo de caso	x	Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Tema(s) da Avaliação OSPE: Todos os temas abordados na unidade 1 e 2. Apresentação de estudo de caso: Todos os temas abordados na unidade curricular Avaliação escrita: - Sistema respiratório - Sistema gastrointestinal - Sistemas geniturinário - Sistema Locomotor (músculo esquelético) - Pele e Anexo, Prevenção de Lesão Por Pressão - Higiene e conforto - Banho no leito - Mobilização e transferência do paciente.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Prova Escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.					5,0
OSPE: Serão elaborados cenários com situações clínicas que visam avaliar competências técnicas e comportamentais dos estudantes.					4,0
Apresentação de estudo de caso: Será avaliada a apresentação de estudo de caso (O aluno deverá realizar um exame físico crânio-podálico em um familiar) com a adequação das técnicas propedêuticas o uso de terminologias corretas, pensamento crítico e clínico. A avaliação será realizada em grupo, no máximo três alunos. Critérios avaliados segundo rubrica de apresentação (0,4) e trabalho escrito (0,6).					1,0
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

- Barros ALBL e cols. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. ISBN: 978-85-363-2103.
- Jarvis C. Jarvis Exame Físico e Avaliação De Saúde Para Enfermagem. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788535251272.
- Taylor CR et al. Fundamentos de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2014, 7 ed. Disponível em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710623?q=taylor>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Potter P, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. ISBN: 978-85-352-6153-0.
- Tannure MC, Gonçalves AMP. SAE - Sistematização da Assistência em Enfermagem - Guia Prático. [2.ed.](#) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. ISBN: 978-85-277-1635-2.
- STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino (Org.). Clínica médica: consulta rápida. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1091 p. ISBN 978-85-65852-17-3 .
- Kawamoto EE. Fundamentos de Enfermagem. [3.ed.](#) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. ISBN: 978-85-277-2060-1.
- SILVA, Carlos Roberto Lyra da; SILVA, Roberto Carlos Lyra da; SANTIAGO, Luiz Carlos (Org.). Semiologia em enfermagem. São Paulo: Roca, 2011. 522 p. ISBN 978-85-7241-931-4.

ATUALIDADES

- OLIVEIRA, Maria de Fátima Lima. Perceptions of students on the physical exams in clinical nursing practice. Rev Rene. 2016 Mar-Apr; 17(2):268-77.
- TAETS, Gunnar Glauco de Cunto; FIGUEIREDO, Nébica Maria Almeida de. Uma pesquisa quase experimental em enfermagem sobre dor em pacientes em coma. Rev. Bras. Enferm., Brasília; 69 (5) p. 927-32, Oct. 2016. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000500927&lng=en&nrm=iso
- OLIEIRA, Maria de Fátima lima de; et al. Percepções de estudantes sobre o exame físico na prática clínica do enfermeiro. Rev. RENE;17(2):268-277, Mar-Abr.2016.

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Contrato pedagógico Etapas do processo de Enfermagem (SAE): Bases teórico-metodológicas para coleta de dados de enfermagem	Sala de Aula	3h/a
2	Anamnese	Sala de Aula	3h/a
3	Exame físico geral- Inspeção, Palpação, Percussão, Ausculta.	Sala de Aula	3h/a

4	Anamnese + Exame físico geral	Enfermaria Simulada	3h/a
5	Sinais vitais	Sala de Aula	3h/a
6	Sinais vitais	Enfermaria Simulada	3h/a
7	Anamnese e Exame físico	Sala de aula Clínica simulada	2h/a 1h/a
8	Exame físico Sistema neurológico	Sala de Aula	3h/a
9	Exame físico Sistema neurológico	Enfermaria Simulada	3h/a
10	Exame físico Cabeça e pescoço	Sala de Aula	3h/a
11	Sistema Neurológico e Cabeça e Pescoço Anamnese + SSVV+ Exame físico Sistema neurológico e Cabeça e Pescoço	Enfermaria Simulada	3h/a
12	Exame físico Sistema cardiovascular	Sala de Aula	3h/a
13	Exame físico Sistema cardiovascular	Enfermaria Simulada	3h/a
14	Sistema Cardiovascular	Enfermaria Simulada	3h/a
15	Maratona de Práticas - Estações Anamnese + Sinais Vitais + Exame físico geral e por sistemas	Enfermaria Simulada	3h/a
16	Avaliação Teórica – Unidade 1	Sala de Aula	3h/a
17	Avaliação Prática – Unidade 1 (OSPE)	Enfermaria Simulada	3h/a
18	Exame Físico Sistema Respiratório	Sala de aula Enfermaria Simulada	2h/a 1h/a
19	Exame Físico Sistema Respiratório	Enfermaria Simulada Clínica Simulada	2h/a 1h/a
20	Sistema Cardiorespiratório	Sala de Aula	3h/a
21	Exame físico Sistema gastrointestinal	Sala de Aula	3h/a
22	Exame físico Sistema gastrointestinal	Enfermaria Simulada	3h/a
23	Exame físico Sistema Geniturinário	Sala de Aula	3h/a
24	Exame físico Sistema Geniturinário	Enfermaria Simulada	3h/a
25	Prática Externa: serviço de saúde	Intervenção profissional: Outros Locais	3h/a
26	Sistema Neurológico, cardiovascular, respiratório	Enfermaria Simulada Clínica Simulada	1h/a 2h/a
27	Exame físico Sistema Locomotor	Sala de Aula	3h/a
28	Exame físico Sistema Locomotor	Enfermaria Simulada	3h/a
29	Prática Externa: serviço de saúde	Intervenção profissional: Outros Locais	3h/a

30	Pele e Anexo - Prevenção de Lesão Por Pressão Escala de Braden	Sala de Aula	3h/a
31	Higiene e conforto - Banho no leito	Sala de aula	3h/a
32	Higiene e conforto - Banho no leito – Momento de um exame físico geral paciente acamado	Enfermaria Simulada	3h/a
33	Mobilização e transferência do paciente	Sala de Aula	3h/a
34	Mobilização e transferência do paciente	Enfermaria Simulada	3h/a
35	Apresentação dos Estudos de Caso	Sala de Aula	3h/a
36	Revisão das Terminologias	Sala de Aula	3h/a
37	Casos Clínicos – ENADE	Sala de aula	3h/a
38	Maratona de Práticas – Estações Anamnese + Sinais Vitais + Exame físico geral e por sistemas	Enfermaria Simulada	3h/a
39	Anamnese e Exame Físico Geral	Sala de aula Clínica simulada	2h/a 1h/a
40	Avaliação Teórica – Unidade 2	Sala de Aula	3h/a
41	Avaliação Prática – Unidade 2	Enfermaria Simulada	3h/a
42	Feedback avaliação	Sala de Aula	3h/a
43	Substitutiva	Sala de Aula	3h/a
44	Fechamento do caderno	Sala de Aula	3h/a
			TOTAL: 132 h/a

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Práticas de Enfermagem III		Carga Horária: 99h			
EMENTA					
Realiza o diagnóstico de enfermagem, o planejamento, a implementação e a avaliação da assistência. Enfoca a semiotécnica e os cuidados relacionados a terapia intravenosa, processo de administração de medicamentos, coleta de exames laboratoriais, glicemia capilar, cateterismo vesical e oxigenoterapia. Levando em consideração a segurança do paciente, nos distintos níveis de atenção à saúde.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Escolher as abordagens teóricas e práticas para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE;			III, IV, V, VI		
Aplicar o Processo de Enfermagem e as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, baseados nas necessidades humanas básicas;			III, IV, V, VI, VII, VIII		
Construir planos de alta inserindo o indivíduo e familiares no processo terapêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.			IX, X XXI, XXIV, XXV, XXVI		
Realizar as técnicas de administração de medicamentos, coleta de exames laboratoriais, glicemia capilar, cateterismo vesical, oxigenoterapia, atentando às especificidades e necessidades de cada indivíduo, de forma segura.			X, X, XXI, XXIV, XXV, XXVI		
Criar estratégias de educação em saúde e promoção do autocuidado do indivíduo de forma crítica e reflexiva para o cuidado integral, pautado na enfermagem baseada em evidência.			XXI, XXIV, XXV, XXVI		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
0	0	21	60	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
- Sistematização da Assistência de enfermagem (Principais concepções teóricas e referenciais) - Etapas do Processo de Enfermagem (Diagnóstico /Planejamento/Prescrição/Evolução de Enfermagem); - Aplicação da SAE nos Serviços de Saúde; - Oxigenoterapia; - Cateterismo vesical;					
Unidade 2					
- Cuidados de enfermagem nos exames laboratoriais; - Processo de administração de medicamentos; - Administração de medicamentos pelas vias ID, SC, IM, IV; - Punção venosa;					

• Cálculo de Medicamentos.					
METODOLOGIAS					
• Aula expositiva dialogada; • Aulas baseadas em casos clínicos; • Simulação (paciente estandardizado, simulação complexa, interprofissional); • Gameificação; • World Café; • Problematização; • Jigsaw; • Carrossel; • Rounds clínicos e profissionais.					
ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA					
As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da unidade curricular.					
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO					
Avaliação Somática					
Unidade 1					
Modelo da Avaliação:	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
Prova escrita	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
Prova prática: OSPE	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Tema(s) da Avaliação					
• Sistematização da Assistência de Enfermagem; • Etapas do Processo de Enfermagem (Diagnóstico /Planejamento/Prescrição/Evolução de Enfermagem); • Aplicação da SAE nos Serviços de Saúde; • Oxigenoterapia; • Cateterismo vesical.					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Prova escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.					5,0
OSPE: Serão elaborados cenários com situações clínicas que visam avaliar competências técnicas e comportamentais dos estudantes.					5,0
Unidade 2					
Modelo da Avaliação:	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
Prova Escrita	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
OSPE	Interprofissional: () SIM (X) NÃO				
Tema(s) da Avaliação					
• Cuidados de enfermagem nos exames laboratoriais; • Processo de administração de medicamentos; • Administração de medicamentos pelas vias ID, SC, IM, IV; • Punção venosa; • Cálculo de Medicamentos.					
Critérios de Avaliação					Pontuação



Prova Escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.			5,0
OSPE: Serão elaborados cenários com situações clínicas que visam avaliar competências técnicas e comportamentais dos estudantes.			5,0
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
- PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A.; ELKIN, Martha Keene. Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. 757 p. ISBN 978-85-352-6276-6. - CRAVEN, R.F e HIRNLE, C.J. Fundamentos de Enfermagem: saúde e funções humanas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - NANDA INTERNACIONAL, Diagnósticos de Enfermagem da Nanda definições e classificação 2015 -2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
- BARROS, ^aL.B e cols. Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem adulto. Porto Alegre, Artmed, 2002. - SUDDARTH, D S; BARE, BG(Orgs). Brunner/Suddarth: Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 12º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. - JOHNSON, Marion et al. Ligações Nanda Noc-Nic: condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. - CHEREGATTI, A.L; JERONIMO, R.A.S (Orgs). Administração de medicamentos-5 certos para segurança de seu paciente, 2º ed. São Paulo, Rideel, 2010 - TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático.. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.			
ATUALIDADES			
- LAMBERTI P.F, et al. Organização do trabalho e a produção de subjetividade da enfermeira relacionada ao processo de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2017. Acessado de: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127749356014 - LLAPA-RODRIGUEZ, et al. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 4, 2017. - CAMPOS CC, et al. Incidência de infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical de demora: um estudo de coorte. REME – Rev Min Enferm. 2016. DOI: 10.5935/1415-2762.20160043			
CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS			
Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação da disciplina Revisão de Histórico de Enfermagem/ Exame físico	Sala de Aula	3h/a
2	Etapas do Processo de Enfermagem com base nas NHB (Diagnóstico/ Planejamento/ Prescrição/ Evolução de Enfermagem)	Sala de Aula	3h/a
3	Processo de Enfermagem (Diagnóstico de Enfermagem)	Sala de Aula	3h/a
4	Processo de Enfermagem (Planejamento/ Implementação)	Sala de Aula	3h/a
5	Processo de Enfermagem (Avaliação)	Sala de Aula	3h/a
6	Registros de Enfermagem	Sala de Aula	3h/a
7	Aplicação do Processo de Enfermagem	Sala de Aula	3h/a

8	Oxigenoterapia	Sala de Aula	3h/a
9	Dispositivos respiratórios de baixo e alto fluxo	Enfermaria Simulada	3h/a
10	Aspiração orofaríngea, traqueal	Enfermaria Simulada	3h/a
11	Terapia com máscara de inalação e Aspiração traqueal	Enfermaria Simulada	3h/a
12	Oxigenoterapia - Necessidade de oxigenação e SAE Round clínico	Clínica Simulada Sala de Aula	2h/a 1h/a
13	Cateterismo Vesical	Sala de Aula	3h/a
14	Cateterismo vesical de alívio feminino e masculino	Enfermaria Simulada	3h/a
15	Cateterismo vesical de alívio feminino e masculino	Enfermaria Simulada	3h/a
16	Cateterismo vesical de demora feminino e masculino	Enfermaria Simulada	3h/a
17	Cateterismo vesical de demora feminino e masculino	Enfermaria Simulada	3h/a
18	Cateterismo vesical de demora 3 vias (irrigação)	Enfermaria Simulada	3h/a
19	Balço Hídrico	Sala de Aula	3h/a
20	SAE e Cateterismo Vesical Round clínico	Clínica Simulada Sala de Aula	2h/a 1h/a
21	Avaliação Teórica – Unidade 1	Sala de Aula	3h/a
22	Avaliação Prática – Unidade 1 (OSPE)	Enfermaria Simulada	3h/a
23	Feedback das avaliações	Sala de Aula	3h/a
24	Introdução ao processo terapêutico medicamentoso	Sala de Aula	3h/a
25	Administração de Medicamentos: Aspectos éticos legais/ segurança do paciente	Sala de Aula	3h/a
26	Administração de Medicamentos Enterais e Parenterais (ID, SC, IM)	Sala de Aula	3h/a
27	Administração de Medicamentos Parenterais (EV): punção, EV, soroterapia e complicações EV	Sala de Aula	3h/a
28	Terapêutica medicamentosa: Cálculos	Sala de Aula	3h/a
29	Terapêutica medicamentosa: Cálculos	Sala de Aula	3h/a
30	Terapêutica medicamentosa: Cálculos	Sala de Aula	3h/a
31	Administração de Medicamentos Não parenterais	Enfermaria Simulada	3h/a
32	Administração de Medicamentos Parenterais (ID, SC, IM)	Enfermaria Simulada	3h/a
33	Administração de Medicamentos: Punção venosa	Enfermaria Simulada	3h/a
34	Administração de Medicamentos: EV	Enfermaria Simulada	3h/a
35	Administração de Medicamentos: Soroterapia	Enfermaria Simulada	3h/a
36	Administração de Medicamentos: Revisão	Enfermaria Simulada	3h/a
37	Administração de Medicamentos (segurança do paciente) Round clínico	Clínica Simulada Sala de Aula	2h/a 1h/a
38	Coleta de exames laboratoriais (venoso, arterial)	Sala de Aula	3h/a
39	Coleta de exames laboratoriais	Enfermaria Simulada	3h/a
40	Glicemia Capilar	Enfermaria Simulada	3h/a
41	Avaliação Teórica – Unidade 2	Sala de Aula	3h/a
42	Avaliação Prática – Unidade 2 (OSPE)	Enfermaria Simulada	3h/a
43	Feedback avaliação	Sala de Aula	3h/a
44	Avaliação Substitutiva	Sala de Aula	3h/a

	TOTAL: 132 h/a
--	-----------------------

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Práticas de Enfermagem IV		Carga Horária: 99h			
EMENTA					
Enfoca a semiotécnica e os cuidados de enfermagem relacionados as sondagens gastrointestinais, as estomias, a administração de hemoderivados, os hemocomponentes, os curativos e os medicamentos de alta vigilância. Levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, sócio-culturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Planejar assistência de enfermagem ao indivíduo com necessidades de infusão de hemocomponentes levando em consideração as questões étnico-raciais e socioculturais			I, II, III, IV, V, VI, VII, XXIII, XXV.		
Aplicar protocolos infusionais e de administração de medicamentos de alta vigilância levando em consideração a segurança do paciente.			III, VI, VII.		
Realizar procedimentos de enfermagem relacionados sondagens gástricas, retais e modalidades nutricionais especiais, aplicando o processo de enfermagem.			I, II, IV, V, VI, VII, XXII.		
Planejar a assistência integral ao indivíduo portador de estomias, por meio de uma abordagem interprofissional.			I, III, IX, X, XV.		
Realizar procedimentos de enfermagem relacionados a técnica de realização de curativos e planejamento da assistência .			III, V, VI.		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
0	0	21	63	1	3
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
• Protocolos de Segurança do Paciente nos serviços de saúde • Assistência de enfermagem no gerenciamento de resíduos nos serviços de saúde. • Assistência de enfermagem no preparo e administração de medicamentos de alta vigilância. • Assistência de Enfermagem ao indivíduo com disfunções hematológicas. • Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções dermatológicas.					
Unidade 2					
• Assistência de enfermagem ao indivíduo com drenos. • Assistência de enfermagem ao indivíduo portador de estomias.					

- Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunção do sistema digestório.
- Cuidados de enfermagem com Nutrição Parenteral (NP).
- Processo de Morte e Morrer.

METODOLOGIAS

- Aula expositivo-dialogada
- Casos clínicos
- Simulação (Cenário seguido de debriefing, treino de habilidade)
- Quizz via Kahoot
- Mural online com Padlet
- Brainstorm
- Mapa mental
- Mapa conceitual
- Jogo da memória
- K – W – L
- Cards de imagens
- Jigsaw
- Carrocel
- PBL
- Arco de Maguerz

ATIVIDADES DISCENTES

As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da unidade curricular.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação:	x	Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
Prova escrita	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
Prova prática: OSCE	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Adaptado					

Tema (s) da Avaliação

- Protocolos de Segurança do Paciente nos serviços de saúde
- Assistência de enfermagem no gerenciamento de resíduos nos serviços de saúde.
- Assistência de enfermagem no preparo e administração de medicamentos de alta vigilância.
- Assistência de Enfermagem ao indivíduo com disfunções hematológicas.
- Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções dermatológicas.

Critérios de Avaliação	Pontuação
PROVA ESCRITA: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.	5,0
OSCE: Serão elaborados cenários com situações práticas que visam avaliar competências técnicas dos estudantes para tomada de decisão.	5,0

Unidade 2

Modelo da Avaliação:	X	Individual	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
Prova escrita	X	Disciplinar	Interdisciplinar	

Prova prática: OSCE Adaptado	Interprofissional: () SIM (X) NÃO	
Tema (s) da Avaliação - Assistência de enfermagem ao indivíduo com drenos. - Assistência de enfermagem ao indivíduo portador de estomias. - Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunção do sistema digestório. - Cuidados de enfermagem com Nutrição Parenteral (NP). - Processo de Morte e Morrer.		
Critérios de Avaliação		Pontuação
PROVA ESCRITA: Prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas e estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.		5,0
OSCE: Serão elaborados cenários com situações práticas que visam avaliar competências técnicas dos estudantes para tomada de decisão.		5,0
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. RJ. Guanabara Koogan, 2005. - PORTO, C. C. Exame Clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. - TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guanabara Koogan, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
- NANDA, Diagnóstico de Enfermagem NANDA, Definições e classificações, 2001-2002; Trad. MICHEL, Jeame L. M, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001. - CARPENITTO, L. J. Diagnósticos de Enfermagem Aplicação à Prática Clínica. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. - TIMBY, Bárbara K. Conceitos e habilidades fundamentais ao atendimento de enfermagem. tradução Regina Garcez. 6ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2001. - PIMENTA, CAM; MOTA DDCF; CRUZ, DALM. Dor e cuidados paliativos. São Paulo: Manole, 2006. - MALAGUTTI W, KAKIHARA, CT. Curativos, estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional. São Paulo: Martinari, 2010.		
ATUALIDADES		
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: https://goo.gl/pxY9x5. Acesso em: 25 março 2018. - Smith RN, Nolan JP. Central venous catheters. BMJ 2013; 347: f6570. [PubMed] Disponível em: http://www.bmj.com/bmj/section-pdf/749788?path=/bmj/347/7933/Clinical_Review.full.pdf. Acesso em: 25 março 2018. - Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo: Coren-SP, 2017. Disponível em: http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf. Acesso em 25 março 2018. - Conselho Federal de Enfermagem. Guia de recomendações: para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/08/Guia-de-Recomenda%C3%A7%C3%B5es-CTLN-Vers%C3%A3o-Web.pdf. Acesso em 20 junho 2018. - Brasil. Ministério da Saúde. Anexo 03: protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. ANVISA / FIOCRUZ / FHEMIG. Disponível em: https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002490IQmwD8.pdf. Acesso em 25 março 2018.		

- Raduan, R. A. Capítulo 10: Controle da hiperglicemia intra-hospitalar em pacientes críticos e não críticos. Sociedade Brasileira de Diabetes. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/ebook/component/k2/item/61-controle-da-hiperglicemia-intra-hospitalar-em-pacientes-criticos-e-nao-criticos>. Acesso em: 25 março 2018.
- AMIB. Rotinas em medicina intensiva adulto. Disponível em: http://www.amib.org.br/file_admin/beira_de_leito.pdf. Acesso em 25 março de 2018.
- Ministério da Saúde. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-seguranca-do-paciente-pnsp/protocolos-basicos-de-seguranca-do-paciente>. Acesso em: 18 março 2018.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. **Guia para uso de hemocomponentes**. 2. Ed. 1. Reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação da Unidade de Ensino. Contrato Pedagógico. Protocolos de segurança do paciente em serviços de saúde.	Sala de Aula	3h/a
2	Protocolos de segurança do paciente em serviços de saúde.	Sala de Aula	3h/a
3	Protocolos de segurança do paciente em serviços de saúde.	Caso Clínico Clínica Simulada Paciente Estandarizado	3h/a
4	Assistência de enfermagem no gerenciamento de resíduos nos serviços de Saúde.	Sala de Aula	3h/a
5	Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de dispositivos venosos centrais.	Sala de Aula	3h/a
6	Assistência de enfermagem no preparo e administração de medicamentos de alta vigilância.	Sala de Aula Caso clínico	3h/a
7	Assistência de enfermagem no preparo e administração de medicamentos de alta vigilância	Caso Clínico Enfermaria Simulada	3h/a
8	Assistência de enfermagem no preparo e administração de medicamentos de alta vigilância	Sala de Aula	3h/a
9	Assistência de enfermagem no preparo e administração de medicamentos de alta vigilância	Enfermaria Simulada Round Clínicos	3h/a
10	Simulação Interprofissional (medicamentos de alta vigilância). (Enfermagem – Farmácia)	Caso clínico Clinica simulada	3h/a
11	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções hematológicas.	Sala de Aula	3h/a
12	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções hematológicas.	Sala de Aula	3h/a

13	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções hematológicas.	Caso Clínico Enfermaria Simulada	3h/a
14	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções hematológicas.	Clínica Simulada (paciente estandardizado) Caso clínico	3h/a
15	Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções dermatológicas.	Sala de aula	3h/a
16	Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções dermatológicas.	Sala de aula	3h/a
17	Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções dermatológicas.	Enfermaria Simulada	3h/a
18	Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções dermatológicas.	Enfermaria Simulada	3h/a
19	Assistência de enfermagem ao paciente com disfunções dermatológicas.	Enfermaria Simulada Rounds clínico Clínica Simulada	3h/a
20	Maratona de práticas	Enfermaria Simulada	3h/a
21	Avaliação Teórica – Unidade 1	Sala de Aula	3h/a
22	Avaliação Prática – Unidade 1 (OSCE)	Enfermaria Simulada	3h/a
23	Assistência de enfermagem ao indivíduo com drenos	Sala de Aula Enfermaria Simulada	3h/a
24	Assistência de enfermagem ao indivíduo portador de estomias.	Sala de Aula	3h/a
25	Assistência de enfermagem ao indivíduo portador de estomias.	Sala de Aula	3h/a
26	Assistência de enfermagem ao indivíduo portador de estomias.	Caso Clínico Enfermaria Simulada Paciente Estandarizado	3h/a
27	Assistência de enfermagem ao indivíduo portador de estomias	Sala de Aula	3h/a
28	Assistência de enfermagem ao indivíduo portador de estomias	Enfermaria Simulada	3h/a
29	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções do sistema digestório.	Sala de Aula	3h/a
30	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções do sistema digestório.	Sala de aula	3h/a
31	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções do sistema digestório.	Enfermaria Simulada	3h/a
32	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções do sistema digestório.	Enfermaria Simulada Sala de aula	3h/a
33	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções do sistema digestório.	Enfermaria Simulada	3h/a

34	Assistência de enfermagem ao indivíduo com disfunções do sistema digestório.	Enfermaria Simulada Clínica Simulada Rounds clínico	3h/a
35	Cuidados de enfermagem com instalação de Nutrição Parenteral.	Sala de Aula	3h/a
36	Cuidados de enfermagem com instalação de Nutrição Parenteral.	Sala de Aula Caso Clínico Enfermaria Simulada	3h/a
37	Cuidados de enfermagem com instalação de Nutrição Parenteral.	Enfermaria Simulada	3h/a
38	Simulação Interprofissional (Enfermagem – Nutrição)	Caso clínico Clínica simulada	3h/a
39	Visita Técnica	Prática Externa Rounds Clínico	3h/a
40	Processo de morte morrer.	Sala de Aula Caso clínico Enfermaria Simulada	3h/a
41	Avaliação Teórica – Unidade 2	Sala de Aula	3h/a
42	Avaliação Prática – Unidade 2 (OSCE)	Enfermaria Simulada	3h/a
43	Feedback avaliação	Sala de Aula	3h/a
44	Avaliação Substitutiva	Sala de Aula	3h/a
			TOTAL: 132 h/a

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Processos Biológicos		Carga Horária: 132 horas			
EMENTA					
Abordagem sobre a organização, estrutura e função dos seres vivos de forma integrada, com ênfase nos componentes celulares e moleculares. Discussão sobre a dinâmica das principais vias metabólicas bioquímicas e a transmissão das informações genéticas.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Identificar as estruturas moleculares, e as organelas celulares, bem como suas funções, relacionando com a teoria da evolução das células, e os diferentes tipos celulares existentes.			I e II		
Reconhecer as principais vias metabólicas, suas formas de regulação e integração, correlacionando com controle do metabolismo energético nos diferentes tecidos.			I e II		
Descrever o fluxo da informação genética e os mecanismos de transmissão da hereditariedade, associando as alterações no genótipo com o fenótipo do indivíduo.			I e II		
Explicar os eventos relacionados ao ciclo celular, integrando sua função aos mecanismos de morte, proliferação celular e formação de gametas.			I e II		
Descrever as principais alterações cromossômicas, relacionando o seu tipo com a mudança na organização do genoma e no balanço da expressão gênica.			I e II		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
15	22	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
- Estrutura, função e evolução das células - Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional. - Composição química das células – principais moléculas orgânicas e inorgânicas que compõem as células. - Membranas, citoplasma, compartimentos e organelas celulares. - Organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). - Transcrição e tradução e a importância biológica das mutações.					
Unidade 2					
- Ciclo celular - Replicação do DNA, Processos de divisão, diferenciação e morte. - Metabolismo energético no estado alimentado – rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos. - Metabolismo energético no estado de jejum - rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos. - Hereditariedade - Padrões de herança mendeliana e complexa.					

- Anomalias cromossômicas.

METODOLOGIAS

- Aulas Expositiva
- Práticas Laboratoriais (Laboratório Virtual e Laboratório Úmido)
- Puzzle
- Aulas baseadas em Estudos de Caso
- Jigsaw Group
- Team Based Learning
- Mapa conceitual
- Gameficação
- Debate
- Estudo dirigido
- Montagem molecular (construção de modelos)

ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA

- As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da Unidade Curricular

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: Prova teórica e escrita.	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação: Temas abordados na Unidade 1

- Estrutura, função e evolução das células - Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional.
- Composição química das células – principais moléculas orgânicas e inorgânicas que compõem as células.
- Membranas, citoplasma, compartimentos e organelas celulares.
- Organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA).
- Transcrição e tradução e a importância biológica das mutações.

Critérios de Avaliação	Pontuação
Avaliação 1 - Prova escrita (individual) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).	5,0 pontos
Avaliação 2 - Prova escrita (individual) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).	5,0 pontos

Unidade 2

Modelo da Avaliação: Prova teórica e escrita.	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação: Temas abordados na Unidade 2

- Ciclo celular - Replicação do DNA, Processos de divisão, diferenciação e morte.
- Metabolismo energético no estado alimentado – rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos.
- Metabolismo energético no estado de jejum - rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos.
- Hereditariedade - Padrões de herança mendeliana e complexa.
- Anomalias cromossômicas.

Critérios de Avaliação	Pontuação
Avaliação 1 - Prova escrita (individual) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).	5,0 pontos

Avaliação 2 - Prova escrita (individual) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).			5,0 pontos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
- JUNQUEIRA, J. C., CARNEIRO, J. (01/2012). Biologia Celular e Molecular. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. - HARVEY, A., R., FERRIER, R., D. (01/2015). Bioquímica Ilustrada. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed. - SNUSTAD, Peter, D., SIMMONS, J., M. (01/2017). Fundamentos de Genética. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
- ALBERTS, Bruce, JOHNSON, Alexander, LEWIS, Julian, ROBERTS, Keith, WALTER, Peter, RAFF, Martin. (04/2011). Biologia Molecular da Célula. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed. - ALBERTS, Bruce, BRAY, Dennis, HOPKIN, Karen, JOHNSON, Alexander, LEWIS, Julian, RAFF, Martin, ROBERT. (01/2015). Fundamentos da Biologia Celular. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed. - MARZZOCO, Anita, TORRES, Baptista, B. (06/2015). Bioquímica Básica. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. - NELSON, David L., COX, Michael M. (2014). Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed. - MALUF, Weidner, S., RIEGEL, colaboradores, M. E. (01/2011). Citogenética Humana. Porto Alegre: Artmed.			
ATUALIDADES			
- Práticas em Bioquímica: http://www.fcfar.unesp.br/alimentos/bioquimica/menu.htm - Simulador virtual de mutações: http://lab.concord.org/embeddable.html#interactives/sam/DNA-to-proteins/4-mutations.json - Laboratório virtual enzimas: http://www.mhhe.com/biosci/genbio/virtual_labs/BL_11/BL_11.html - Identificação das fases da mitose: https://www.biologycorner.com/projects/mitosis.html - Aplicativos para celular: Cell World e Khan Academy. - Mapa Metabólico Interativo I: http://biochemical-pathways.com/#/map/1 e http://www.sigmaaldrich.com/technical-documents/articles/biology/interactive-metabolic-pathways-map.html			
CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS			
Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Origem da vida; teoria da evolução celular; células eucariontes e procariontes	Sala de aula	3h/a
2	Composição Química das Células: átomos, moléculas, íons e ligações químicas	Sala de aula	3h/a
3	Ácidos, bases, pH, pKa e tampões biológicos.	Sala de aula	3h/a
4	PLA: Microscopia de células eucariontes e procariontes	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: Estruturas celulares microscópicas e submicroscópicas	Lab. Informática	1,5h/a
5	Aminoácidos e Proteínas: estrutura e funções.	Sala de aula	3h/a
6	PLA: reações bioquímicas para identificação de aminoácidos e proteínas.	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: montagem de moléculas de aminoácidos/comparação de estruturas tridimensionais de proteínas.	Lab. Informática	1,5h/a
7	Enzimas: Características estruturais e funcionais, cinética, cofatores e inibidores.	Sala de aula	3h/a
8	PLA: reação de Catalase em tecido hepático e ação de agentes desnaturantes	Lab. Multifuncional	1,5h/a

	PLA: experimento em laboratório virtual para avaliação de taxa de eficiência enzimática.	Lab. informática	1,5h/a
9	Carboidratos: estrutura e função.	Sala de aula	3h/a
10	PLA: reações bioquímicas para identificação de oligo e polissacarídeos e presença de açúcares redutores.	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: montagem de moléculas de carboidratos/comparação de estruturas tridimensionais de mono, oligo e polissacarídeos.	Lab. Informática	1,5h/a
11	Lípídeos e Lipoproteínas: estrutura e função.	Sala de aula	3h/a
12	PLA: reação bioquímica de saponificação e solubilização de lipídios em meio aquoso.	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: montagem de moléculas de lipídios/comparação de estruturas tridimensionais.	Lab. Informática	1,5h/a
13	TBL: vitaminas	Sala de aula	3h/a
14	Avaliação 1 - Unidade 1	Sala de aula	3h/a
15	Devolutiva de avaliação	Sala de aula	3h/a
16	Mapa conceitual sobre estrutura e composição da membrana plasmática e processos de transporte.	Sala de aula	2h/a
	PLA: teste de fragilidade osmótica (hemólise)	Lab. Multifuncional	1h/a
17	Jigsaw: Organelas Celulares e citoesqueleto	Sala de aula	2h/a
	PLA: identificação de organelas celulares ao microscópio eletrônico virtual	Lab. informática	1h/a
18	Organização do núcleo e compactação da cromatina	Sala de aula	2h/a
	Puzzle níveis de compactação do material genético	Sala de aula	1h/a
19	Estrutura dos ácidos nucleicos	Sala de aula	2h/a
	PLA: Montagem de moléculas de DNA	Sala de aula	1h/a
20	Estrutura do gene e mecanismo de transcrição.	Sala de aula	2h/a
	PLA: Montagem de moléculas de mRNA	Sala de aula	1h/a
21	Mecanismo de tradução e síntese de proteínas.	Sala de aula	2h/a
	PLA: simulador virtual de mutações	Lab. informática	1h/a
22	Avaliação 2 – Unidade 1	Sala de aula	3h/a
23	Devolutiva de avaliação	Sala de aula	3h/a
24	Ciclo celular: Interfase, replicação do DNA e reguladores.	Sala de aula	3h/a
25	TBL: Fases da Mitose	Sala de aula	2h/a
	PLA: Ciclo celular e Identificação das fases da mitose	Lab. Informática	1h/a
26	Mapa Mental: Meiose e formação dos gametas.	Sala de aula	3h/a
27	TBL: apoptose e necrose	Sala de aula	3h/a
28	- Introdução geral ao metabolismo energético; Metabolismo de Carboidratos I: Digestão, absorção e glicólise aeróbica e anaeróbica	Sala de aula	2h/a
	Puzzle glicólise	Sala de aula	1h/a
29	Aula expositiva Ciclo de Krebs e Cadeia Respiratória	Sala de aula	2h/a
	Puzzle Ciclo de Krebs	Sala de aula	1h/a
30	Metabolismo de Carboidratos II: gliconeogênese, metabolismo do glicogênio e regulação da glicemia plasmática por insulina e glucagon.	Sala de aula	3h/a
31	Estudo de caso: metabolismo de carboidratos (atletismo)	Sala de aula	3h/a
32	Avaliação 1 – Unidade 2	Sala de aula	3h/a
33	Devolutiva de avaliação		

34	Metabolismo de Lipídeos: Digestão e absorção; Lipólise, Lipogênese e síntese de colesterol.	Sala de aula	3h/a
35	Estudo de caso: metabolismo de carboidratos e lipídios (diabetes I).	Sala de aula	3h/a
36	Estudo de caso: metabolismo de aminoácidos e ciclo da Ureia (desnutrição).	Sala de aula	3h/a
37	Puzzle: Mapa metabólico (identificação e interligação das vias)	Sala de aula	3h/a
38	Mecanismos de Herança Genética e Heredogramas	Sala de aula	3h/a
39	Alterações cromossômicas numéricas e estruturais	Sala de aula	2h/a
	PLA: Construção de cariótipo normal e alterado	Lab. informática	1h/a
40	Avaliação 2 – Unidade 2	Sala de aula	3h/a
41	Devolutiva de avaliação	Sala de aula	3h/a
42	Avaliação Substitutiva/Recuperação/Grau C	Sala de aula	3h/a
43	Devolutiva de avaliação	Sala de aula	3h/a
44	Preenchimento e entrega de diários de classe	Sala de aula	3h/a

PLANO DE ENSINO Saúde Coletiva

CARGA HORÁRIA: 88h

EMENTA

Aborda as políticas de saúde, os sistemas de saúde no Brasil e as características das modalidades de atenção à saúde. Discute os desafios num contexto de mudanças demográfica e epidemiológica, as crescentes demandas de saúde e as novas expectativas das populações. Apresenta uma visão global de prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida das populações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
• Discutir a política nacional de saúde • Compreender a organização dos sistemas e políticas de saúde • Reconhecer o significado de vigilância em saúde • Associar os determinantes sociais de saúde e sua relação com o contexto biopsicossocial. • Avaliar criteriosamente o processo saúde e doença • Examinar as modalidades de atenção à saúde.	

CRONOGRAMA DE AULAS			
UNIDADE 1: Organização dos sistemas e políticas de saúde.	Objetivos de Aprendizagem		Competências Relacionadas
	1. Discutir os sistemas e políticas de saúde, tendo como embasamento a política nacional de saúde.		
	Estratégias de Ensino	Avaliação Formativa	Recursos
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação.	Game Quizz	• e-book • http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/Configura%C3%A7%C3%A3oInstitucional.pdf
UNIDADE 2: Informação em saúde, vigilância em saúde e determinantes sociais da saúde	Objetivos de Aprendizagem		Competências Relacionadas
	1. Analisar os determinantes sociais da saúde; 2. Entender a importância da vigilância em saúde.		
	Estratégias de Ensino	Avaliação Formativa	Recursos
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som;	Game Quizz	• e-book • https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais • http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003137&lng=pt&nrm=iso

	- Início da gravação da aula;		
	- Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;		
Unidade 3: Processo saúde-doença	Objetivos de Aprendizagem		Competências Relacionadas
	1. Compreender os conceitos sobre o processo saúde-doença; 2. Relacionar as necessidades em saúde com as características da população.		
	Estratégias de Ensino	Avaliação Formativa	Recursos
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;	Game Quiz	• e-book •
Unidade 4: Modalidades de Atenção à Saúde	Objetivos de Aprendizagem		Competências Relacionadas
	1. Identificar as políticas, programas e serviços de saúde que estruturam o Sistema Único de Saúde		
	Estratégias de Ensino	Avaliação Formativa	Recursos
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;	Game Quiz	• e-book • http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/atesa.html

AValiação

Os critérios de avaliação serão organizados e definidos pelo núcleo de educação à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de (Org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2012. 968 p. (Saúde em Debate; 170). ISBN 978-85-64806-56.
- FILHO, C. Bertolli. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática: 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUSSO, G. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 2.v.
- MCWIMMEY, Ian, Thomas Freeman. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>
- SOLHA, R.K.T. Saúde Coletiva para Iniciantes - Políticas e Práticas Profissionais. São Paulo: Erica, 2014.
- BASSINELLO, G. Saúde Coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ATUALIDADES

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – Marco para Ação Interprofissional e Práticas Colaborativas, 2010. Disponível em: http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/marco_para_acao.pdf.
- KANSAS UNIVERSITY. Caja de Herramientas Comunitarias. Disponível em: <http://ctb.ku.edu/es>
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mostra Virtual do SUS: 20 anos. Disponível em: <http://www.ccs.saude.gov.br/SUS20Anos/mostra/index.html>
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Publicações do Departamento de Atenção Básica. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>
- FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ. Disponível em: <http://pensesus.fiocruz.br/>

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Saúde Comunitária		Carga Horária: 132 horas			
EMENTA					
Estuda os aspectos legais e conceituais do Sistema Único de Saúde (SUS), a evolução histórica da saúde no Brasil e dos determinantes e condicionantes de saúde e adoecimento. Explora a educação em saúde, as estratégias de monitoramento e a saúde da família. Discute a territorialização como ferramenta para o levantamento de problemas sustentada pelo planejamento estratégico situacional.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Identificar elementos da saúde comunitária.			I, III, IV, VI, X VIII, XIII, XVI, XXX		
Aplicar os processos de prestação de assistência à comunidade			I, II, V, IX, X, XIII, XXII, XXIV, XXV		
Compreender marcos históricos, legais e estratégias para reorientação dos modelos de saúde no Brasil			III, V, VI, XXV, XXVII, XXVIII		
Identificar determinantes e condicionantes de saúde e adoecimento			III,VI, VIII, IX, XXIII, XXV		
Aplicar as ferramentas para educar em saúde em saúde com foco na valorização do saber popular e controle social			I, II, IV, VI, VII, X, XIII, XIV, XV, XVI, XIX, XX, XXVII		
Aplicar as ferramentas de intervenção à família e comunidade			I, II, V, VII, VIII, IX, X, XI, XX, XXIII, XXIV		
Localizar as redes de atenção à saúde e sociais da comunidade			V, VI, VI, VIII		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
0	0	7	35	5	25
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
• Conceito de saúde • Determinantes e condicionantes de saúde no processo de saúde - adoecimento • Evolução histórica da saúde no Brasil • Legislação da saúde no Brasil • Organização do sistema e dos serviços de saúde no Brasil • Educação em saúde • Estratégia de saúde da famílias e programa de agentes comunitários de saúde • Métodos de monitoramento, diagnóstico e intervenção familiar:visita domiciliar, ecomapa e genograma					
Unidade 2					
• Territorialização e diagnóstico situacional • Plano de intervenção comunitário • Cuidados do enfermeiro para prevenção e controle da tuberculose • Cuidados do enfermeiro para prevenção e controle da hanseníase • Cuidados do enfermeiro para a prevenção e controle das arboviroses					
METODOLOGIAS					
• Simulação • Estudos de Caso					

• Peer introduction • Jigsaw Group • Gamificação • Team Based Learning • Problematização					
ATIVIDADES DISCENTES					
As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da unidade curricular.					
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO					
Avaliação Somativa					
Unidade 1					
A avaliação será de caráter processual dividida em atividades realizadas em grupo e avaliação escrita					
Modelo da Avaliação: Prova escrita, relatório de visita, prática educativa e quadro dos eventos históricos da saúde	X	Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação:10,0
		Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (X) NÃO				
Tema(s) da Avaliação • Conceito de saúde • Determinantes e condicionantes de saúde no processo de saúde - adoecimento • Evolução histórica da saúde no Brasil • Legislação da saúde no Brasil • Organização do sistema e dos serviços de saúde no Brasil • Educação em saúde • Estratégia de saúde da famílias e programa de agentes comunitários de saúde • Métodos de monitoramento, diagnóstico e intervenção familiar: visita domiciliar, ecomapa e genograma					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Prova escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.					5,0
Construção do painel de redes de atenção à saúde: a construção dos painéis será realizada mediante situação problema e avaliará a capacidade de reflexão crítica do aluno no tocantes as redes de atenção à saúde					2,0
Estudo de caso de tuberculose e hanseníase: os casos clínicos devem estimular o pensamento clínico e preventivo na ótica comunitária e individual					3,0
Unidade 2					
A avaliação será de caráter processual dividida em atividades realizadas em grupo e avaliação escrita					
Modelo da Avaliação: Prova escrita, estudo de caso e plano de intervenção comunitário	X	Individual	X	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0
		Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (X) NÃO				
Tema(s) da Avaliação • Territorialização e diagnóstico situacional • Plano de intervenção comunitário • Cuidados do enfermeiro para prevenção e controle da tuberculose • Cuidados do enfermeiro para prevenção e controle da hanseníase • Cuidados do enfermeiro para prevenção e controle das arboviroses					
Critérios de Avaliação					Pontuação

Prova escrita: A prova será elaborada com questões dissertativas e objetivas no estilo ENADE, proporcionando ao aluno expor a sua compreensão sobre as questões teóricas discutidas em sala de aula.	5,0
OSLER: Serão elaborados cenários com situações clínicas que visam avaliar competências técnicas e comportamentais dos estudantes.	3,0
Relatórios de visita à unidade: Serão realizadas visitas na unidade com intuito de aguçar a reflexão crítica no aluno com vistas as experiências	2,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAIM, J. S. **O que é o SUS**. 1. ed. Rio de Janeiro: EDITORA FIOCRUZ, 2009. v. 1. 148p .
- BARRETO, M. L. & ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: GUANABARA-KOOGAN, 2011. v.1. 724p.
- CAMPOS, GWS et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2a ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PAIM, J. S. **Reforma Sanitária Brasileira**: contribuição para a compreensão e crítica. 1. ed. Salvador/Rio de Janeiro: EDUFBA / FIOCRUZ, 2008. v. 01. 356p .
- MEDRONHO, R.A. & BLOCH, K. V. **Epidemiologia** 2.ed. São Paulo: ATHENEU, 2008. v.1 . 790p.
- CANESQUI, A.M. **Ciências Sociais e Saúde no Brasil** 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007. v.1. 122p.
- PAIM, J.S. & ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva** - Teoria e Prática 1. ed. São Paulo: MedBook, 2013. v.1. 720p.
- AYRES, J.R.C.M . **Cuidado**: Trabalho e Interação nas Práticas de Saúde 1. ed. Rio de Janeiro: UERJ/ABRASCO, 2009. v.1. 282p.

ATUALIDADES

- Ministério da Saúde. Disponível em< <http://portalsaude.saude.gov.br/>>. Acesso em 15/09/2017
- Cohn, A. A reforma sanitária brasileira após 20 anos do SUS: reflexões. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 25(7):1614-1619, jul, 2009
- GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 27, n. 1, p. 7-18, Jan. 2011
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação do Componente Curricular/Contrato pedagógico/ Conceito Ampliado de Saúde e sua influência nas práticas de enfermagem	Sala de Aula	3h/aula
2	Determinantes e Condicionantes de Saúde no Processo de Saúde-Adoecimento	Sala de Aula	1,5h/aula
3	Evolução Histórica da Saúde no Brasil	Sala de Aula	3h/aula
4	Evolução Histórica da Saúde no Brasil	Sala de Aula	1,5h/aula
5	Legislação Básica da Saúde no Brasil, princípios e diretrizes do SUS	Sala de Aula	3h/aula

6	Organização do Sistema e Serviços de Saúde no Brasil	Sala de Aula	1,5h/aula
7	Redes de Atenção à Saúde	Sala de Aula	3h/aula
8	Redes de Atenção à Saúde	Clínica Simulada	1,5h/aula
9	Estratégia de Saúde da Família/ Trabalho do Enfermeiro na Atenção Básica e a Consulta de Enfermagem na Atenção Básica / Instrumentos de trabalho do enfermeiro na atenção básica	Sala de Aula	3h/aula
10	Métodos de monitoramento, diagnóstico e intervenção familiar.	Sala de Aula	1,5h/aula
11	Consulta de enfermagem na atenção básica / acolhimento	Enfermaria simulada	3h/aula
12	Prática Comunitária 1: Conhecendo a Unidade de Saúde	Intervenção Profissional: comunidade	1,5h/aula
13	Cuidados do Enfermeiro para Prevenção e Controle da Tuberculose	Sala de Aula	3h/aula
14	Estudo de Caso sobre Tuberculose	Sala de Aula	1,5h/aula
15	Prática Comunitária 2: Territorialização e Diagnóstico Situacional	Intervenção Profissional: comunidade	3h/aula
16	Consulta à Pessoa com Tuberculose (suspeita clínica)	Enfermaria simulada	1,5h/aula
17	Consulta à Pessoa com Tuberculose (primeira consulta)	Enfermaria simulada	3h/aula
18	Consulta à Pessoa com Tuberculose (consulta de acompanhamento)	Clínica Simulada	1,5h/aula
19	Cuidados do Enfermeiro para Prevenção e Controle da Hanseníase	Sala de Aula	3h/aula
20	Estudo de Caso sobre Hanseníase	Sala de Aula	1,5h/aula
21	Avaliação neurológica simplificada	Enfermaria simulada	3h/aula
22	Avaliação sensibilidade (térmica, dolorosa e tátil) (suspeita clínica)	Enfermaria simulada	1,5h/aula
23	Consulta à Pessoa com Hanseníase (primeira consulta)	Enfermaria simulada	3h/aula
24	Consulta à Pessoa com Hanseníase (consulta de acompanhamento)	Clínica Simulada	1,5h/aula
25	Avaliação da Aprendizagem 1	Sala de Aula	3h/aula
26	Cuidados do Enfermeiro para prevenção e Controle das Arboviroses	Sala de Aula	1,5h/aula
27	Estudo de Caso sobre arboviroses	Sala de Aula	3h/aula
28	Realização da prova do laço	Enfermaria simulada	1,5h/aula
29	Consulta de enfermagem à pessoa com suspeita de arbovirose	Enfermaria simulada Clínica Simulada	1,5h/aula 1,5h/aula
30	Planejamento em Saúde	Sala de Aula	1,5h/aula
31	Prática comunitária 3: Conhecendo o Conselho Municipal de Saúde como instância do controle social	Intervenção Profissional: comunidade	3h/aula
32	Estudo de caso sobre planejamento em saúde	Sala de Aula	1,5h/aula
33	Cuidados do Enfermeiro para Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	Sala de Aula	3h/aula
34	Educação em Saúde	Clínica Simulada	1,5h/aula

35	Treino de habilidades: técnica e leitura de testa rápido	Enfermaria simulada	3h/aula
36	Construção do Plano Intervenção- Prática Educativa	Sala de Aula	1,5h/aula
37	Prática Comunitária 4: Prática Educativa	Intervenção Profissional: comunidade	3h/aula
38	Prática Comunitária 5: Territorialização e diagnóstico Situacional e Construção do Plano de Intervenção Comunitário	Intervenção Profissional: comunidade	1,5h/aula
39	Cuidados do Enfermeiro para Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	Enfermaria simulada	3h/aula
40	Discussão e relato das experiências das práticas comunitárias	Sala de Aula	1,5h/aula
41	Avaliação teórica – Unidade 2	Sala de Aula	3h/aula
42	Feedback da avaliação teórica – Unidade 2	Sala de Aula	1,5h/aula
43	Avaliação prática - OSLER	Sala de Aula	3h/aula
44	Avaliação Substitutiva	Sala de Aula	1,5h/aula

PLANO DE ENSINO					
Sistema Cardiorrespiratório	Carga Horária: 99h				
EMENTA					
Abordagem do desenvolvimento intra-uterino dos sistemas circulatório e respiratório, da estrutura e da função de seus componentes, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia destes sistemas.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	
Compreender a origem e desenvolvimento das estruturas macroscópicas e microscópicas que compõem os sistemas circulatório e respiratório.				I e II	
Analisar o funcionamento normal dos sistemas circulatório e respiratório e suas funções.				I e II	
Identificar as inter-relações das estruturas que compõem o os sistemas circulatório e respiratório com os demais sistemas do corpo humano.				I e II	
Examinar as estruturas componentes dos sistemas circulatório e respiratório por meio de exames de imagem e anatomia de superfície e palpatória.				I, II e III	
Distinguir o funcionamento normal dos sistemas circulatório e respiratório das disfunções mais comuns destes sistemas.				I, II e III	
Identificar aspectos causadores de desequilíbrio dos sistemas circulatório e respiratório e suas consequências.				I, II e III	
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Práticas Laboratoriais Ativas		Práticas Laboratoriais Ativas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
22	33	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
- Epitélio respiratório. Mecanismos defensivos das vias respiratórias: função depuradora, sistema mucociliar, reflexo de tosse e espirro; discinesia mucociliar; macrófagos alveolares; estrutura das vias aéreas superiores: cavidade nasal, faringe e laringe. - Estrutura das vias aéreas inferiores: traqueia, brônquios principais, lobares e segmentares; bronquíolos terminais e respiratórios; microscopia dos alvéolos pulmonares: células alveolares; surfactante e tensão superficial dos alvéolos; intercomunicação alveolar; interstício pulmonar; membrana alvéolo-capilar; síndrome da angústia respiratória neonatal. - Mecânica ventilatória: lei de Boyle; pulmões; vascularização pulmonar; pleuras; atividade dos músculos respiratórios; pressões durante o ciclo respiratório; - Resistência das vias aéreas; Complacência pulmonar e torácica; Volumes e capacidades pulmonares; Fluxo aéreo; - Processo das trocas gasosas: ventilação, perfusão e difusão dos gases; troca gasosa entre sangue e tecidos (respiração externa, interna e celular); - Composição do gás inspirado: FiO₂ do ar ambiente; PO₂, SatO₂ e PCO₂; - Transporte de gases pelo sangue; relação V/Q e diferenças na distribuição da ventilação e perfusão					

pulmonar: Espaço morto e Shunt pulmonar; • Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC (enfisema e bronquite crônica); Asma; • Doenças pulmonares restritivas: pneumonia e derrame pleural. • Regulação da respiração: controle nervoso e químico.
Unidade 2
• Coração, valvas, artérias coronárias • Células marcapasso, miocárdicas, contratilidade e vias de condução; • Potencial de ação rápido e lento e sistema de condução elétrica do músculo cardíaco; • Ciclo cardíaco e eletrocardiograma, estenose e insuficiência valvar; • Regulação do débito cardíaco, pré-carga e pós-carga; • Determinação do ritmo cardíaco e frequência cardíaca; • Vasos sanguíneos: microscopia e aterosclerose; identificação dos principais ramos da artéria aorta e das veias cavas; • Circulação arterial e hemodinâmica: noções de hidrodinâmica e fluxos no sistema cardiovascular; infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva; • Microcirculação: meta arteríolas; ação parácrina: histamina, serotonina, bradicinina, óxido nítrico; • Regulação hormonal: catecolaminas, vasopressina, peptídeos natriuréticos; • Regulação da pressão arterial: mecanismos neurais e neuro-hormonais; mecanismo a curto e longo prazo; hipertensão arterial sistêmica • Sistema linfático: formação de linfa, vasos linfáticos e circulação linfática. Linfedema. • Embriologia geral. – 1ª semana de gestação; implantação, gastrulação e neurulação. • Fusão dos tubos endocárdicos; septação; alterações congênitas (Tetralogia de Fallot, Comunicação Interatrial, Comunicação Interventricular, Persistência do Ducto Arterioso); • Desenvolvimento embrionário do sistema respiratório superior e inferior.
METODOLOGIAS
• Práticas Laboratoriais Ativas • Aulas expositivas dialogadas e interativas • Estudos de Caso • Sala de aula invertida • Mapa conceitual • <i>Brainstorming</i> • <i>Team Based Learning</i> • <i>Debriefing</i> • <i>Philip 66</i> • <i>Puzzle</i> • Quiz
ATIVIDADES DISCENTES
• Participação ativa nas aulas expositivas e interativas. • Leitura de textos complementares e artigos científicos. • Elaboração de trabalhos, resolução de exercícios e estudos de casos. • Construção de mapa conceitual. • Resolução de exercícios.
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação Somativa
Unidade 1
A avaliação somativa dos estudantes referente a unidade 1 envolve uma avaliação teórica, individual, com

10 questões objetivas e 2 questões dissertativas no estilo ENADE equivalendo 60% da nota, e uma avaliação prática laboratorial com equivalência de 40% da nota final.

Modelo da Avaliação: Avaliação teórica, Avaliação prática	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Epitélio respiratório. Mecanismos defensivos das vias respiratórias: função depuradora, sistema mucociliar, reflexo de tosse e espirro; macrófagos alveolares; estrutura das vias aéreas superiores: cavidade nasal, faringe e laringe.
- Estrutura das vias aéreas inferiores: traqueia, brônquios principais, lobares e segmentares; bronquíolos terminais e respiratórios; microscopia dos alvéolos pulmonares: células alveolares; surfactante e tensão superficial dos alvéolos; intercomunicação alveolar; interstício pulmonar; membrana alvéolo-capilar;
- Mecânica ventilatória: pulmões; vascularização pulmonar; pleuras; atividade dos músculos respiratórios; pressões durante o ciclo respiratório;
- Resistência das vias aéreas; Complacência pulmonar e torácica; Volumes e capacidades pulmonares; Fluxo aéreo;
- Processo das trocas gasosas: ventilação, perfusão e difusão dos gases; troca gasosa entre sangue e tecidos (respiração externa, interna e celular);
- Composição do gás inspirado: FiO₂ do ar ambiente; PO₂, SatO₂ e PCO₂;
- Transporte de gases pelo sangue; relação V/Q e diferenças na distribuição da ventilação e perfusão pulmonar: Espaço morto e Shunt pulmonar;
- Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC (enfisema e bronquite crônica); Asma;
- Doenças pulmonares restritivas: pneumonia e derrame pleural.
- Regulação da respiração: controle nervoso e químico.

CrITÉRIOS de Avaliação	Pontuação
Avaliação teórica, individual, com 10 questões objetivas e 2 questões dissertativas	6,0
Atividade pontuada durante a prática laboratorial ativa com rubrica própria	4,0

Unidade 2

A avaliação somativa dos estudantes referente a unidade 2 envolve uma avaliação teórica, individual, com 10 questões objetivas e 2 questões dissertativas no estilo ENADE equivalendo 60% da nota, e uma avaliação prática laboratorial com equivalência de 40% da nota final.

Modelo da Avaliação: Avaliação teórica, Avaliação prática	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10 pontos
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Coração, valvas, artérias coronárias
- Células marcapasso, miocárdicas, contratilidade e vias de condução;
- Potencial de ação rápido e lento e sistema de condução elétrica do músculo cardíaco;
- Ciclo cardíaco e eletrocardiograma, estenose e insuficiência valvar;

- Regulação do débito cardíaco, pré-carga e pós-carga;
- Determinação do ritmo cardíaco e frequência cardíaca;
- Vasos sanguíneos: microscopia e aterosclerose; identificação dos principais ramos da artéria aorta e das veias cava;
- Circulação arterial e hemodinâmica: noções de hidrodinâmica e fluxos no sistema cardiovascular; infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva;
- Microcirculação: meta arteríolas; ação parácrina: histamina, serotonina, bradicinina, óxido nítrico;
- Regulação hormonal: catecolaminas, vasopressina, peptídeos natriuréticos;
- Regulação da pressão arterial: mecanismos neurais e neuro-hormonais; mecanismo a curto e longo prazo; hipertensão arterial sistêmica
- Sistema linfático: formação de linfa, vasos linfáticos e circulação linfática. Linfedema.
- Embriologia geral. – 1ª semana de gestação; implantação, gastrulação e neurulação.
- Fusão dos tubos endocárdicos; septação; alterações congênitas (Tetralogia de Fallot, Comunicação Interatrial, Comunicação Interventricular, Persistência do Ducto Arterioso);
- Desenvolvimento embrionário do sistema respiratório superior e inferior.

METODOLOGIAS	Pontuação
Avaliação teórica, individual, com 10 questões objetivas e 2 questões dissertativas	6,0
Atividade pontuada durante a prática laboratorial ativa com rubrica própria	4,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier 2017.
- WEST, John B. Fisiologia Respiratória - Princípios Básicos – 9ª edição 2013.
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DURAN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamento e aplicações. São Paulo: Pearson, 2003.
- RUBIN, Emanuel. Patologia: bases clínico-patológicas da medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- BARRETT, KE; BARMAN, SM; BOITANO, S; BROOKS, HL. Fisiologia médica de Ganong. 24ed. São Paulo, McGraw-Hill, 2006.
- NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- ROBBINS; COTRAN. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ATUALIDADES

- Vídeo Aula Visão Geral Sistema Respiratório - Professor Totó – Antonio Dégas – 13’33” – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=b7C7CFYvB-I>
- Mecânica Respiratória – 4’02” – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=VUVUwhV48cw>
- Guyton & Hall - Ventilação Pulmonar e Estrutura Interna – 0:21” – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=J9p0Nw9SPls>
- Guyton & Hall - Ventilação Pulmonar, Volume e Capacidade Pulmonar – 0,34” – link: https://www.youtube.com/watch?v=6HmyP2F_ZiA
- Exemplo de um teste espirométrico – espirometria – 5’28” – Link: https://www.youtube.com/watch?v=u_qH5xvc7k4
- Video-Aula Histologia dos Alvéolos e Hematose - 2/2 - Professor Totó - Antonio Dégas – 16’ – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=zB83vVWXxNQ>
- Vídeo-Aula Transporte de Gases -1/2- Professor Totó - Antonio Dégas – 12’28” – Link de Acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=5MEvjWzmSaY>

- Vídeo-Aula Transporte de Gases -2/2- Professor Totó - Antonio Dégas – 14'32" – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=eBVFN3yR-og>
- Comissão de DPOC da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Acesso os documentos no Link de acesso: <http://www.golddpoc.com.br/documentos.php>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Link de acesso: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf
- K Gruffydd-Jones. Diretrizes de 2011 da GOLD: quais as implicações para o atendimento primário? Prim Care Respir J 2012; 21(4): 437-441. Link de acesso: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/12675839/diretrizes-de-2011-da-gold-quais-as-implicacoes-para-o->
- I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2013;101(6 Supl. 2): 1-63.
- Mozaffarian D et al. Heart Disease and Stroke Statistics – 2015 Update. A Report From the American Heart Association. Circulation. 2015;131:e29-e322.
- Link online sobre fatores que interferem na medida da pressão arterial: <https://www.facebook.com/AmericanMedicalAssociation/videos/vb.246323280108/10155996816200109/?type=2&theater>
- 7 Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol 2016;107(3): Supl 3.
- Teixeira BC et al. Marcadores Inflamatórios, função endotelial e riscos cardiovasculares. J Vasc Bras 2014;13(2):108-115.
- Barros CLA et al. Impacto da substituição de sal comum por sal light sobre a pressão arterial de pacientes hipertensos. Arq Bras Cardiol 2015;104(2):128-135.

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Aula teórica 1: Apresentação do plano de ensino, objetivos, métodos, procedimentos avaliativos. Apresentação do curso e conteúdo da disciplina.	Sala de aula	1,5
	Aula teórica 2: Epitélio respiratório. Mecanismos defensivos das vias respiratórias: função depuradora, sistema mucociliar, macrófagos alveolares; reflexo de tosse e espirro ;	Sala de aula	1,5
2	Estudo de caso 1: Discinesia ciliar	Sala de aula/biblioteca	1,5
3	Metodologia ativa 1- Sala de aula invertida: estrutura e função das vias aéreas superiores: cavidade nasal, faringe e laringe.	Sala de aula	1,5
	Aula Prática 1: Estrutura e função das vias aéreas superiores: cavidade nasal, faringe e laringe. PLA1	Laboratório de estrutura e função	1,5
4	Aula Prática 2: Estrutura e função das vias aéreas superiores: cavidade nasal, faringe e laringe. PLA2	Laboratório de estrutura e função	1,5
5	Aula Prática 3: Estrutura das vias aéreas	Laboratório de	1,5

	inferiores: traqueia; brônquios principais; lobares e segmentares; bronquíolos terminais e respiratórios; PLA 3	estrutura e função	
	Aula Prática 4: Estrutura e função das vias aéreas inferiores: brônquios principais, lobares e segmentares; bronquíolos terminais e respiratórios. PLA 3	Laboratório de estrutura e função	1,5
6	Aula Prática 5: Microscopia dos alvéolos pulmonares: pneumócitos tipo I e tipo II, formação e função do surfactante. Intercomunicação alveolar; interstício pulmonar; membrana alvéolo-capilar; PLA 4	Laboratório de estrutura e função	1,5
7	Estudo de caso 2: Síndrome da Angústia Respiratória Neonatal	Sala de Aula/biblioteca	1,5
	Aula teórica 3: Mecânica ventilatória, Lei de Boyle, atividade dos músculos respiratórios e pressões durante o ciclo respiratório.	Sala de aula	1,5
8	Aula Prática 6: Pulmões; vascularização pulmonar; pleuras; PLA 5	Laboratório de estrutura e função	1,5
9	Aula teórica 4: Resistência das vias aéreas; Complacência pulmonar e torácica; Volumes e capacidades pulmonares; Fluxo aéreo;	Sala de aula	1,5
	Aula Prática 7: Power Lab: Volumes e capacidades pulmonares; Fluxo aéreo; PLA 6	Centro de Simulação	1,5
10	Aula Prática 8: Power Lab: Volumes e capacidades pulmonares; Fluxo aéreo; PLA 7	Centro de Simulação	1,5
11	Metodologia ativa 2- Jigsaw Group- fase 1: Processo das trocas gasosas: ventilação, perfusão e difusão dos gases; troca gasosa entre sangue e tecidos (respiração externa, interna e celular). Composição do gás inspirado: FiO ₂ do ar ambiente; PO ₂ , SatO ₂ e PCO ₂ ;	Sala de Aula	1,5
	Metodologia ativa 3- Jigsaw Group- fase 2: Processo das trocas gasosas (respiração externa, interna e celular); Composição do gás inspirado: FiO ₂ do ar ambiente; PO ₂ , SatO ₂ e PCO ₂ ;	Sala de aula	1,5
12	Metodologia ativa 4- Mapa conceitual (atividade feita em casa e apresentada nesse dia): Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC (enfisema e bronquite crônica); Asma; Doenças pulmonares restritivas: pneumonia e derrame pleural.	Sala de aula	1,5
13	Avaliação Prática	Laboratório de estrutura e função	1,5
	Avaliação Prática	Laboratório de estrutura e função	1,5
14	Metodologia ativa 5- (sala de aula invertida) Transporte de gases pelo sangue;	Sala de aula	1,5

15	Aula teórica 5 Relação V/Q e diferenças na distribuição da ventilação e perfusão pulmonar: Espaço morto e Shunt pulmonar;	Sala de aula	1,5
	Estudo de Caso 3: Tromboembolismo pulmonar e correlação com os distúrbios da relação V/Q.	Sala de aula	1,5
16	Aula teórica 6: Células marcapasso, miocárdicas, contratilidade e vias de condução;	Sala de Aula	1,5
17	Avaliação Teórica	Sala de aula	1,5
	Avaliação Teórica	Sala de aula	1,5
18	Aula Prática 9: Microscopia das células cardíacas, contração muscular cardíaca; PLA 8	Laboratório de estrutura e função	1,5
19	Aula Prática 10: Coração, valvas e coronárias PLA 9	Laboratório de estrutura e função	1,5
	Aula Prática 11: Coração, valvas e coronárias PLA 9	Laboratório de estrutura e função	1,5
20	Estudo de Caso 4: a- infusão de cloreto de potássio e b- hipercalcemia.	Sala de aula/biblioteca	1,5
21	Aula Prática 12:; Potencial de ação rápido e lento, e sistema de condução elétrica do músculo cardíaco Physioex PLA 10	Laboratório de informática	1,5
	Aula Prática 13: Potencial de ação rápido e lento, e sistema de condução elétrica do músculo cardíaco; Physioex PLA 10	Laboratório de informática	1,5
22	Metodologia ativa 6- TBL: ciclo cardíaco.	Sala de Aula	1,5
23	Aula Prática 14: Ciclo Cardíaco PLA 8- Interactive physiology PLA 12	Laboratório de informática	1,5
	Aula Prática 15: Determinação do ritmo cardíaco e frequência cardíaca; Regulação do débito cardíaco, pré-carga e pós-carga; Interactive physiology PLA 12	Laboratório de informática	1,5
24	Aula Prática 16: ECG (powerlab) PLA 13	Laboratório Simulação	1,5
25	Aula Prática 17: Vasos sanguíneos: microscopia e aterosclerose; PLA 14	Laboratório de estrutura e função	1,5
	Aula Prática 18: Vasos sanguíneos: identificação dos principais ramos da artéria aorta; PLA 14	Laboratório de estrutura e função	1,5
26	Aula Prática 19: Vasos sanguíneos: identificação das principais tributárias das veias cavas; PLA 15	Laboratório de estrutura e função	1,5
27	Aula Prática 20: Determinação do ritmo cardíaco e frequência cardíaca; Regulação do débito cardíaco, pré-carga e pós-carga; Aula teórica 7: Circulação arterial e hemodinâmica: noções de hidrodinâmica e fluxos no sistema cardiovascular;	Sala de Aula	1,5
	Aula Prática 20: Circulação arterial e hemodinâmica: noções de hidrodinâmica e fluxos no sistema cardiovascular; Interactive physiology PLA 16	Laboratório de informática	1,5

28	Estudo de caso 5: infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca congestiva;	Sala de Aula	1,5
29	Metodologia ativa 7 Mapa conceitual: Pressão Arterial: Regulação da pressão arterial a curto e longo prazo;	Sala de Aula	1,5
	Aula Prática 21: Pressão Arterial. Power lab; PLA 17	Laboratório de estrutura e função	1,5
30	Aula Prática 22: Regulação da pressão arterial: mecanismos neurais e neuro-hormonais (interactive physiology) PLA 18	Laboratório de estrutura e função	3
31	Estudo de caso 6: Mini caso: Microcirculação: meta arteríolas;	Sala de Aula	1,5
	Estudo de caso 7: Mini caso: Microcirculação: ação parácrina: histamina, serotonina, bradicinina, óxido nítrico	Sala de Aula	1,5
33	Estudo de caso 8: Hipertensão arterial sistêmica.	Sala de aula	1,5
	Estudo de caso 8: Hipertensão arterial sistêmica.	Sala de aula	1,5
34	Avaliação teórica - Metodologia ativa 9- Atividade interativa sobre a fisiopatologia do sistema cardiovascular com Phillip 66 avaliado por rubrica própria	Sala de aula	1,5
	Avaliação teórica Metodologia ativa 10- Atividade interativa sobre a fisiopatologia do sistema cardiovascular com Phillip 66 avaliado por rubrica própria	Sala de aula	1,5
35	Aula Prática 23 - Funções do sistema linfático: circulação linfática. PLA 19.		1,5
	Metodologia ativa 11- Mapa conceitual: funções do sistema linfático: formação de linfa e vasos linfáticos;		1,5
36	Estudo de caso 9: Linfedema.	Sala de aula	1,5
	Metodologia ativa 12- Mapa conceitual: embriologia geral. – 1ª semana de gestação. Aula teórica 8: Embriologia geral – Implantação, gastrulação e neurulação.	Sala de aula	1,5
37	Aula teórica 10: Fusão dos tubos endocárdicos; septação; alterações congênitas.	Sala de aula	1,5
38	Metodologia ativa 13- Jig Saw: Comunicação Interatrial e Comunicação Interventricular; Tetralogia de Fallot e Persistência do ducto arterioso.	Sala de aula	1,5
	Metodologia ativa 14- Puzzle: desenvolvimento embrionário do sistema respiratório superior.	Sala de aula	1,5
39/40	Prova prática	Laboratório de estrutura e função	6

41/42	Prova teórica	Sala de aula	6
43/44	Prova substitutiva	Laboratório de estrutura e função	6

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular:		Carga Horária: 99h			
SISTEMA NERVOSO					
EMENTA					
Abordagem do desenvolvimento intrauterino do sistema nervoso central e periférico, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste sistema.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Fornecer bases estruturais por meio de ferramentas de aprendizagem ativa, como exames de imagem e anatomia de superfície e palpatória, proporcionando o entendimento estrutural e funcional do sistema nervoso.			I, II, V		
Fornecer subsídios por meio de ferramentas de aprendizagem ativa, como estudos de casos, proporcionando o entendimento da disfunção do sistema nervoso.			I, II, V		
Compreender conceitos gerais sobre a origem e o desenvolvimento das estruturas micro e macroscópica do sistema nervoso.			I, II		
Relacionar o funcionamento normal do sistema nervoso e com suas inter-relações com outros sistemas para manutenção da homeostasia.			I, II		
Correlacionar o funcionamento normal do sistema nervoso com os mecanismos patológicos, reconhecendo as possibilidades de perda da homeostasia deste sistema.			I, II		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
17	33h	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
• Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embrionário, defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose lateral amiotrófica; envelhecimento e doença de Alzheimer. • Tecido nervoso e neuroplasticidade. Aprendizagem e memória. • Bioeletrogênese: potencial de membrana em repouso, potencial de ação e transmissão sináptica; tipos de fibras nervosas, condução do impulso nervoso; doença de Parkinson. • Telencéfalo: classificação anatômica e funcional do córtex cerebral; feixes comissurais; funções corticais: linguagem, atenção, dominância inter-hemisférica, afasias; núcleos da base e ataxia; sistema límbico.					

- Diencefalo: tálamo; hipotálamo; epitálamo.
- Tronco encefálico: núcleos de nervos cranianos e formação reticular. Controle do sono e vigília. Atenção seletiva.
- Cerebelo: coordenação motora.

Unidade 2

- Medula espinal. Traumatismo raquimedular.
- Sistema nervoso autônomo.
- Meninges e líquido cérebro espinal. Meningite e hidrocefalia.
- Vascularização do sistema nervoso central. Acidente vascular encefálico.
- Controle motor: grandes vias eferentes (piramidais e extrapiramidais).
- Controle sensorial: receptores; dermatômos e miótomos; grandes vias aferentes (nocicepção).
- Sistema Nervoso Periférico. Nervos cranianos e paralisia do nervo facial. Plexo cervical. Plexo braquial e nervos terminais; paralisia braquial obstétrica, síndrome do túnel do carpo, mão do pregador e punho caído. Plexo lombossacral e nervos terminais, ciatalgia e síndrome do piriforme.

METODOLOGIAS

- Aula expositiva-dialogada
- Aula expositiva-interativa
- Estudo de casos
- Estudo de texto
- Mapa conceitual impressos ou digitais (em <https://www.goconqr.com/>)
- Mural por meios informatizados (em <https://pt-br.padlet.com/>)
- Práticas Laboratoriais Ativas
- Sala de aula invertida
- Pense-pareie-compartilhe
- Perguntas e respostas
- Painel
- Infográfico
- Estudo dirigido
- Gamificação
- PBL – *Problem Based Learning*
- K-W-L

ATIVIDADES DISCENTES

A partir das metodologias descritas e utilizadas durante as aulas, tanto teóricas quanto práticas, aos estudantes estão previstas ações como:

- realizar leitura de textos complementares,
- construção de resenhas a partir de assuntos específicos,
- discussão e elaboração de relatórios,
- resolução de exercícios de fixação,
- construção de infográficos,
- construção de painéis,
- produção de mapas conceituais.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Após a Unidade 1, o aluno será avaliado pela primeira avaliação teórica parcial individual (valor de 6 pontos). Além de uma avaliação prática em grupos (valor de 3 pontos).

Durante toda a unidade curricular serão propostos trabalhos e atividades para serem executados durante as aulas, individualmente, em duplas ou grupos pequenos. Duas atividades somarão ao marco avaliativo 1, ou seja, valor será atribuído a atividade que o aluno desempenhar, totalizando o valor de 10 pontos.

Modelo da Avaliação:	x	Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação:
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
prova teórica parcial individual e prova prática individual, além de trabalho em grupos, no transcorrer da unidade curricular.					Prova teórica individual = 6,0 Avaliação prática individual = 3,0 Estudo de caso sobre neuroplasticidade = 0,50 Mapa conceitual de revisão = 0,50 Total = 10 pontos
		Interprofissional: (x) SIM () NÃO			

Tema(s) da Avaliação

- Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embrionário, defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose lateral amiotrófica; envelhecimento e doença de Alzheimer.
- Tecido nervoso e neuroplasticidade. Aprendizagem e memória.
- Bioeletrogênese: potencial de membrana em repouso, potencial de ação e transmissão sináptica; tipos de fibras nervosas, condução do impulso nervoso; doença de Parkinson.
- Telencéfalo: classificação anatômica e funcional do córtex cerebral; feixes comissurais; funções corticais: linguagem, atenção, dominância inter-hemisférica, afasias; núcleos da base e ataxia; sistema límbico.
- Diencefalo: tálamo; hipotálamo; epitálamo.
- Tronco encefálico: núcleos de nervos cranianos e formação reticular. Controle do sono e vigília. Atenção seletiva.
- Cerebelo: coordenação motora.

Critérios de Avaliação	Pontuação
Avaliação teórica parcial, individual 1, composta por 10 questões objetivas valendo 0,50 ponto cada e 2 questões descritivas valendo 0,50 ponto cada, abordando conceitos estudados durante a unidade 1.	6,0
Avaliação prática em estações de aprendizagem: organizada em 3 estações com quiz de 2 questões ao final de cada estação. A avaliação segue as orientações de um PLA, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá a uma rubrica de avaliação específica, de acordo com conteúdos estudados na unidade 1 da disciplina.	3,0

Estudo de caso sobre a relação da neuroplasticidade com aprendizagem e memória): será avaliado com base em um check-list de conceitos e relações que deverão constar no relatório do estudo.	0,50
--	------

Mapa conceitual de revisão da unidade 1: será avaliado por um check-list de tópicos que deverão estar presentes nas relações criadas na elaboração do mapa.	0,50
---	------

Unidade 2

Após na unidade 2, o aluno será avaliado por uma avaliação teórica parcial individual (valor de 6 pontos) e uma avaliação prática em grupos (3 pontos).

Durante toda a unidade curricular serão propostos trabalhos e atividades para serem executados durante as aulas (presenciais), como atividades individuais, em duplas ou grupos pequenos. Estas atividades somarão ao marco avaliativo 2, ou seja, valores serão atribuídos a cada atividade que o aluno desempenhar, totalizando um valor de 10 pontos.

Modelo da Avaliação:	x	Individual	x	Grupo	Pontuação Geral da Avaliação:
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
prova teórica parcial individual e avaliação prática individual, além de trabalhos individuais, em duplas ou em grupos, no transcorrer da unidade curricular.					Prova teórica individual = 6,0 Prova prática = 3,0 Infográfico de Trauma raquimedular = 0,50 Glossário = 0,50 Total = 10 pontos

Interprofissional: () SIM (x) NÃO

Tema(s) da Avaliação

- Medula espinal. Traumatismo raquimedular.
- Sistema nervoso autônomo.
- Meninges e líquido cérebro espinal. Meningite e hidrocefalia.
- Vascularização do sistema nervoso central. Acidente vascular encefálico.
- Controle motor: grandes vias eferentes (piramidais e extrapiramidais).
- Controle sensorial: receptores; dermatômos e miótomos; grandes vias aferentes (nociceção).
- Sistema Nervoso Periférico. Nervos cranianos e paralisia do nervo facial. Plexo cervical. Plexo braquial e nervos terminais; paralisia braquial obstétrica, síndrome do túnel do carpo, mão do pregador e punho caído. Plexo lombossacral e nervos terminais, ciatalgia e síndrome do piriforme.

Critérios de Avaliação	Pontuação
------------------------	-----------

Avaliação teórica parcial, individual 1, composta por 10 questões objetivas valendo 0,50 ponto cada e 2 questões descritivas valendo 0,50 ponto cada, abordando conceitos estudados durante a unidade 2.

6,0

Avaliação prática em estações de aprendizagem: organizada em 3 estações com quiz de 2 questões ao final de cada estação. A avaliação segue as orientações de um PLA, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá a uma rubrica de avaliação específica, de acordo com conteúdos estudados na unidade 2 da disciplina.	3,0
Infográfico sobre TRM: será avaliado com base em um check-list sobre conceitos e relações relevantes, além da qualidade da produção, contidas no trabalho.	0,50

Glossário do SN: atividade individual elaborada a partir de conceitos das patologias estudadas, resumidas em um único documento. Será avaliado por um check-list de verificação.	0,50
--	------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEAR, M.F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017
- MACHADO, A.; HAERTEL, L.M. Neuroanatomia funcional. 3. Ed. Atheneu, 2013.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R.** Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10.ed. Porto alegre, RS: Artmed, 2016.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Fundamentos de Fisiologia. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier 2017.
- SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2010.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

ATUALIDADES

- NOBILI, A., et al. Dopamine neuronal loss contributes to memory and reward dysfunction in a model of Alzheimer's disease. Nat Commun. 2017 Apr 3;8:14727. doi: 10.1038/ncomms14727. PubMed PMID: 28367951; PubMed Central PMCID: PMC5382255.
- MEDIC, G.; WILLE, M.; HEMELS, M.E Short- and long-term health consequences of sleep disruption. Nat Sci Sleep. 2017 May 19;9:151-161. doi: 10.2147/NSS.S134864.eCollection 2017. Review. PubMed PMID: 28579842; PubMed Central PMCID: PMC5449130.
- ERIC DESSAUD, E.; MCMAHON, A.P.; BRISCOE, J. Pattern formation in the vertebrate neural tube: a sonic hedgehog morphogen-regulated transcriptional network. Development 2008 135:2489-2503; doi:10.1242/dev.009324
- [Minha Biblioteca] Hammer, G.; MCPhee, S.J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- RODRIGUES, M.M.; BORTOLUCCI, P.H.F. Neurologia para o clínico-geral. São Paulo: Manole, 2014.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7 ed. Artmed, 2012.
- Gamificação – Jogos para trabalhar fisiologia e fisiopatologias do Sistema Nervoso - <http://webadventures.rice.edu/stu/Games/Espanol.html>
- Entendendo o Potencial de Membrana - <http://webadventures.rice.edu/stu/Games/Espanol.html>
- Programa Interativo para Simulação Neuronal - <http://www.metaneuron.org/>
- Neuroplasticidade, artigos disponíveis em: <http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102269/100647> , <http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/viewFile/101980/100394> , <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7879.pdf>

- Diretrizes da Lesão Medular, disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular.pdf
- Traumatismo Crânio Encefálico, artigo disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0104-42302009000100020&pid=S0104-42302009000100020&pdf_path=ramb/v55n1/v55n1a20.pdf
- Doença de Parkinson, artigo disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2002/revisao%2020%2002/624%20revisao.pdf>
- Doença de Alzheimer, artigo disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1983-14472011000200009&pid=S1983-14472011000200009&pdf_path=rgenf/v32n2/a09v32n2.pdf

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
------------	------	-------	-----------------------

1	Apresentação da disciplina e plano de ensino e esclarecimento de critérios avaliativos. Introdução ao estudo do sistema nervoso (SN) (conceito, divisões, funções). – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
	Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embrionário, defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose múltipla; envelhecimento e doença de Alzheimer – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
2	Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embriológico, defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose lateral amiotrófica; envelhecimento e doença de Alzheimer.– expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
3	PLA 1 – Ontogênese do sistema nervoso.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
	Tecido nervoso e neuroplasticidade. Aprendizagem e memória. – expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
4	Bioeletrogênese: potencial de membrana em repouso, potencial de ação e transmissão sináptica; tipos de fibras nervosas, condução de impulsos nervosos; doença de Parkinson – expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
5	PLA 2 - Tecido nervoso e a Bioeletrogênese.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
6	Estudo de caso sobre a relação da neuroplasticidade com aprendizagem e memória.	Sala de aula	1,5h/a
7	Telencéfalo: classificação anatômica do córtex cerebral – expositiva dialogada.	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 3 – telencéfalo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
8	Telencéfalo: feixes comissurais; funções corticais: linguagem, atenção - KWL	Sala de aula	1,5h/a
9	PLA 4 – telencéfalo.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
10	Telencéfalo: funções corticais: linguagem, atenção, dominância inter-hemisférica, núcleos da base – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
11	Estudo de caso sobre afasias.	Sala de aula	1,5h/a
	Telencéfalo: sistema límbico – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
12	Diencefalo: tálamo; hipotálamo; epitálamo – mapa conceitual	Sala de aula	1,5h/a
13	PLA 5 – diencefalo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
	Tronco encefálico: núcleos de nervos cranianos e formação reticular. Controle do sono e vigília. Atenção seletiva.– Pense-pareie-compartilhe	Sala de aula	1,5h/a

14	PLA 6– tronco encefálico.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
15	Cerebelo: coordenação motora e ataxia – mapa conceitual	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 7 – cerebelo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
16	Avaliação teórica		1,5h/a
17	Avaliação teórica		3h/a
18	Avaliação teórica		1,5h/a
19	Avaliação prática		3h/a
20	Avaliação prática		1,5h/a
21	Avaliação prática		1,5h/a
	Medula espinal. Traumatismo raquimedular exposição de vídeo - .– expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
22	Sistema nervoso autônomo.– expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
23	PLA 8 – medula espinal e sistema nervoso autônomo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
	Meninges e líquido cérebro espinal. Meningite e hidrocefalia.Vascularização do sistema nervoso central. Acidente vascular encefálico – jig saw.	Sala de aula	1,5h/a
24	PLA 9– meninges, liquor e vascularização do sistema nervoso.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
25	Controle motor: grandes vias eferentes (piramidais e extrapiramidais) – estudo de texto (artigo científico)	Sala de aula	3h/a

26	Controle sensorial: receptores; dermatômos e miótômos; grandes vias aferentes (nocicepção) – jig saw.	Sala de aula	1,5h/a
27	Controle sensorial: receptores; dermatômos e miótômos; grandes vias aferentes (nocicepção) – mural informatizado	Lab. de informática	1,5h/a
	PLA 10 - Nervos cranianos.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
28	Sistema Nervoso Periférico. Nervos cranianos e paralisia do nervo facial – Pense-pareie-compartilhe	Sala de aula	1,5h/a
	Plexo cervical. – perguntas e respostas	Sala de aula	1,5h/a

29	Plexo braquial e nervos terminais – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
30	PLA 11 – Plexo cervical e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
31	PLA 12 –Plexo braquial e nervos terminais.	Sala de aula	3h/a
32	PLA 13 –Plexo braquial e nervos terminais.	Sala de aula	1,5h/a
33	Plexo braquial e nervos terminais – estudo de caso (síndrome do túnel do carpo).	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 14 –Plexo braquial e nervos terminais.	Sala de aula	1,5h/a
34	Plexo braquial e nervos terminais– estudo de caso (punho caído).	Sala de aula	1,5h/a
35	Plexo lombossacral e nervos terminais – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 15 - Plexo lombossacral e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
36	Plexo lombossacral e nervos terminais– estudo de caso (ciatalgia)	Sala de aula	1,5h/a
37	PLA 16 - Plexo lombossacral e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
38	PLA 17 - Plexo lombossacral e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
39/40	Avaliação teórica	Sala de aula	4,5h/a
41/42	Avaliação prática	Lab.de Estrutura e Função	4,5h/a
43/44	Avaliação sunstitutiva	Sala de aula	4,5h/a

PLANO DE ENSINO					
Unidade Curricular: Sistemas Digestório e Endócrino		Carga Horária: 66h			
EMENTA					
Abordagem do desenvolvimento intrauterino do sistema digestório e das glândulas endócrinas, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia destes sistemas.					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			COMPETÊNCIAS RELACIONADAS		
Compreender a origem e desenvolvimento das estruturas macroscópicas e microscópicas que compõem os sistemas digestório e endócrino.			I e II		
Analisar o funcionamento normal do os sistemas digestório e endócrino e suas funções.			I e II		
Identificar as inter-relações das estruturas que compõem o os sistemas digestório e endócrino com os demais sistemas do corpo humano.			I e II		
Examinar as estruturas componentes dos sistemas digestório e endócrino por meio de exames de imagem e anatomia de superfície e palpatória, de maneira correta e adequada.			I, II e III		
Distinguir o correto funcionamento dos sistemas digestório e endócrino das disfunções mais comuns deste sistema.			I, II e III		
Identificar aspectos causadores de desequilíbrio dos sistemas digestório e endócrino e suas consequências.			I, II e III		
Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
11	33	0	0	0	0
TEMAS ABORDADOS					
Unidade 1					
• Organogênese dos sistemas digestório e endócrino. • Composição dos tecidos orgânicos humanos orientados às funções do sistema digestório e das glândulas endócrinas. • Funções Motoras do Sistema Digestório (mastigação, deglutição, motilidade gastrointestinal, vômito, defecação). • Secreções Gastrointestinais (secreção salivar, secreções esofágicas, secreções gástricas, secreções intestinais). • Órgãos Anexos do Sistema Digestório (funções hepáticas, funções do pâncreas exócrino). • Digestão e Absorção de Nutrientes.					
Unidade 2					

- Introdução ao Sistema Endócrino.
- Hipotálamo e Hipófise.
- Tireoide.
- Paratireoides.
- Pâncreas Endócrino. Diabetes Mellitus.
- Suprarrenais (Córtex e medula da suprarrenal).
- Sistema Reprodutor Masculino.
- Sistema Reprodutor Feminino.

METODOLOGIAS

1. Aulas expositivas: para o fechamento de uma atividade prática ativa proposta, bem como recurso para sala de aula invertida.
2. Estudo de textos: como recurso informacional ao cumprimento das atividades roteirizadas em cada aula e para sala de aula invertida.
3. Jigsaw: como ferramenta de abordagem de conteúdos básicos para o desenvolvimento interprofissional.
4. Relatos de caso: apresentados no final de cada unidade curricular, trabalhado de forma transversal aos conteúdos nas unidades 1 e 2.
5. Mapas conceituais impressos ou digitais (em <https://www.goconqr.com/>): como recurso ativo de ensino e retenção do aprendizado.
6. Lâminas ilustradas: como recurso ativo de ensino e retenção do aprendizado.
7. Infográficos impressos e mudos: como recurso ativo de ensino e retenção do aprendizado.
8. Aplicações digitais: como ferramentas complementar aos exercícios de fixação em cada unidade (quiz *online*) e gamificação em sala de aula (competição entre equipes organizadas em sala de aula - corrida espacial).

9. Mural por meios informatizados: como recurso de abordagem colaborativa na retenção de temas e tópicos especiais dos conteúdos de sala de aula (em <https://pt-br.padlet.com/>).
10. Práticas Laboratoriais Ativas (PLAs): recurso prático de ensino-aprendizado no laboratório de Estrutura e Função.
11. Resenhas e sinopses de vídeos/animações: como recurso ao desenvolvimento de autonomia no processo de aprendizado discente.

ATIVIDADES DISCENTES

A partir das metodologias descritas e utilizadas durante as aulas, tanto teóricas quanto práticas, aos estudantes estão previstas ações como:

- Realizar leituras de textos complementares.
- Assistir animações e vídeos.
- Construir resenhas a partir de assuntos específicos.
- Discutir relatos de casos.
- Elaborar relatórios.
- Resolver exercícios de fixação e quizzes.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Prova teórica (PT1), Prova prática (PP1) e Atividades (A1)

Modelo da Avaliação:	x	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 5,0
	x	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: (x) SIM () NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Organogênese dos sistemas digestório e endócrino.
- Composição dos tecidos orgânicos humanos orientados às funções do sistema digestório e das glândulas endócrinas.
- Funções Motoras do Sistema Digestório (mastigação, deglutição, motilidade gastrointestinal, vômito, defecação).
- Secreções Gastrointestinais (secreção salivar, secreções esofágicas, secreções gástricas, secreções intestinais).
- Órgãos Anexos do Sistema Digestório (funções hepáticas, funções do pâncreas exócrino).

Digestão e Absorção de Nutrientes.				
Critérios de Avaliação				Pontuação
Prova teórica (PT1): composta de quinze questões objetivas, com valor de 0,1 ponto atribuído para cada acerto, e cinco questões dissertativas, com valor máximo de 0,3 ponto atribuído a cada questão. É uma modalidade de avaliação individual, sem consulta de material didático, para validar conhecimentos fundamentais. A correção das questões objetivas e dissertativas obedecerão uma rubrica de avaliação específica para a unidade curricular.				3,0
Prova prática (PP1): organizada em uma estação de trabalho, a avaliação segue as orientações de um roteiro de aula prática, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá uma rubrica de avaliação específica para a unidade curricular.				1,0
Atividades (A1): serão avaliadas cinco atividades em sala de aula, previstas no cronograma da unidade curricular, nomeadas de acordo com os códigos A1.1, A1.2, A1.3, A1.4 e A1.5, com valor de pontuação 0,2 ponto cada.				1,0
Unidade 2				
Prova teórica (PT2), Prova prática (PP2) e Atividades (A2)				
Modelo da Avaliação:	x	Individual		Pontuação Geral da Avaliação: 5,0 Prova teórica: 3,0 (PT2) Prova prática: 1,0 (PP2) Atividades: 1,0 (A2)
	x	Disciplinar		
	Interprofissional: (x) SIM () NÃO			
Tema(s) da Avaliação - Introdução ao Sistema Endócrino (mecanismo de ação hormonal, principais glândulas endócrinas). - Hipotálamo e Hipófise (adenohipófise, neurohipófise e patologias). - Tireoide (função hormonal, eixo hipotálamo-hipófise-tireoide, hiper e hipotireoidismo). - Pâncreas Endócrino. Diabetes Mellitus. - Paratireoides e Metabolismo do Cálcio (paratormônio, vitamina D, calcitonina). - Suprarrenais (Córtex e medula da suprarrenal). - Sistema Reprodutor Masculino (estrutura do sistema reprodutor masculino, hormônios e ação hormonal). - Sistema Reprodutor Feminino (estrutura do sistema reprodutor feminino, hormônios e ação hormonal, ciclo menstrual).				
Critérios de Avaliação				Pontuação
Prova teórica (PT2): composta de quinze questões objetivas, com valor de 0,1 ponto atribuído para cada acerto, e cinco questões dissertativas, com valor máximo de 0,3 ponto atribuído a cada questão. É uma modalidade de avaliação individual, sem consulta de material didático, para validar conhecimentos fundamentais. A correção das questões objetivas e dissertativas obedecerão uma rubrica de avaliação específica para a unidade curricular.				3,0
Validar conhecimentos fundamentais. A correção das questões objetivas e dissertativas obedecerá uma rubrica de avaliação específica para a unidade curricular.				
Prova prática (PP2): organizada em uma estação de trabalho, a avaliação segue as orientações de um roteiro de aula prática, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá uma rubrica de avaliação específica para a unidade curricular.				1,0
Atividades (A2): serão avaliadas cinco atividades em sala de aula, previstas no cronograma da unidade curricular, nomeadas de acordo com os códigos A2.1, A2.2, A2.3, A2.4 e A2.5, com valor de pontuação 0,2 ponto cada.				1,0
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

- KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv, 844 p. ISBN 978-85-352-3057-4.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 524 p. ISBN 978-85-277-1402-0
- HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN978-85-352-3735-1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, Elvino et al. Exame Clínico: consulta rápida. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GARDNER, D.G.; GREENSPAN, F.S. Endocrinologia Básica e clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2005.
- RUBIN, Emanuel. Patologia: bases clínico-patológicas da medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- SILVERTHORN, Dee U.; Fisiologia Humana – Uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BARRET, Kim E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ATUALIDADES

- Artigos Científicos:
 - Jorge Luiz de Mattos Zeve, Poliana Oliveira Novais, Nilvan de Oliveira Júnior. Técnicas em cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 132-140, jul./dez. 2012.
 - Williams GR, Bassett JHD. Thyroid diseases and bone health. J Endocrinol Invest. 2017 Aug 29. doi: 10.1007/s40618-017-0753-4.
 - Rogério Gonçalves Rocha, Evelaine Kelin da Silva Simião, Reyjany Alves Sobral, Suellem Suzia Costa Borges, Patrick Leonardo Nogueira da Silva, Lilliane Marta Mendes de Oliveira, Daniela Fernanda de Freitas Souza, Tadeu Nunes Ferreira. COMPLICAÇÃO DO DIABETES MELLITUS: uma revisão de literatura. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 13, n. 2, p. 92-104, 2015

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Organogênese dos Sistemas digestório e endócrino. Composição dos tecidos orgânicos humanos orientados às funções do Sistema digestório e das Glândulas endócrinas.	Sala de aula	3h
2	Funções Motoras do Sistema Digestório (mastigação, deglutição, motilidade gastrointestinal, defecação) Resolução de Questões de Casos Clínicos: "Síndrome do Cólon Irritável" "Esôfago de Barret".	Sala de aula	3h
3	Anatomia Funcional do Sistema Digestório.	Lab. de Estrutura e Função	3h
4	Secreções Gastrointestinais (secreção salivar, secreções esofágicas, secreções gástricas, secreções intestinais).	Sala de aula	3h
5	Histologia das Glândulas Gástricas e Intestinais.	Lab. de Estrutura e Função	3h

6	Avaliação prática.	Lab. de Estrutura e Função	3h
7	Fisiologia do fígado e das vias biliares (secreções da via biliar e hepáticas)	Sala de aula	3h
8	Digestão e Absorção de Nutrientes.	Sala de aula	3h
9	Fisiopatologia de Doenças do Sistema Digestório	Sala de aula	3h
10	Avaliação teórica	Sala de aula	3h
11	Introdução ao Sistema Endócrino (juntamos aula 12 e 13 PLA.5 – Órgãos do sistema endócrino	Lab. de Estrutura e Função	3h
12	Aspectos morfofuncionais e doenças relacionadas a Tireoide e Paratireoides.	Sala de aula	3h
13	Aspectos morfofuncionais doenças relacionadas a Pineal e Hormônio do crescimento.	Lab. De Estrutura e Função	3h
14	Aspectos morfofuncionais doenças relacionadas ao ADH.	Sala de aula	3h
15	Aspectos morfofuncionais doenças relacionadas as Suprarrenais.	Lab. de Estrutura e Função	3h
16	Avaliação teórica	Sala de aula	3h
17	Fisiologia do eixo hipotalâmico-hipofisário-gonadal.	Lab. de Estrutura e Função	3h
18	Hormônios do pâncreas (insulina e glucagon) Caso clínico de Diabetes	Sala de aula	3h
19	Casos clínicos Sistema endócrino.	Lab. de Estrutura e Função	3h

20	Avaliação teórica	Sala de aula	3h
21	Avaliação prática	Lab. de Estrutura e Função	3h
22	Avaliação substitutiva	Sala de aula	3h

PLANO DE ENSINO		
Unidade Curricular: Terapêutica Medicamentosa	Carga Horária: 66h	
EMENTA		
Estudo dos conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica, relacionados com a biodisponibilidade, posologia e interações medicamentosas. Discussão sobre a terapêutica medicamentosa aplicada para reparar as disfunções bioquímicas e fisiológicas do organismo.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Descrever os princípios fundamentais das bases da terapêutica medicamentosa.		IV
Identificar as principais formas farmacêuticas e suas vias de administração.		IV
Diferenciar vantagens e desvantagens de cada via de administração de medicamentos.		IV
Descrever os princípios da farmacocinética e farmacodinâmica.		IV
Diferenciar as principais interações medicamentosas que surgem nas etapas da farmacocinética e farmacodinâmica.		IV
Descrever como os fármacos agem na célula e consequentemente geram os seus efeitos terapêuticos.		IV
Discutir criticamente o uso de fármacos correlacionando a eficácia dos mesmos com a segurança e o bem-estar do indivíduo/paciente.		IV

Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular					
Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas	Número de Práticas	Número de Horas
00	00	00	00	00	00

TEMAS ABORDADOS	
Unidade 1	
• Princípios da Farmacologia: conceitos gerais • Formas farmacêuticas e Vias de administração • Farmacocinética: absorção, distribuição, metabolização e excreção de fármacos • Farmacodinâmica: aspectos moleculares da ação de fármacos; tipos de alvos farmacológicos; agonistas e antagonistas • Farmacologia do Sistema Nervoso Periférico e Junção neuromuscular: fármacos adrenérgicos e colinérgicos • Farmacologia do Sistema Respiratório: broncodilatadores; expectorantes e mucolíticos	
Unidade 2	
• Farmacologia do Sistema Cardiovascular: digitálicos; antiarrítmicos; anti-hipertensivos e vasodilatadores diretos • Farmacologia do Sistema Renal: diuréticos e inibidores da ECA • Farmacologia do Sistema Digestório: anti-secretores (inibidores de bombas de prótons e anti-histamínicos), antieméticos, laxantes e antidiarréicos • Farmacologia do Sistema Nervoso Central: hipnóticos e sedativos; antidepressivos e anestésicos • Farmacologia da Dor e da inflamação: analgésicos opióides; anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) • Farmacologia do Sistema Endócrino: corticosteróides/anti-inflamatórios esteroidais (AIES); antidiabetogênicos; fármacos para tratamento de disfunções tireoideanas • Farmacologia das dislipidemias: antidislipidêmicos • Farmacologia dos Antimicrobianos: antibióticos; antifúngicos; antiparasitários; antivirais	

• Prescrição de medicamentos
METODOLOGIAS
• Discussão de texto técnico-científico • Aulas expositivas • Problemáticação • Estudo de bulas • Casos clínicos • Carrossel • Aprendizagem baseada em times (TBL) • <i>Jigsaw Group</i> • Gamificação • Mapa conceitual • KWL
ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA
• As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da Unidade Curricular.
PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação Somativa
Unidade 1

Modelo da Avaliação: Prova escrita	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (X) NÃO				
Tema(s) da Avaliação • Princípios da Farmacologia: conceitos gerais • Formas farmacêuticas e Vias de administração • Farmacocinética: absorção, distribuição, metabolização e excreção de fármacos • Farmacodinâmica: aspectos moleculares da ação de fármacos; tipos de alvos farmacológicos; agonistas e antagonistas • Farmacologia do Sistema Nervoso Periférico e Junção neuromuscular: fármacos adrenérgicos e colinérgicos • Farmacologia do Sistema Respiratório: broncodilatadores; expectorantes e mucolíticos					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Prova Escrita: será composta por questões objetivas de múltipla escolha e descritivas avaliando clareza, coerência e objetividade na construção da resposta dissertativa.					10, pontos
Unidade 2					
Modelo da Avaliação: Prova escrita	X	Individual		Grupo	Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos
	X	Disciplinar		Interdisciplinar	
	Interprofissional: () SIM (x) NÃO				
Tema(s) da Avaliação • Farmacologia do Sistema Cardiovascular: digitálicos; antiarrítmicos; anti-hipertensivos e vasodilatadores diretos • Farmacologia do Sistema Renal: diuréticos e inibidores da ECA • Farmacologia do Sistema Digestório: anti-secretores (inibidores de bombas de prótons e anti-histamínicos), antieméticos, laxantes e antidiarréicos • Farmacologia do Sistema Nervoso Central: hipnóticos e sedativos; antidepressivos e anestésicos • Farmacologia da Dor: opióides; anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) • Farmacologia do Sistema Endócrino: corticosteróides/anti-inflamatórios esteroidais (AIES); antidiabetogênicos; fármacos para tratamento de disfunções tireoideanas • Farmacologia da Dislipidemia: antidislipidêmicos • Farmacologia dos Antimicrobianos: antibióticos; antifúngicos; antiparasitários; antivirais					
Critérios de Avaliação					Pontuação
Prova Escrita: será composta por questões objetivas de múltipla escolha e descritivas avaliando clareza, coerência e objetividade na construção da resposta dissertativa.					10,0 pontos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
• RANG, H.P.; RITTER, J.M.; FLOWER, R. Farmacologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 808 p. • BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman e Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil. 12 ed. 2012. 2112 p. • PENILDON, S. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
• SPINOSA, Helenice Souza, GÓRNIAC, Silvana Lima, BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 6ª edição. Guanabara Koogan. 03/2017. [Minha Biblioteca].					

- WANNMACHER, Lenita, FERREIRA, Maria Cardoso. Farmacologia Clínica para Dentistas, 3ª edição. Guanabara Koogan, 06/2007.
- KATZUNG, Bertram, MASTERS, Susan, TREVOR, Anthony. Farmacologia Básica e Clínica, 13th edição. AMGH, 2017.
- TOY, Eugene C., LOOSE, David S., TISCHKAU, Shelley A., PILLAI, Anush S. Casos Clínicos em Farmacologia (Lange), 3rd edição. AMGH, 01/2015.
- FRANCO, André Silva, KRIEGER, José Eduardo. Manual de Farmacologia. Manole, 01/2016.

ATUALIDADES

- Sociedade Brasileira de Farmacologia e terapêutica Experimental (SBFTE). Disponível em: <http://www.sbfte.org.br/> ≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- The Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics. Disponível em: <http://jpet.aspetjournals.org/> ≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- European Journal of Pharmacology. Disponível em: <http://www.journals.elsevier.com/european-journal-of-pharmacology/> ≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- Journal of Pharmacology & Pharmacotherapeutics. Disponível em: <http://www.jpharmacol.com/> ≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTOX). Disponível em <http://www.sbtox.org.br/>
- Instituto Butantan. Disponível em <http://www.butantan.gov.br/Paginas/default.aspx> >
- Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP): Disponível em: <http://www.farmacologiaicbusp.com.br/> ≥ Acesso em: 19 dez 2016.
- E-aulas USP: Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6931> ≥ Acesso em: 19 dez 2016.
- Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>